PARQUE MIRANTES MUIRÁ-UBI:

PROPOSTA PARA PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM DO CRUZEIRO NOVO

GABRIELLA LUCENA MONTEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
ARQUITETURA E URBANISMO

GABRIELLA LUCENA MONTEIRO
ORIENTADOR: BRUNO LIMA

PARQUE MIRANTES MUIRÁ-UBI: PROPOSTA PARA PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM DO CRUZEIRO NOVO

RECIFE-PE
2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Monteiro, Gabriella Lucena.
Parque Mirantes Muirá-Ubi: proposta para preservação da paisagem do Cruzeiro Novo / Gabriella Lucena Monteiro. - Recife, 2023.
177 p. : il.

Orientador(a): Bruno de Albuquerque Ferreira Lima
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado, 2023.

1. Cruzeiro Novo. 2. paisagem. 3. mirantes. 4. parque linear. 5. conexão visual. I. Lima, Bruno de Albuquerque Ferreira. (Orientação). II. Título.

720 CDD (22.ed.)

APRESENTAÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pernambuco sob orientação do Professor Bruno Lima trata de um estudo preliminar de um parque linear na região do Cruzeiro Novo na cidade de Arcoverde-PE como proposta para preservação da paisagem.

Honro o fechamento deste ciclo dedicando este trabalho aos meus avós Luiz Carlos (in memoriam) e Iracy Amelia que nunca mediram esforços para contribuir com a minha educação. Sem vocês, meus grandes guerreiros de vida, eu não realizaria este sonho. Amo vocês e sou grata por tudo.

AGRADECIMENTOS

A primeira pessoa a quem eu agradeço não poderia deixar de ser a minha mãe Rosana: mãe, um parágrafo, uma folha, um livro não caberiam o tanto que tenho para te agradecer, mas tento resumir em um principal motivo: doação. Agradeço por tudo que você já se doou por mim. Sem você, seu amor puro e sua dedicação eu não chegaria até aqui. Eu te amo tanto que chega a doer. Ao meu pai Genildo, meu exemplo de luta. Pai, por quantas coisas já passaste para prover e quantas vezes a vida foi dura e você se reergueu. Você é um guerreiro, eu te amo e agradeço por sempre ter sido um pai presente. Ao meu irmão Caio que desde tão novo assumiu responsabilidades e ajudou com a nossa educação, contribuiu tanto para nossa formação como pessoa e profissional. Caio, acho que nunca serei capaz de retribuir tudo que você já fez e faz por nossa família, mas estarei sempre aqui para você, eu te amo. Ao meu irmão Lucas, o caçula, com quem aprendi muito sobre dividir, cuidar e proteger. Lucas, obrigada por existir e ter me dado o privilégio de compartilhar a minha infância contigo, minhas melhores memórias desta época têm você, eu te amo. Aos meus avós: Luiz Carlos (In memoriam) e Iracy Amelia, meus segundos pais e maiores exemplos de força, agradeço por sempre terem sido os melhores avós que eu poderia ter e por terem me amado e cuidado de mim tão bem, eu amo vocês. Às minhas amadas tias Sara e Núbia, ambas sempre presentes, sem vocês para me acolher isso jamais seria possível. Expresso aqui minha gratidão eterna, amo vocês. Às minhas sobrinhas Beatriz e Letícia, minhas meninas, vocês nem sabem, mas ambas, em momentos distintos, chegaram e me salvaram de tantas coisas, me trazem tanta alegria que é impossível amá-las menos. Sinto orgulho de quem vocês estão se tornando. Às minhas cunhadas e amigas Aline, Karina e Fernanda: com cada uma tenho uma conexão particular e admiração especial, obrigada pela amizade e por serem mulheres que me inspiram.

Aos meus tios: Juci, Lalá, Gilberto, Giba, Solange e Bita que sempre me apoiaram. Amo cada um. Aos meus amigos de longas datas: Karla: por ser minha alma gêmea desde sempre, Gabriel: por ser meu exemplo de bondade e meu porto seguro, Paula: por sempre me ouvir e me acolher, Jéssica: por sempre me proteger e me fazer sorrir, Mateus: por sempre se preocupar com o meu bem-estar. Mas para além disso, eu agradeço por terem segurado a minha mão sempre que eu precisei e nunca terem me abandonado, eu amo cada um. Aos amigos que Recife me trouxe: Aline, um verdadeiro presente para mim, e Will, com quem adoro construir memórias, somos uma verdadeira família, amo vocês. À Fernanda Costa, agradeço pela empatia nesse momento.

Às minhas amigas queridas, com quem divido esse momento turbulento, mas passageiro: Vitória e Bia, obrigada por todo apoio, em breve brindaremos juntas às nossas conquistas. A João e à Natália pela amizade e todo apoio. À minha terapeuta Maíra que me ajuda a desatar meus nós e compreender melhor esse mundo. A todos os meus professores do ensino fundamental e médio, em especial à tia Valdira, tia Magna e Luciana Galindo, vocês não têm ideia do quanto me marcaram, mulheres fortes que me inspiraram. À minha professora da graduação Guilah Naslavsky, a maior pesquisadora de arquitetura moderna, que honra ter sido sua aluna. Ao presidente Lula, à ex-presidente Dilma e ao ex-ministro da educação Fernando Haddad por mostrarem que é possível sim o pobre, interiorano, ocupar a universidade pública na capital e eu me orgulho disso. À universidade pública por além de formar profissionais, formar caráter e consciência de classe, graças a ela me tornei uma pessoa mais consciente sobre as questões sociais, éticas e morais que ainda dividem este país, sou grata e a defenderei sempre. Ao meu orientador Bruno Lima por todo apoio, ensinamentos e compreensão.

Agradeço a mim mesma por ter conquistado tudo que conquistei e por hoje conseguir ver com mais clareza que minha história tem muita luta e sempre terá, mas que eu sou uma vencedora e minha ambição e perseverança já me levaram ao outro lado do mundo, literalmente. Gabriella, em terceira pessoa, eu te digo: todos os dias da sua vida você duvidou de si e do seu futuro, mas o seu passado te mostra quantas vitórias inacreditáveis você já conquistou. E isso é só o começo.

Por fim, mas não menos importante, deixo propositalmente meu agradecimento ao meu parceiro de vida para que ele tenha um lugar marcante neste texto em um parágrafo só para ele, pois dizem que o final é a parte mais importante de uma história. Ivan, você foi a peça-chave para que eu conseguisse concluir este ciclo, sem seu apoio diário, dedicação, carinho e muitas vezes seu assessoramento, eu jamais teria conseguido. Você, que se formou junto comigo, se doou todos os dias, aprendeu tanto sobre cidades, edifícios e lares que se tornou um verdadeiro crítico da arquitetura, e eu morro de orgulho disso, meu arquiteto honorífico. Não há palavras que possam definir minha eterna gratidão a você, Ivan. Só posso te amar, te admirar e me sentir privilegiada por dividir a vida contigo. Nossa história é preciosa e eu agradeço todos os dias por ter você comigo me incentivando a crescer. Estaremos sempre juntos nessas caminhadas. Obrigada.

O medo mora perto das ideias loucas.

(Danni Carlos)

RESUMO

O foco deste trabalho é a região do Cruzeiro Novo em Arcoverde-PE, considerado um símbolo para a população devido aos seus atributos paisagísticos, religiosos e à sua localização topográfica privilegiada. A área já é utilizada para fins de lazer contemplativo e oferece uma vista panorâmica da cidade e um belo pôr-do-sol. Entretanto, o entorno imediato está sendo loteado e comercializado, o que pode impactar negativamente a paisagem, o uso e a percepção do espaço. O principal objetivo deste trabalho é propor a preservação da paisagem e uso do Cruzeiro Novo através da criação de um parque urbano linear em um trecho delimitado da área, potencializando o aspecto contemplativo com a criação de espaços livres e mirantes para apreciação da cidade. Além de utilizar elementos naturais como cortina arbórea para amenizar o impacto do loteamento na paisagem.

Para alcançar esses objetivos, foi realizado um diagnóstico da área para entender suas características e uma consulta qualitativa foi aplicada à população para verificar os valores do ambiente segundo os próprios usuários. Além disso, foram realizadas consultas teóricas e estudos de casos referentes ao tema para respaldar as soluções propostas e a elaboração das diretrizes projetuais. A compreensão das dinâmicas do recorte e a busca por vínculos com o entorno imediato e com a cidade foram ações importantes para construir uma proposta de intervenção coesa e capaz de melhorar os aspectos ambientais e paisagísticos. Dessa forma, o estudo preliminar se relaciona com a cidade através da conexão visual estabelecida entre os mirantes e os marcos na paisagem da cidade e também, com a integração com a malha urbana imediata, por meio da potencialização dos usos existentes e da criação de novos espaços livres de qualidade, acessíveis a todos.

Palavras-chave: Cruzeiro Novo; paisagem; mirantes; parque linear; conexão visual; marcos.

ABSTRACT

The focus of this work is the region of Cruzeiro Novo in Arcoverde-PE, which is considered a symbol for the population due to its landscape, religious, and privileged topographic attributes. The area is already used for contemplative leisure and offers a panoramic view of the city and a beautiful sunset. However, the immediate surroundings are being divided and commercialized, which may negatively impact the landscape, use, and perception of the space. The main objective of this work is to propose the preservation of the landscape and use of Cruzeiro Novo through the creation of a linear urban park in a delimited section of the area, enhancing the contemplative aspect by creating free spaces and belvederes for the appreciation of the city. And also, using natural elements such as tree barriers to mitigate the impact of the lotting on the landscape.

To achieve these objectives, a diagnosis of the area was carried out to understand its characteristics and a qualitative consultation with the population was conducted to verify the values of the environment according to the citizens themselves. In addition, theoretical consultations and case studies related to the theme were analyzed to support the proposed solutions and the elaboration of project guidelines. Understanding the dynamics of the area and seeking connections with the immediate surroundings and the city were important actions to build a cohesive intervention proposal capable of improving environmental and landscape aspects. Thus, the preliminary study relates to the city through the visual connection established between the belvederes and landmarks in the city's landscape and the integration with the immediate urban network, through the enhancement of existing uses and the creation of new high-quality free spaces accessible to all.

Keywords: Cruzeiro Novo; landscape; belvederes; linear park; visual connection; landmarks

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Localização de Arcoverde em Pernambuco. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/arcoverde/panorama p.23
Figura 2: Pôr-do-Sol no Cruzeiro Novo. Fonte: Miryan Jussara (2021), disponível em: https://www.instagram.com/p/CLP6jL_n7Ck/ p.23
Figura 3: Capela do Cruzeiro vista de longe. Fonte: Cordeiro Áudio Visual (2021), disponível em: https://www.instagram.com/p/CTr7qphAUCz/, acesso em: 27/03/23. ..... p.23
Figura 4: mapa da cidade de Arcoverde com destaque para bairros, Cruzeiro Novo e BR 232. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.26
Figura 5: Imagem da cidade de Arcoverde. Fonte: Google Earth (2023) com edição da autora, 2023. ..... p.27
Figura 6: Cruzeiro Novo visto da BR 232. Fonte: Gabriella Monteiro, 2022. ..... p.27
Figura 7: Mapa de hierarquia viária, com imagem do Google Earth (2022) sob unibase da cidade. Fonte: Gabriella Monteiro, 2022. ..... p.28
Figura 8: Ampliação mapa de hierarquia viária, com imagem do Google Earth (2022) sob unibase da cidade. Fonte: Gabriella Monteiro, 2022. ..... p.29
Figura 9: Estrada para Aldeia Velha, trecho do Cruzeiro Novo. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.30
Figura 10: Gráfico - população residente por religião (Arcoverde, PE). Fonte: Censo Demográfio 2010, IBGE. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/arcoverde/panorama. p.31
Figura 11: Imagem do livro ícones de ROBERTO MORAES (2008), páginas 98 e 99: Igreja de Santa Cruz, Cruzeiro Novo. Fotografia: Gabriella Monteiro, 2022. ..... p.32
Figura 12: fotos de Carlos Lopes, retiradas da reportagem “Milhares de fiéis participam de caminhada da sexta-feira da Paixão em Arcoverde”, 17/04/2017, por Dárcio Rabêlo. Disponível em: http://darciorabelo.com.br/noticia/milhares-de-fieis-participam-de-caminhada-da-sexta-feira-da-paixao-em-arcoverde. p.33
Figura 13: fotos de Carlos Lopes, retiradas da reportagem “Milhares de fiéis participam de caminhada da sexta-feira da Paixão em Arcoverde”, 17/04/2017, por Dárcio Rabêlo. Disponível em: http://darciorabelo.com.br/noticia/milhares-de-fieis-participam-de-caminhada-da-sexta-feira-da-paixao-em-arcoverde. p.34

Figura 14: Vista para o Pôr-do-Sol a partir da capela de Santa Cruz, Cruzeiro Novo. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. .. p.34
Figura 15: Pessoas reunidas na capela de Santa Cruz para apreciar o pôr-do-sol. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.34
Figura 16: folheto institucional da Prefeitura de Arcoverde. Itinerário de passeio ciclístico. Disponível em https://www.facebook.com/prefeituradearcoverdeoficial/photos/3010873579225266. Acesso em 07/04/2023. ..... p.35
Figura 17: Folder comercial do loteamento Bela Vista Residence. Disponível em: <https://www.facebook.com/belavistaarcoverde> . Acessado em: 23/07/2021. ..... p.36
Figura 18: Implantação total do loteamento Bela Vista. Fonte: Prefeitura de Arcoverde, 2021. Edição da autora: inserção da capela no mapa, 2023. ..... p.37
Figura 19: Implantação PARCIAL do loteamento Bela Vista - primeira etapa. Fonte: NOVO CRUZEIRO INC. LTDA, 2023. . Disponível em: https://novocruzeiro.ibsystemlote.com.br/mapa_site.php?empreendimento_id=1. Edição da autora: inserção da capela no mapa, 2023. ..... p.38
Figura 20: Preço de lote no Bela Vista Residence. Fonte: NOVO CRUZEIRO INC. LTDA, 2023. . Disponível em: https://novocruzeiro.ibsystemlote.com.br/mapa_site.php?empreendimento_id=1. ..... p.38
Figura 21: Anexo 03 - Zoneamento da Área Urbana, Plano Diretor de 2007. Fonte: Prefeitura de Arcoverde, 2022. Edição de Gabriella Monteiro: inserção da localização do Cruzeiro Novo no Mapa (2023). p.41
Figura 22: ANEXO 02 - PARÂMETROS DE REGULAÇÃO URBANA, Plano Diretor de 2007. Fonte: Prefeitura de Arcoverde, 2022. Edição de Gabriella Monteiro: inserção da localização do Cruzeiro Novo no Mapa (2023). p.42
Figura 23: Fotomontagem antes x depois: possível impacto do loteamento na paisagem. Fotografia: Karla Danniely (2022), edição: Gabriella Monteiro (2022). p.44
Figura 24: Foto de satélite da cidade de Arcoverde. Fonte: Google Earth, 2022. ..... p.45
Figura 25: Foto de satélite da cidade de Arcoverde. Fonte: Google Earth, 2022. ..... p.45
Figura 26: Mapa de topografia da cidade de Arcoverde. Disponível em: https://pt-br.topographic-map.com/map-3rnnh/Arcoverde/?center=-8.43617%2C-37.03945&zoom=13&base=2&overlay=0. Acesso em 08/04/2023. ..... p.46
Figura 27: Maquete de topografia da área do Cruzeiro Novo. Produzida e fotografada por: Gabriella Monteiro, 2022. .. p.47

Figura 28: Maquete de topografia da área do Cruzeiro Novo. Produzida e fotografada por: Gabriella Monteiro, 2022. .. p.47
Figura 29: Foto de satélite da cidade de Arcoverde. Fonte: Google Earth, 2022. ..... p.48
Figura 30: Áreas de mata preservadas e desmatadas no Cruzeiro Novo. Fonte: Gabriella Monteiro, 2022. ..... p.48
Figura 31: Capela de Santa Cruz. Fonte: Gabriella Monteiro, 2022. ..... p.48
Figura 32: Ficha 01- questionário de referência. Acervo pessoal da autora. Trecho recortado pela autora. p.50
Figura 33: Ficha 02- questionário de referência. Acervo pessoal da autora. Trecho recortado pela autora. p.51
Figura 34: Ficha 03- questionário de referência. Acervo pessoal da autora. Trecho recortado pela autora. p.51
Figura 35: Cinema Rio Branco (Arcoverde) com descrição da Prefeitura de Arcoverde. Disponível em:https://www.arcoverde.pe.gov.br/pag/turismo/onde-ir-e-o-que-fazer. p.52
Figura 36: Estação Ferroviária em Arcoverde com descrição da Prefeitura de Arcoverde. Disponível em:https://www.arcoverde.pe.gov.br/pag/turismo/onde-ir-e-o-que-fazer. p.52
Figura 37: Igreja Nossa Senhora do Livramento em Arcoverde com descrição da Prefeitura de Arcoverde. Disponível em: https://www.arcoverde.pe.gov.br/pag/turismo/onde-ir-e-o-que-fazer p.53
Figura 38: Mirante do Alto do Cruzeiro (Cruzeiro Velho) em Arcoverde com descrição da Prefeitura de Arcoverde. Disponível em: https://www.arcoverde.pe.gov.br/pag/turismo/onde-ir-e-o-que-fazer p.53
Figura 39: Mirante do Cruzeiro Novo (Morro da Santa Cruz) com descrição da Prefeitura de Arcoverde. Disponível em: https://www.arcoverde.pe.gov.br/pag/turismo/onde-ir-e-o-que-fazer p.53
Figura 40: Gráfico com dados da pesquisa. Faixa etária. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.56
Figura 41: Gráfico com dados da pesquisa. Nível de escolaridade. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.56
Figura 42: Gráfico com dados da pesquisa. Informações de gênero. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.57
Figura 43: Gráfico com dados da pesquisa. Tipo de residente. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.58
Figura 44: Gráfico com dados da pesquisa. Bairro do entrevistado. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.59
Figura 45: Imagem de satélite da cidade de Arcoverde com destaque para bairros, Cruzeiro Novo e BR 232. Fonte: Google Earth, acesso em 24/03/23 com edição da autora. p.60

Figura 46: Vista do Cruzeiro Novo a partir da rua Joaquim Bezerra, no bairro do Cardeal, em Arcoverde-PE. Fonte: Genildo Monteiro, foto tirada em 24/11/2020. ..... p.60
Figura 47: Imagem de satélite da cidade de Arcoverde com destaque para bairro Cardeal, Cruzeiro Novo, Av. José Magalhães de França que dá acesso à área e ponto de onde foi tirada a imagem da figura 46. Fonte: Google Earth, acesso em 24/03/23 com edição da autora. p.60
Figura 48: Alto do Cruzeiro. Fonte: https://restaurantguru.com.br/Cruzeiro-Velho-Arcoverde. p.61
Figura 49: Cruzeiro Novo. Fonte: https://g1.globo.com/pe/caruaru-regiao/carnaval/2018/noticia/folia-dos-bois-g1-lista-opcoes-de-turismo-e-hospedagem-para-o-carnaval-de-arcoverde.ghtml. p.61
Figura 50: Estação Ferroviária. Disponível em:https://calangoviajante.com/tag/musica/. p.61
Figura 51: Igreja Matriz. Fonte: https://diocesedepesqueira.com.br/paroquia-nossa-senhora-do-livramento-1918/ p.61
Figura 52: Cine Rio Branco. Fonte: https://diocesedepesqueira.com.br/paroquia-nossa-senhora-do-livramento-1918/ .. p.61
Figura 53: Gráfico com dados da pesquisa. Maior cartão-postal da cidade. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.62
Figura 54: Gráfico com dados da pesquisa. Grau de identidade com os bens. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.63
Figura 55: Tabela com dados da questão 09 do questionário aplicado. Escala de identidade de acordo com cada entrevistado. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.64
Figura 56: Gráficos obtidos com as respostas da questão 09 no questionário aplicado. Classificação notas de cada bem. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.65
Figura 57: Gráfico com dados da pesquisa. Informação sobre reconhecimento do lugar. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.66
Figura 58: Gráfico com dados da pesquisa. Valores do Cruzeiro Novo. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.68
Figura 59: Gráfico com dados da pesquisa. Motivo das visitas. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.69
Figura 60: Gráfico com dados da pesquisa. Frequência das visitas. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.70
Figura 61: Gráfico com dados da pesquisa. Companhia das visitas. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.70
Figura 62: Gráfico com dados da pesquisa. Impacto de uma área de lazer na frequência de visitas. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.71

Figura 63: Gráfico com dados da pesquisa. Meio de transporte utilizado para acessar o local. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.72
Figura 64: Gráfico com dados da pesquisa. Considerações sobre o acesso à área. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. .... p.72
Figura 65: Tabela com dados da pesquisa. Significado do Cruzeiro Novo. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.75
Figura 66: Imagem com nuvem de palavras: palavras mais citadas no questionário. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ... p.76
Figura 67: Parque Capibaribe. Fonte: Parque Capibaribe: a reinvenção do Recife Cidade Parque, 2022. ..... p.86
Figura 68: Alguns equipamentos estratégicos do Parque Capibaribe. Trechos recortados. Fonte: Parque Capibaribe: a reinvenção do Recife Cidade Parque, 2022. ..... p.88
Figura 69: Alguns equipamentos estratégicos do Parque Capibaribe. Trechos recortados. Fonte: Parque Capibaribe: a reinvenção do Recife Cidade Parque, 2022. ..... p.89
Figura 70: Parque das Graças. Implantação. Projeto Parque Capibaribe. Disponível em: http://parquecapibaribe.org/parque-das-gracas/. p.90
Figura 71: Parque das Graças. Praça. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.91
Figura 72: Parque das Graças. Bicicletário. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.91
Figura 73: Parque das Graças. Via compartilhada. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.91
Figura 74: Parque das Graças. Passarela sobre o rio. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.92
Figura 75: Parque das Graças. Pergolado enquadra cenário do rio. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.92
Figura 76: Parque das Graças. Bancos e mesas. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.92
Figura 77: Parque das Graças. Mirante. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.92
Figura 78: Parque das Graças. Mesas de piquenique. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.93
Figura 79: Parque das Graças. Capivaras e criança circulando no mesmo espaço. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.93
Figura 80: Parque das Graças. Capivaras e criança circulando no mesmo espaço. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.93

Figura 81: Parque das Graças. Bulevar. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.94
Figura 82: Avenida na margem do rio. Projeto de 1992 antes da intervenção do Projeto Parque Capibaribe. Disponível em: http://parquecapibaribe.org/parque-das-gracas/. p.95
Figura 83: Reestabelecimento do mangue após Projeto Parque Capibaribe. Disponível em: http://parquecapibaribe.org/parque-das-gracas/. p.95
Figura 84: Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso - Anilla Verde. Fonte: Jordi Surroca. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/902010/caminho-e-mirante-nas-antigas-minas-de-gesso-batlle-i-roig-arquitectura. p.96
Figura 85: Projeto Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso - Anilla Verde. Implantação geral. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/902010/caminho-e-mirante-nas-antigas-minas-de-gesso-batlle-i-roig-arquitectura. p.97
Figura 86: Projeto Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso - Anilla Verde. Ampliações. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/902010/caminho-e-mirante-nas-antigas-minas-de-gesso-batlle-i-roig-arquitectura. p.97
Figura 87: Imagem do Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso. Fonte: Jordi Surroca. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/902010/caminho-e-mirante-nas-antigas-minas-de-gesso-batlle-i-roig-arquitectura. p.98
Figura 88: Imagem do Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso. Fonte: Jordi Surroca. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/902010/caminho-e-mirante-nas-antigas-minas-de-gesso-batlle-i-roig-arquitectura. p.98
Figura 89: Imagem do Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso - passeio e mirante. Fonte: Jordi Surroca. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/902010/caminho-e-mirante-nas-antigas-minas-de-gesso-batlle-i-roig-arquitectura. p.99
Figura 90: Imagem do Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso. Fonte: Jordi Surroca. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/902010/caminho-e-mirante-nas-antigas-minas-de-gesso-batlle-i-roig-arquitectura. p.99

Figura 91: Imagem do Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso. Corte perspectivado. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/902010/caminho-e-mirante-nas-antigas-minas-de-gesso-batlle-i-roig-arquitectura. p.100
Figura 92: Tabela com diretrizes projetuais - trecho 01 ao 03. Parque Mirantes Muirá-Ubi. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.104
Figura 93: Fotografia de desenho. Primeiro croqui da autora para a área. Fonte: Gabriella Monteiro, 2022. ..... p.104
Figura 94: Tabela com diretrizes projetuais - trechos 04 e 05. Parque Mirantes Muirá-Ubi. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.107
Figura 95: Fotografia de desenho. Marcação de diretrizes. Fonte: Gabriella Monteiro, 2022. ..... p.108
Figura 96: Mapa de diretrizes. Fonte: Google Earth, acesso em 02/04/2023 sob unibase da cidade com edição da autora. p.109
Figura 97: Cruzeiro Velho. Fonte: http://oquefazerporaqui.com.br/atracoes-turisticas-arcoverde/alto-do-cruzeiro/ p.110
Figura 98: Foto-montagem: Cruzeiro Velho a partir do Cruzeiro Novo. Fonte: fotografias e edição de Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.111
Figura 99: Igreja Matriz do Livramento. Fonte: http://darciorabelo.com.br/noticia/arcoverde-e-mais-49-municipios-de-pernambuco-tem-limites-reajustados-pelo-ibge p.112
Figura 100: Foto-montagem: Igreja Matriz a partir do Cruzeiro Novo. Fonte: fotografias e edição de Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.113
Figura 101: Imagem aérea da Serra do Jacaré. Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=y4941HGBFPE (captura de tela de vídeo) p.114
Figura 102: Foto-montagem: Serra do Jacaré a partir do Cruzeiro Novo. Fonte: Fotografias e edições de Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.115
Figura 103: Ampliação das diretrizes - delimitação do recorte de estudo. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.116
Figura 104: Maquete de estudo: topografia e mirantes. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.117
Figura 105: Maquete de estudo: topografia e mirantes. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.117

Figura 106: Maquete de estudo: topografia e mirantes, fotomontagem. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.117
Figura 107: Esboço de piso 01. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.118
Figura 108: Esboço de piso 02. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.118
Figura 109: Esboço de piso 03. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.118
Figura 110: Fotomontagem com marcação de diretrizes sobre desenho fruto de assessoramento com o professor orientador Bruno Lima e a professora Lúcia Veras. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.119
Figura 111: Desenho de referência para as ampliações. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.120
Figura 112: Trecho A: Desenho fruto de assessoramento com o professor orientador Bruno Lima e a professora Lúcia Veras - Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.120
Figura 113: Desenho de referência para as ampliações. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.121
Figura 114: Trecho B: Desenho fruto de assessoramento com o professor orientador Bruno Lima e a professora Lúcia Veras - Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.121
Figura 115: Tabela com diretrizes projetuais - trechos 04 e 05. Parque Mirantes Muirá-Ubi. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.123
Figura 116: Estudo de pisos inclinados entre mirante 1 (v1) e mirante 2 (v2). Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.124
Figura 117: Estudo de pisos inclinados entre mirante 2 (v2) e mirante 3 (v3). Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.124
Figura 118: Corte esquemático Parque Mirantes Muirá-Ubi. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.125
Figura 119: Estudo do masterplan. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.126
Figura 120: Desenho: conceito de vazar e preencher. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.127
Figura 121: Desenho: conceito de vazar e preencher. Aplicação no projeto. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.128
Figura 122: Desenho: Pergolado: solução de coberta para infraestrutura de apoio. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ... p.128
Figura 123: Tabela - programa de necessidades. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.129
Figura 124: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 01. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p. 133
Figura 125: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 01. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.134
Figura 126: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 01. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.135

Figura 127: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 02. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.137
Figura 128: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 02. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.138
Figura 129: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 02. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.139
Figura 130: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 02. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.140
Figura 131: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 02. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.141
Figura 132: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 03. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.143
Figura 133: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 03. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.144
Figura 134: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 03. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.145
Figura 135: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 04. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.147
Figura 136: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 04. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.148
Figura 137: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 04. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.149
Figura 138: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Capela de Santa Cruz. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.150
Figura 139: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Capela de Santa Cruz. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.151
Figura 140: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 05. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.153
Figura 141: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 05. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.154
Figura 142: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 05. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.155
Figura 143: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 05. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.156
Figura 144: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Passarelas. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.157
Figura 145: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Passarelas. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.158
Figura 146: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Passarelas. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.159
Figura 147: Parque Mirantes Muirá-Ubi.Vista geral 1. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.160
Figura 148: Parque Mirantes Muirá-Ubi.Vista geral 2. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.160
Figura 149: Parque Mirantes Muirá-Ubi.Vista geral 3. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.161
Figura 150: Parque Mirantes Muirá-Ubi.Vista geral 4. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.162
Figura 151: Parque Mirantes Muirá-Ubi.Vista geral 5. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023. ..... p.163

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO 22

2 - DIAGNÓSTICO DA ÁREA 25
Características da área 26
Localização e Acessos 26
Aspectos físicos 31
O loteamento Bela Vista Residence Arcoverde 35
Legislação 39
Viés Sacro 44
Consulta sobre a percepção dos bens patrimoniais da cidade de Arcoverde-PE 49
Metodologia 49
Apresentação e discussão dos resultados 55
1ª seção: Perfil dos entrevistados 55
2ª Seção: Análise de percepção dos 05 bens a partir da apresentação das imagens 61
3ª Seção: reconhecimento do lugar 66
4ª seção: Identificação dos valores de significância do Cruzeiro Novo 67
5ª seção: experiências práticas dos usuários com o lugar 70
6ª seção: O significado do Cruzeiro Novo 73
Conclusão 77

3 - REFERÊNCIAS 78
Fundamentação teórica 79
Paisagem 79
Espaços Livres 81
O mirante como espaço livre de contemplação 82
Mirantes e a teoria da visão serial de Gordon Cullen.... 85
Estudos de caso 86
Parque Capibaribe 86
Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso 96
Conclusão 101

4 - DIRETRIZES E EVOLUÇÃO PROJETUAL 102
Etapa 01: Macrodiretrizes 104
Etapa 02: Processo de desenho de piso 106
Marcos da paisagem: Pontos focais do Parque Mirantes Muirá-Ubi 110
Implantação: consolidação do traçado geral 119
Etapa 03: Passeios 122
Programa de necessidades 128

5- PROPOSTA: PARQUE MIRANTES MUIRÁ-UBI ... 130
6 -CONCLUSÃO 164
7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 167
8 - APÊNDICE A 173

1- INTRODUÇÃO

Situada a 256km da capital do Estado de Pernambuco (Recife), a cidade de Arcoverde faz parte da Mesorregião do Sertão Pernambucano e pertence à Microrregião do Sertão do Moxotó (Figura 1). É em Arcoverde que está localizado o Cruzeiro Novo: um mirante com uma capela e uma cruz no alto de uma serra cercada de verde (figura 2). Devido aos seus principais atributos: paisagístico, religioso e posição topográfica, o Cruzeiro é considerado um símbolo para a população. É um marco na paisagem, visto que a capela presente no lugar pode ser visualizada de longe (figura 3), e no local é possível ter uma vista privilegiada para a cidade e contemplar um pôr-do-sol encantador (figura 2).

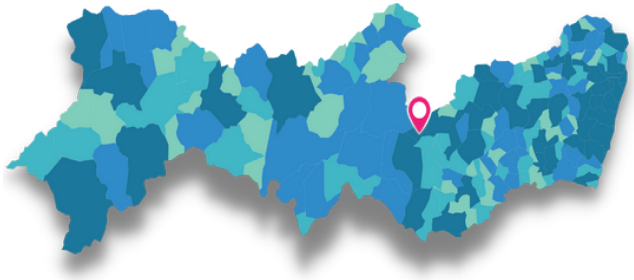


Figura 1: Localização de Arcoverde em Pernambuco. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/arcoverde/panorama

Figura 2: Pôr-do-Sol no Cruzeiro Novo. Fonte: Miryan Jussara (2021), disponível em: https://www.instagram.com/p/CLP6jL_n7Ck/

Figura 3: Capela do Cruzeiro vista de longe. Fonte: Cordeiro Áudio Visual (2021), disponível em: https://www.instagram.com/p/CTr7qphAUCz/, acesso em: 27/03/23

A escolha deste local como objeto de estudo para implantação de um parque foi motivada por diversos fatores, mas principalmente por três motivos: minhas memórias pessoais com o lugar, o significado que o bem tem para a cidade e a preocupação a partir da descoberta de que um novo loteamento está sendo implantado na região. Desde então surgiu o questionamento de como se daria essa instalação e como isso poderá impactar a paisagem e uso do local.

Sendo assim, foi desenvolvido ao longo deste trabalho uma análise sobre o que é o Cruzeiro Novo e o que ele representa para a população. Essa pesquisa resultou em um projeto em nível de **estudo preliminar de um parque a ser implementado na área como proposta para preservação e fortalecimento da paisagem do local com uma infraestrutura necessária para a fruição do tempo e lazer cujo caráter é principalmente contemplativo.**

2- DIAGNÓSTICO DA ÁREA

CARACTERÍSTICAS DA ÁREA

Localização e acessos

A região do Cruzeiro Novo está localizada na zona norte da cidade de Arcoverde, em Pernambuco.
A área faz fronteira com os bairros de São Geraldo a sudeste, bairro Cardeal a sudoeste e São Cristóvão a oeste. Na parte norte do local, está sendo implantando o Loteamento Bela Vista Residence. A estrada que separa o loteamento da capela do Cruzeiro Novo é conhecida como Estrada para Aldeia Velha, a qual é a principal via de acesso à área.

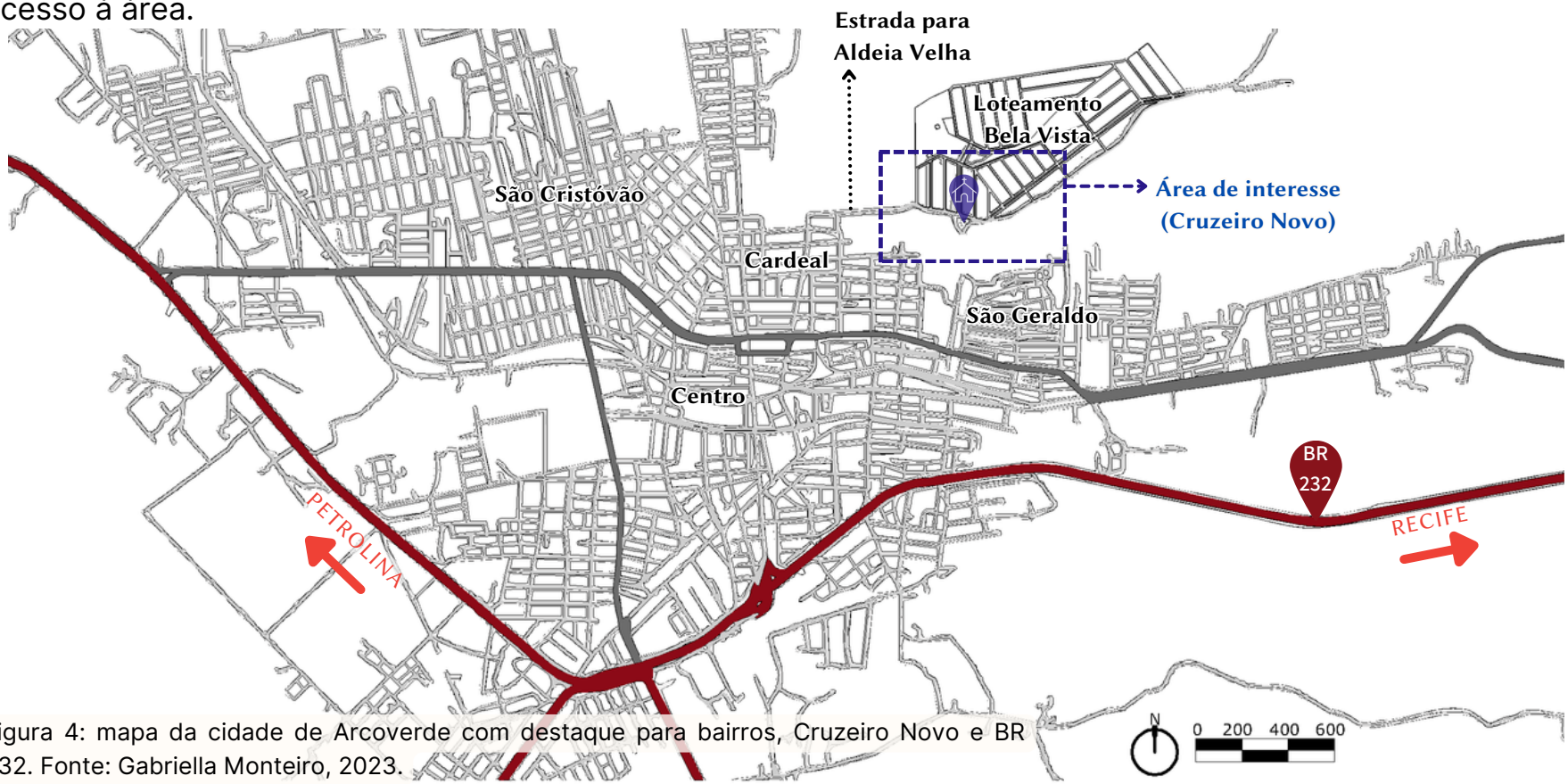


Figura 4: mapa da cidade de Arcoverde com destaque para bairros, Cruzeiro Novo e BR 232. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

A cidade de Arcoverde é cortada pela BR 232, importante eixo viário para o Estado de Pernambuco, que conecta a capital ao interior do Estado no sentido leste a oeste (figura 5). O Cruzeiro Novo é um marco na paisagem da cidade que pode ser visualizado de diversos pontos de Arcoverde. Ao cruzar a cidade pela BR 232, é possível visualizar ao Norte a capela que fica sobre a serra que ainda tem a mata preservada (figura 6).

Figura 5: Imagem da cidade de Arcoverde. Fonte: Google Earth (2023) com edição da autora, 2023.

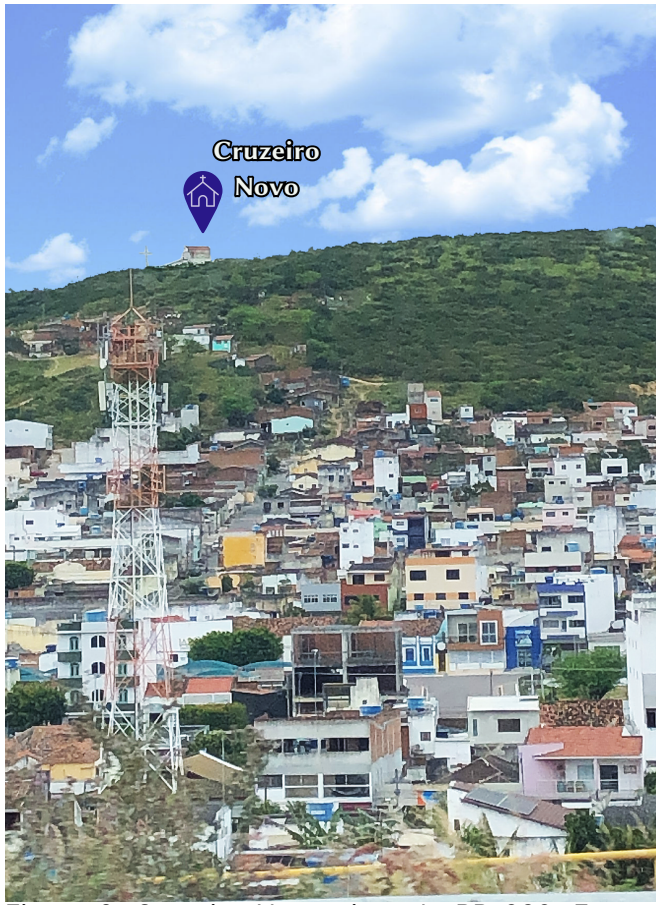


Figura 6: Cruzeiro Novo visto da BR 232. Fonte: Gabriella Monteiro, 2022.

A seguir é possível visualizar no mapa informações sobre a hierarquia das vias da cidade e como se dá o acesso ao Cruzeiro Novo:

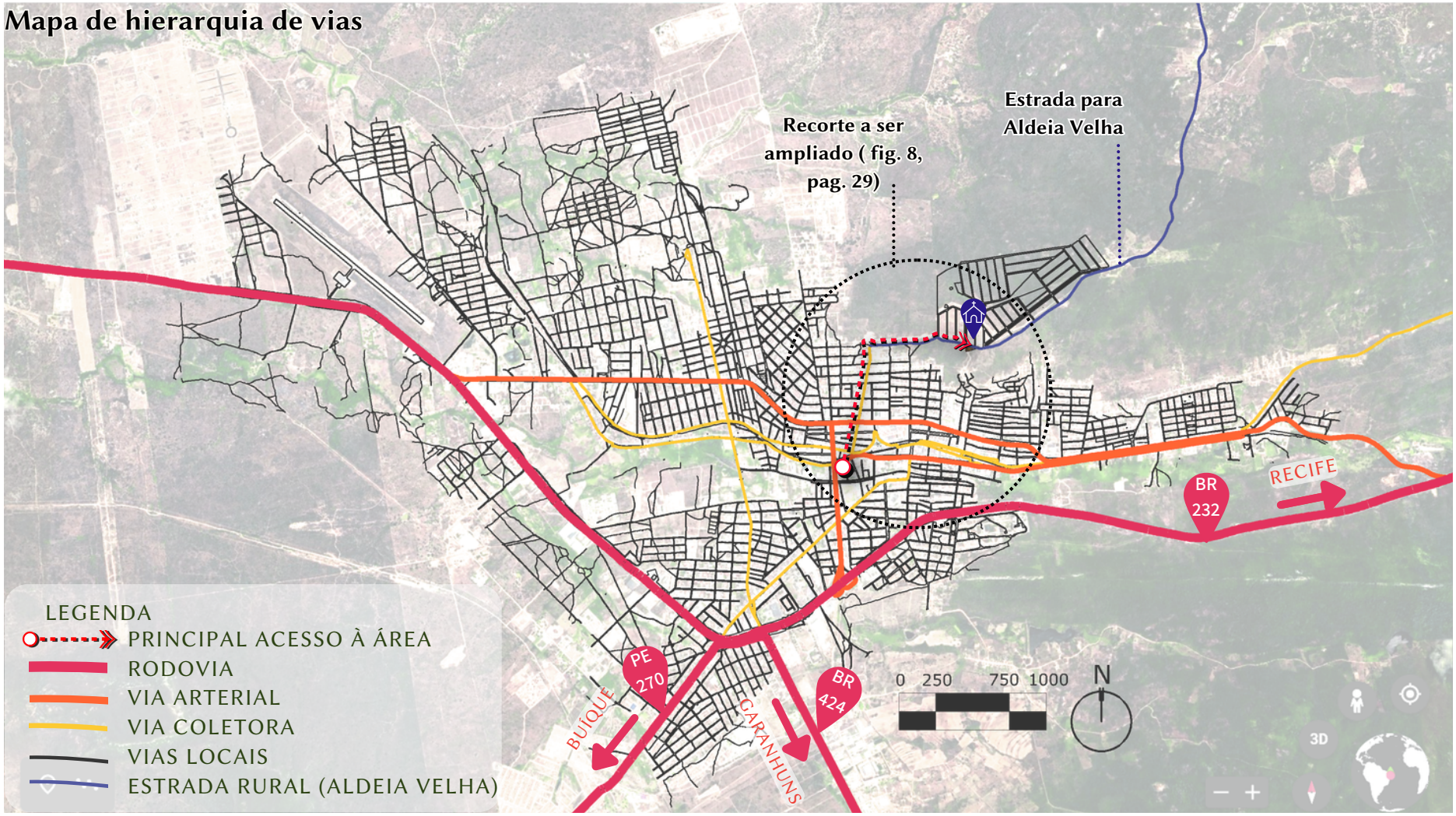


Figura 7: Mapa de hierarquia viária, com imagem do Google Earth (2022) sob unibase da cidade. Fonte: Gabriella Monteiro, 2022.

Conforme consta no mapa anterior (figura 8), além da BR 232, a cidade também é cortada por outras rodovias importantes, como a BR 424, que liga ao estado de Alagoas e a PE 270 que segue em direção a Buíque, onde fica o Parque Nacional do Catimbau. No entanto a maioria das vias da cidade é considerada local.

Existe apenas uma via urbana com infraestrutura que leva à região do Cruzeiro Novo. O percurso se dá pela Av. José Magalhães de França, via coletora que conecta o Centro da Cidade à região do Cruzeiro Novo. A avenida nasce no perímetro da praça do Senadinho, no cruzamento com a Av. Antônio Japiassu (principal avenida do centro de Arcoverde). Ao seguir na direção norte pela Av. José Magalhães de França, é possível atravessar o bairro Cardeal, onde a estrada para Aldeia Velha está localizada. É na margem da estrada que a Capela de Santa Cruz está situada ao sul e o Loteamento Bela Vista ao norte.

Figura 8: Ampliação mapa de hierarquia viária, com imagem do Google Earth (2022) sob unibase da cidade. Fonte: Gabriella Monteiro, 2022.

No trecho que leva até o Cruzeiro Novo a estrada é pavimentada com piso *paver*, no entanto não há ciclovias nem calçadas adequadas ao longo deste percurso. Por esse motivo pedestres, ciclistas e veículos disputam o mesmo espaço para acessar à região, como demonstrado na figura 9.

Figura 9: Estrada para Aldeia Velha, trecho do Cruzeiro Novo. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Aspectos físicos

De acordo com BRASIL (2005), o município de Arcoverde está localizado no Planalto da Borborema - unidade geoambiental que é composta por maciços e outeiros altos. As altitudes variam entre 650 e 1000 metros. Apresenta um relevo bastante movimentado e possui vales profundos e estreitos dissecados.

O centro urbano da cidade está localizado na parte predominantemente plana do município, que é rodeada por serras altas e íngremes.

Figura 24: Foto de satélite da cidade de Arcoverde. Fonte: Google Earth, 2022.

Figura 25: Foto de satélite da cidade de Arcoverde. Fonte: Google Earth, 2022.

Como demonstrado no mapa da figura 26, o Cruzeiro Novo está situado numa altitude de cerca de 785m, cuja diferença para o centro da cidade é de cerca de 100m de altitude. Devido a essa condição, a região tem no entorno uma topografia bastante acidentada, com uma área mais plana onde está localizada capela de Santa Cruz. No entanto, ao sul e sudoeste da capela há declives acentuados. A altitude continua a crescer conforme vai se deslocando para a região nordeste.

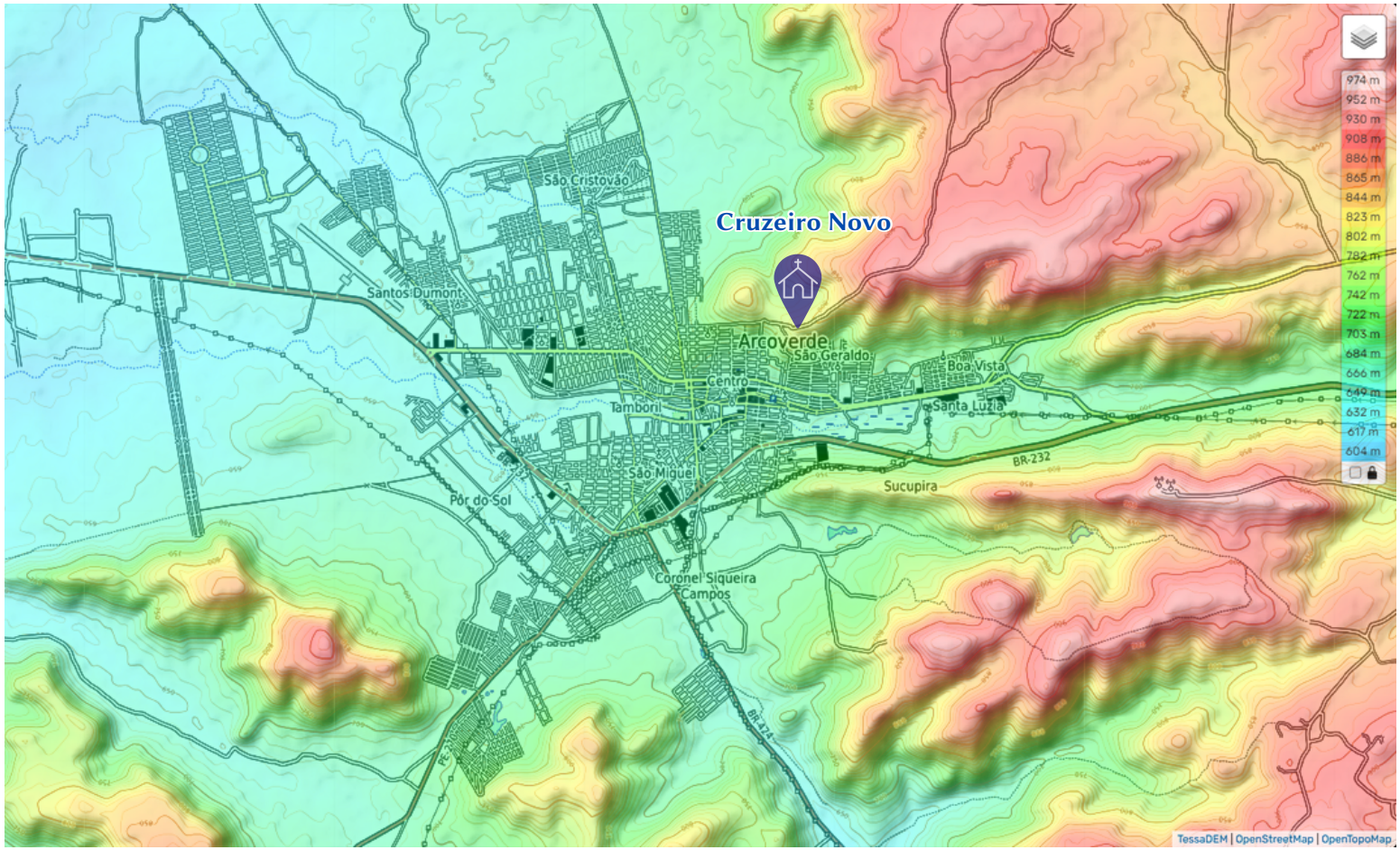


Figura 26: Mapa de topografia da cidade de Arcoverde. Disponível em: https://pt-br.topographic-map.com/map-3rnnh/Arcoverde/?center=-8.43617%2C-37.03945&zoom=13&base=2&overlay=0. Acesso em 08/04/2023.

A base topográfica utilizada neste trabalho foi extraída do modelagem de terreno do Google Earth (2022) visto que a unibase disponibilizada pela cidade não contempla a topografia do Cruzeiro Novo. Com esses dados obtidos do Google (2022) foi possível estudar essa topografia afim de entender como ela influenciará no projeto. Foi produzida uma maquete de estudo, com curvas de 5m em 5m, para uma macro compreensão 3d do movimento dessa região montanhosa.

Figura 27: Maquete de topografia da área do Cruzeiro Novo. Produzida e fotografada por: Gabriella Monteiro, 2022.

Figura 28: Maquete de topografia da área do Cruzeiro Novo. Produzida e fotografada por: Gabriella Monteiro, 2022.

Quanto à vegetação, o território do loteamento Bela Vista já vem sendo desmatado e nivelado para abrigar o novo loteamento. No entanto, no entorno leste, oeste e noroeste da capela de Santa Cruz a mata da caatinga ainda está preservada.

Figura 29: Foto de satélite da cidade de Arcoverde. Fonte: Google Earth, 2022

Figura 30: Áreas de mata preservadas e desmatadas no Cruzeiro Novo. Fonte: Gabriella Monteiro, 2022.

Já a capela e a cruz do local estão situadas sobre solo em terra batida, num trecho livre de árvores. A área já possui um certo grau de nivelamento do piso quando comparada com seu entorno.

Figura 31: Capela de Santa Cruz. Fonte: Gabriella Monteiro, 2022.

O loteamento Bela Vista Residence Arcoverde

Localizado na margem norte da Estrada para Aldeia Velha, há poucos metros da Capela de Santa Cruz, o Loteamento Bela Vista Residence está sendo implantado. Desde o seu lançamento, em 2018, a região passou por reformas que vão desde o parcelamento do solo, desmatamento da área, implantação de rede elétrica e pavimentação da via que liga a cidade à área. A estrada para Aldeia Velha é o elemento que divide a capela do Cruzeiro Novo da área que está sendo urbanizada. Conforme consta no material de divulgação disponível no site, NOVO CRUZEIRO (2023) diz que:

> O BELA VISTA RESIDENCE - ARCOVERDE encontra-se no Alto do Cruzeiro, de onde se pode contemplar as mais belas paisagens de Arcoverde e da região. A vista estonteante abre os caminhos para o sertão pernambucano.
>
> Morar no Bela vista será a experiência com que você sempre sonhou: infraestrutura do mais alto padrão e o friozinho do Novo Cruzeiro de Arcoverde, mesmo estando a apenas 3 minutos da Praça da Bandeira. (NOVO CRUZEIRO INC. LTDA, 2023)

A proximidade com o Cruzeiro Novo é tida como uma grande potencialidade do lugar, visto que o empreendimento utiliza desse argumento para divulgação. O loteamento, que é uma iniciativa da rede privada, apresenta lotes com média de 300m², com dimensões padrões de 12x25m (NOVO CRUZEIRO INC. LTDA, 2023). Ainda segundo informações da incorporação, toda a área será pavimentada em paver, em detrimento do solo natural.

Figura 17: Folder comercial do loteamento Bela Vista Residence. Disponível em: <https://www.facebook.com/belavistaarcoverde> . Acessado em: 23/07/2021

Foi obtido com a prefeitura da cidade a planta de situação do loteamento. Conforme o material indica, o loteamento está sendo divulgado e comercializado em fases. Ao todo serão implementados 913 lotes que vão de 260m² a 1000m², sendo a grande maioria na faixa de 300m², distribuídos em 30 quadras da seguinte forma:

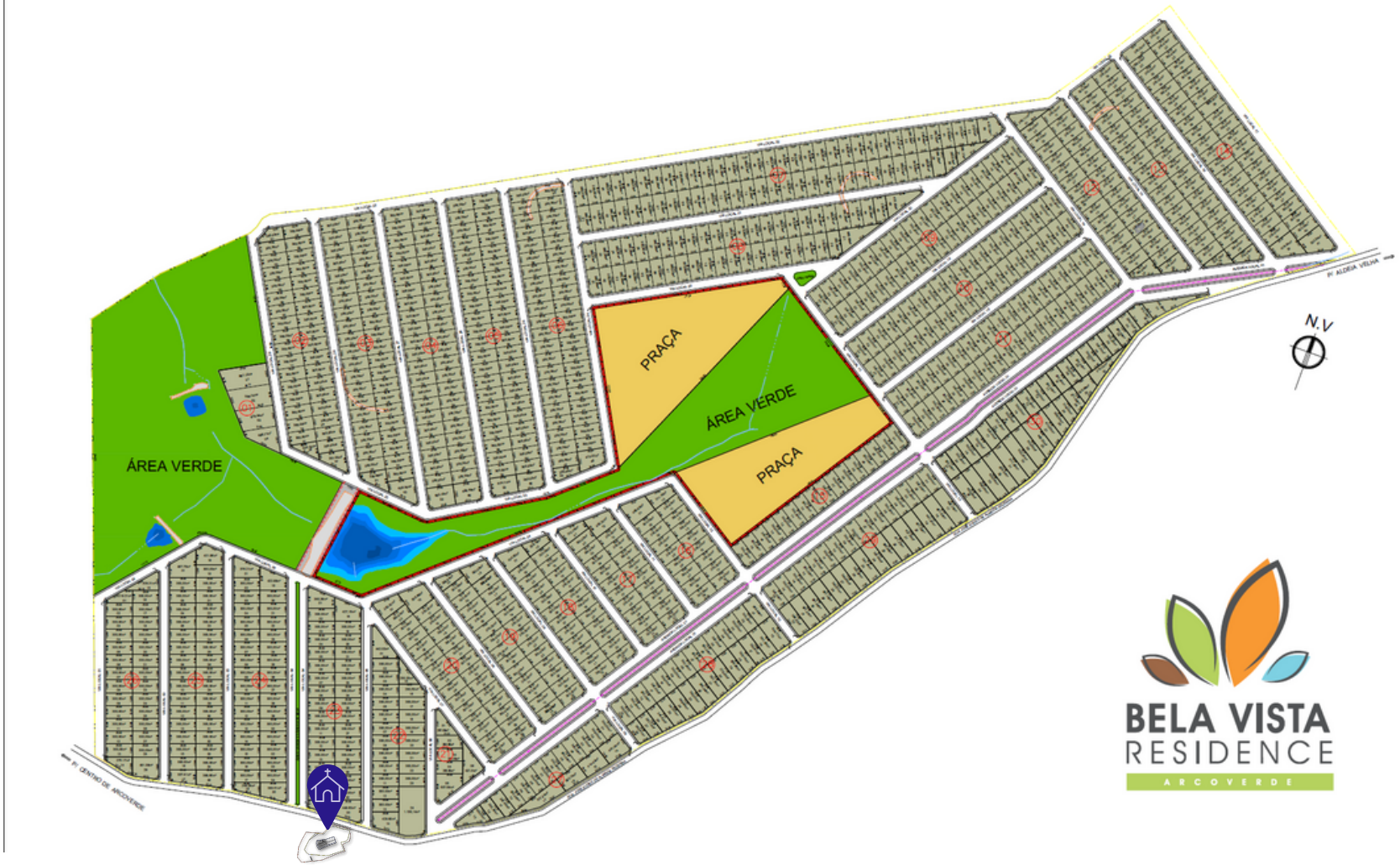


Figura 18: Implantação total do loteamento Bela Vista. Fonte: Prefeitura de Arcoverde, 2021. Edição da autora: inserção da capela no mapa, 2023.

No entanto, na etapa atual apenas um trecho está sendo comercializado, cuja infraestrutura está em andamento. No site da incorporadora (NOVO CRUZEIRO, 2023) é possível ver o mapa de implantação dessa primeira fase:

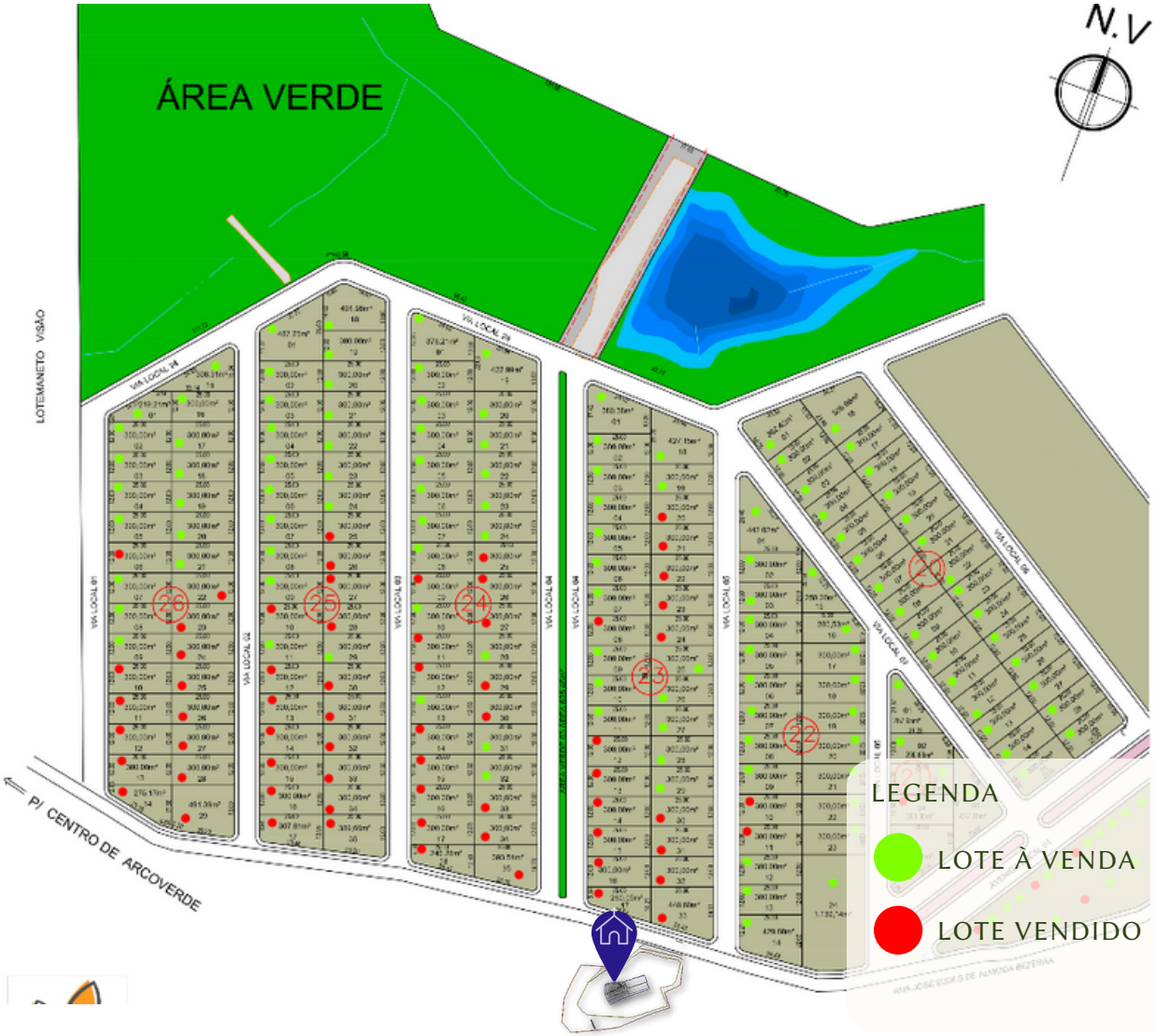


Figura 19: Implantação PARCIAL do loteamento Bela Vista - primeira etapa. Fonte: NOVO CRUZEIRO INC. LTDA, 2023. . Disponível em: https://novocruzeiro.ibsystemlote.com.br/mapa_site.php?empreendimento_id=1. Edição da autora: inserção da capela no mapa, 2023.

Figura 20: Preço de lote no Bela Vista Residence. Fonte: NOVO CRUZEIRO INC. LTDA, 2023. . Disponível em: https://novocruzeiro.ibsystemlote.com.br/mapa_site.php?empreendimento_id=1.

No primeiro estágio, os lotes de 8 quadras estão sendo comercializadas. O mapa disponibilizado apresenta as informações sobre quais lotes estão disponíveis e quais já foram vendidos. Mais de 60% dos lotes já foram comercializados e, embora as construções ainda não estejam consolidadas, algumas unidades já estão em andamento.

O preço médio dos lotes disponíveis é de cerca de R$120.000,00. De acordo com a simulação de financiamento disponível, esse valor pode ser dividido em parcelas de aproximadamente R$1.000,00. Contudo, essa parcela mensal pode ser incompatível com a renda média dos habitantes da região, conforme dados do IBGE de 2020, que indicam um salário médio mensal dos trabalhadores formais de Arcoverde de 1,9 salários mínimos. Dessa forma, pode-se inferir que o loteamento Bela Vista deve atender a um público de maior renda, o que pode torná-lo inacessível para as classes menos favorecidas da população. Assim GLASS apud ALCÂNTARA (2018), afirma que quando há:

> processos de mudança das paisagens urbanas, aos usos e significados de zonas antigas e/ou populares das cidades que apresentam sinais de degradação física, passando a atrair moradores de rendas mais elevadas. Os "gentrificadores" (gentrifiers) mudam-se gradualmente para tais locais, cativados por algumas de suas características - arquitetura das construções, diversidade dos modos de vida, infraestrutura, oferta de equipamentos culturais e históricos, localização central ou privilegiada, baixo custo em relação a outros bairros[...]

Com a construção do novo bairro, que será voltado para as classes mais abastadas, pode ocorrer um processo de afastamento gradativo do resto da população geral da região da capela do Cruzeiro Novo, que pode se tornar uma área privilegiada para os moradores do loteamento.

Ademais, sabendo que os lotes do Bela Vista tem em média, dimensões de 12x25m e área de 300m², o loteamento não consegue atender aos afastamentos e área mínima do Plano Diretor (2007) que foi disponibilizado pelo próprio órgão municipal.

- **Legislação:**

Os documentos disponibilizados pela prefeitura de Arcoverde e consultados nessa pesquisa estão descritos abaixo:

- CÓDIGO DE OBRAS E INSTALAÇÕES - LEI COMPLEMENTAR Nº 09-2002
- Código de Posturas de Arcoverde - LEI COMPLEMENTAR Nº 08/2002
- PLANO DIRETOR - LEI Nº 2.111-2007
- Plano de Desenvolvimento Arcoverde 2020/2030

Das legislações disponibilizadas e consultadas, o Plano Diretor traz informações relevantes sobre a área do Cruzeiro Novo. As demais não trazem informações sobre urbanização do local.

O plano Diretor disponibilizado pela prefeitura de Arcoverde data de 2007. Embora o Plano Diretor tenha uma vigência de 10 anos (BRASIL, 2001), até o momento dessa pesquisa este não foi revisado e disponibilizado. No entanto, como foi o documento que foi fornecido pela própria prefeitura em 2022, durante o desenvolvimento deste trabalho, ele foi consultado, visto que cita sobre a política de urbanização da área do Cruzeiro Novo.

Sobre à zona Norte da cidade onde está localizada a capela de Santa Cruz, o documento de 2007, no anexo 03 enquadra o local como Zona de Ocupação Restrita II b (ZOR II b), como apresentado a seguir:

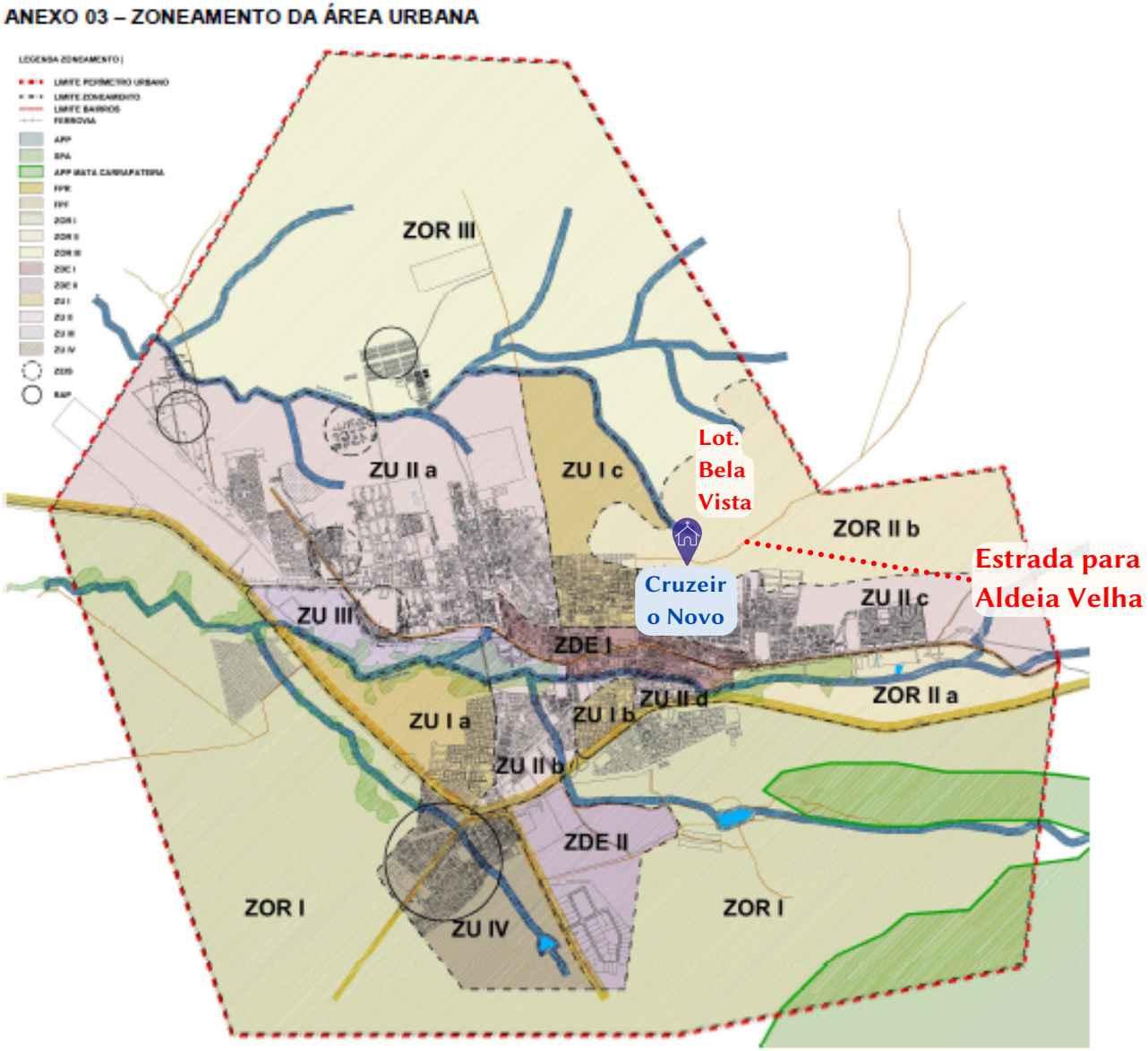


Figura 21: Anexo 03 - Zoneamento da Área Urbana, Plano Diretor de 2007. Fonte: Prefeitura de Arcoverde, 2022. Edição de Gabriella Monteiro: inserção da localização do Cruzeiro Novo no Mapa (2023).

Sobre as zonas apresentadas no mapas, o Plano traz uma tabela com os parâmetros de ocupação:

Zona/ Setor	Diretrizes	Afastamentos			Solo Natural %	Gabarito (m)	Obs.:
		Frontal	Lateral	Fundos			
ZOR I Zona de Ocupação Restrita I	Inibir a ocupação do outro lado da BR-232	15,0m	10,0m	10,0m	80%	≤ 7,50m	Novas construções devem apresentar lote mínimo de 2 ha
	Regularizar as ocupações existentes						
	Implantar Infra-estrutura para as ocupações existentes						
ZOR II Zona de Ocupação Restrita II	Inibir novas ocupações	15,0m	10,0m	10,0m	80%	≤ 7,50m	Novas construções devem apresentar lote mínimo de 2 ha
							Proibir as construções em terrenos com declividade superior a 30%
ZOR III Zona de Ocupação Restrita III	Inibir ocupações nas encostas	15,0m	10,0m	10,0m	80%	≤ 7,50m	Novas construções devem apresentar lote mínimo de 2 ha
	Regularizar as ocupações existentes						
	Implantar Infra-estrutura para as ocupações existentes						
	Delimitação de Zona Especial de Interesse Social						

Figura 22: ANEXO 02 - PARÂMETROS DE REGULAÇÃO URBANA, Plano Diretor de 2007. Fonte: Prefeitura de Arcoverde, 2022. Edição de Gabriella Monteiro: inserção da localização do Cruzeiro Novo no Mapa (2023).

No que diz respeito à ZOR II, zona em que se enquadrava a região no plano de 2007, a legislação indicava que a diretriz era inibir novas ocupações, sendo estas com lotes mínimos de 2ha. Também é possível perceber que os afastamentos tinham recuos mínimos de 10m (laterais e fundo) e 15m (frontal). Sobre o gabarito, as edificações não deveriam ultrapassar o limite máximo de 7,5m de altura (ARCOVERDE, 2007).

Contudo, como o Plano não foi revisado, houve uma flexibilização para a implantação do loteamento na região, como citado no Plano de Desenvolvimento 2020/2023, porém não está detalhada qual foi essa flexibilização e quais são os parâmetros vigentes.

A ausência dessa legislação atualizada associada ao crescimento desordenado pode resultar num impacto significativo no uso do solo e paisagem da região.

No tocante ao cenário da capela de Santa Cruz no Cruzeiro, o loteamento Bela Vista pode impactar a percepção e paisagem da área, devido à proximidade entre ambos e o crescimento do loteamento com o passar do tempo. A simulação a seguir retrata um cenário que pode vir a ocorrer na paisagem vista a partir da cidade após a implementação do bairro:

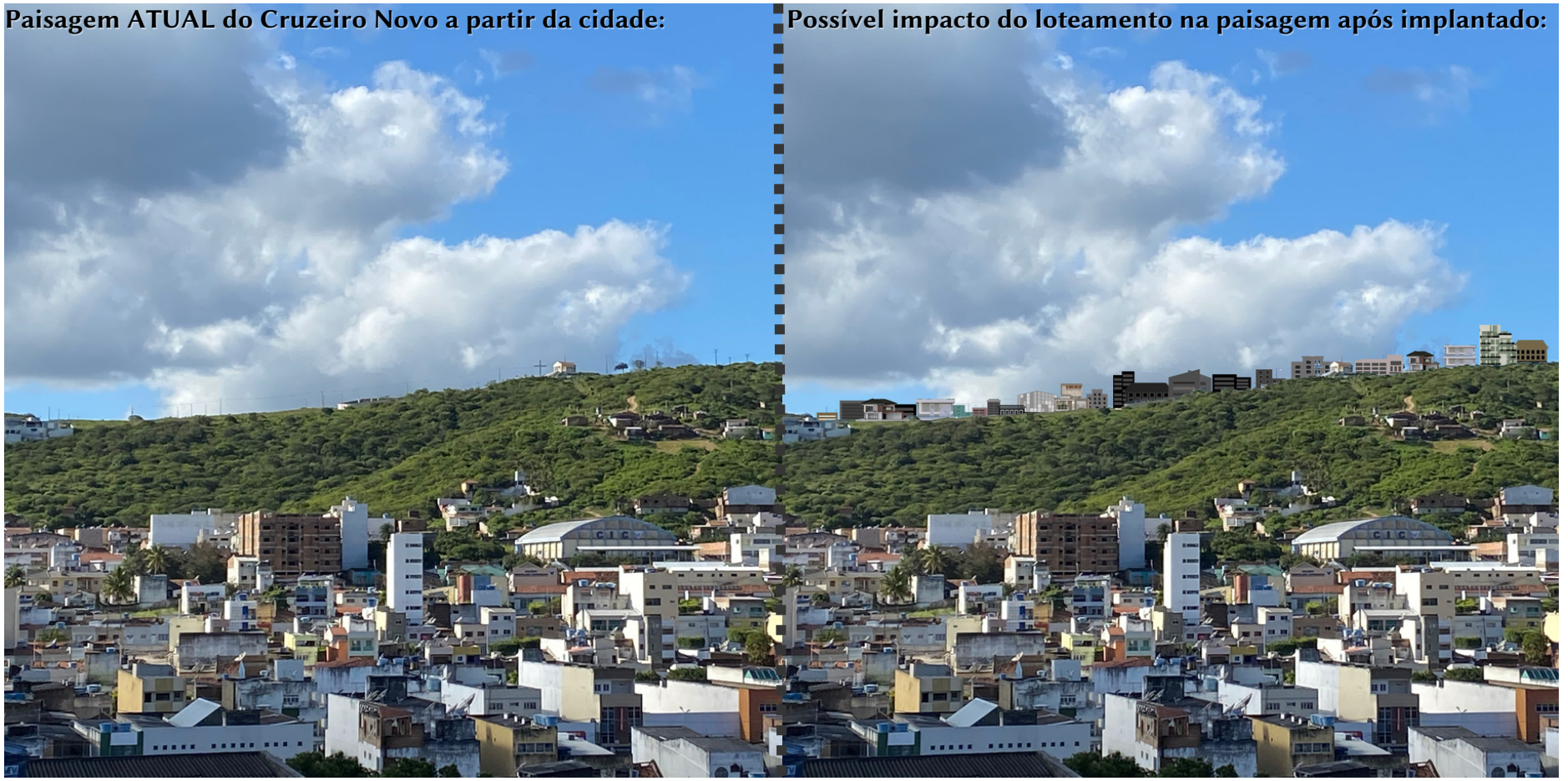


Figura 23: Fotomontagem antes x depois: possível impacto do loteamento na paisagem. Fotografia: Karla Danniely (2022), edição: Gabriella Monteiro (2022).

A partir disso, é possível inferir que a atual presença marcante da capela na paisagem da serra pode perder seu destaque com a chegada das novas construções, comprometendo a beleza, ocupação e conexão da cidade com o local.

Viés Sacro

A cidade de Arcoverde possui uma forte relação com a religião católica. Conforme registrou MORAES (2004), a relação da cidade de Arcoverde com a religião católica data de 1865 , com a vinda do português Leonardo Pacheco que ao chegar nas terras, ainda rurais, de Arcoverde mandou construir a capela de Nossa Senhora do Livramento - a primeira igreja da cidade, que se mantém em funcionamento até hoje. De acordo com o censo de 2010 mais de 50 mil pessoas declaram-se católicas em Arcoverde e a população estimada para 2021 foi de 75.295 pessoas (IBGE, 2010), isso representa mais de 70% (setenta por cento) da população total. Assim, é possível afirmar que o catolicismo tem uma forte influência na cidade, o que reflete nos costumes e cultura do lugar.

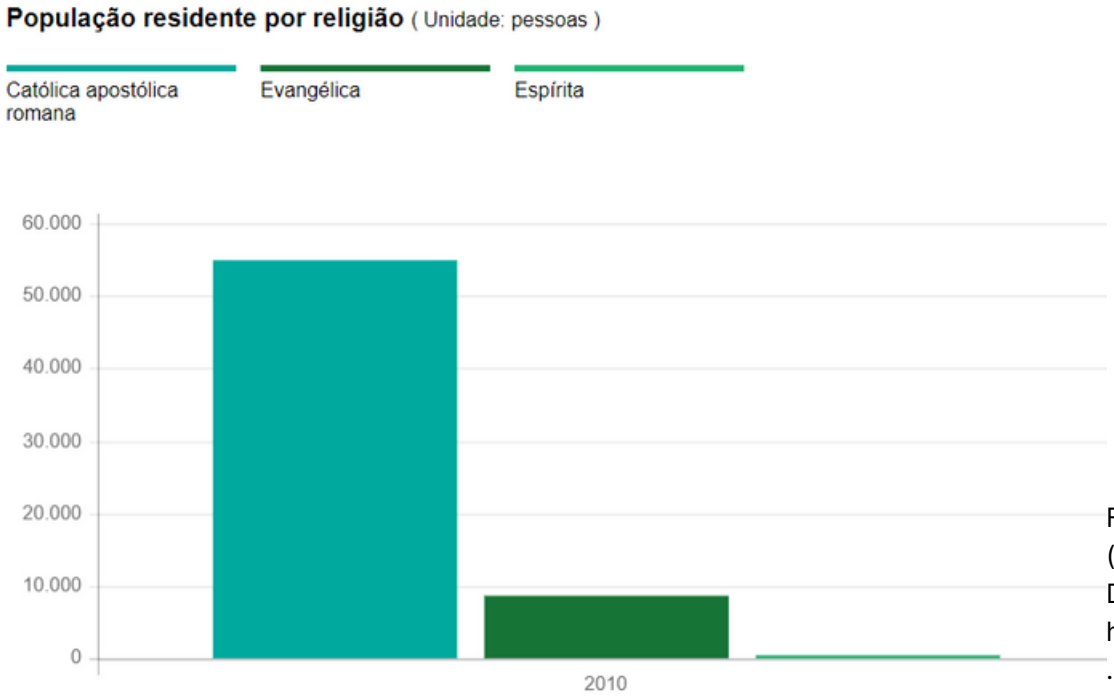


Figura 10: Gráfico - população residente por religião (Arcoverde, PE). Fonte: Censo Demográfio 2010, IBGE. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/arcoverde/panorama .

Os cruzeiros são elementos importantes da tradição religiosa em muitas cidades do interior de Pernambuco. Essas estruturas são geralmente construídas em lugares altos, como colinas ou morros, e costumam ser pontos de referência para a comunidade local.

Os cruzeiros são símbolos da devoção e fé cristã e sua presença é marcante em festividades religiosas, como a Semana Santa e a Festa do Divino Espírito Santo. Os fiéis costumam se reunir em torno dos cruzeiros para orar, cantar e fazer pedidos.

Entre as cidades de Pernambuco que são conhecidas pela tradição dos cruzeiros estão Arcoverde, Garanhuns, Caruaru, Gravatá, Bezerros, entre outras. Em cada uma dessas cidades, os cruzeiros são símbolos da cultura local e da fé religiosa da população.

No caso da cidade de Arcoverde, em 1994, na região do Novo Cruzeiro foi construída a capela de Santa Cruz. Conforme registrou MORAES (2008) no livro Ícones: patrimônio cultural de Arcoverde, a edificação foi construída através da iniciativa do Padre Adilson Simões, trazendo o simbolismo religioso para aquela área.

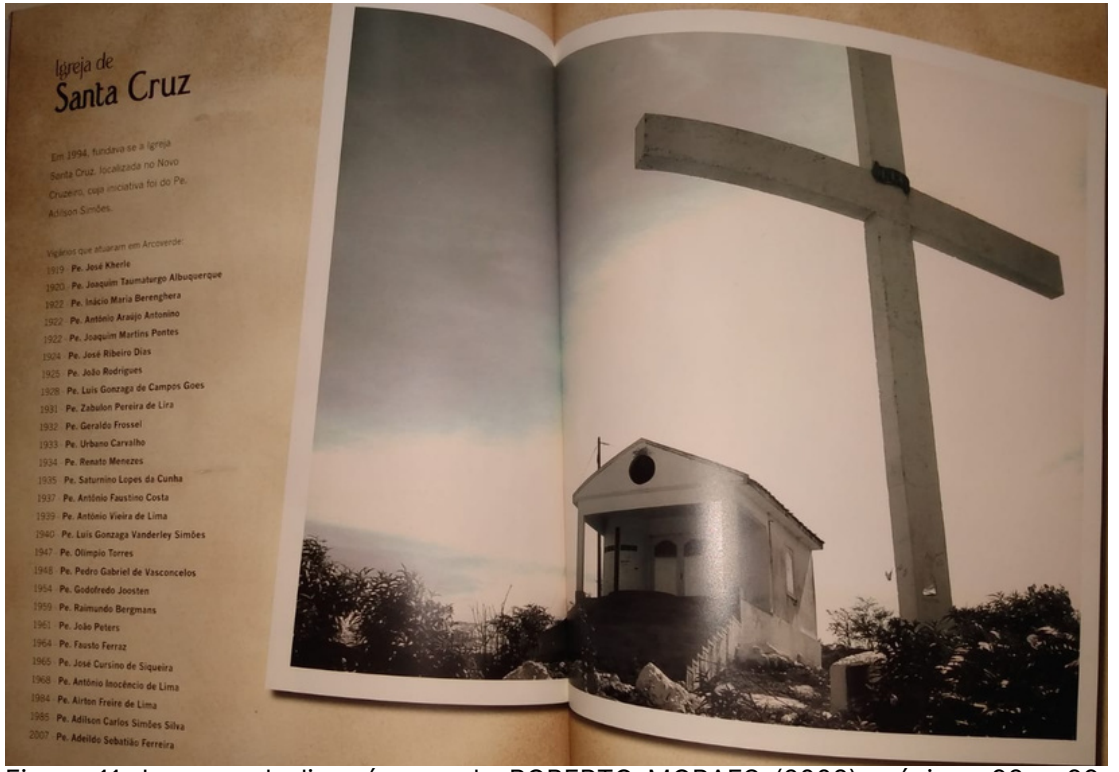


Figura 11: Imagem do livro ícones de ROBERTO MORAES (2008), páginas 98 e 99: Igreja de Santa Cruz, Cruzeiro Novo. Fotografia: Gabriella Monteiro, 2022

Acerca do caráter religioso, há manifestações coletivas que são geralmente anuais e atraem os católicos da região e de outras cidades para procissões que se dirigem ao local, especialmente durante a época da Paixão de Cristo – feriado de caráter Cristão que marca o dia da morte de Jesus Cristo.

A Caminhada da Paixão é uma tradição religiosa que ocorre anualmente na cidade de Arcoverde, no interior de Pernambuco, durante a Semana Santa. A caminhada é uma encenação da Via Sacra, que representa o caminho que Jesus percorreu carregando a cruz até o calvário. Sobre a procissão, de acordo com MORAES (2004):

> Na Sexta-feira Santa às quatro horas da madrugada uma multidão em oração sobe a serra até o Novo Cruzeiro, onde na Igreja da Santa Cruz desde o ano 1994, quando foi inaugurada, cada ano é maior o número dos que participam deste momento de fé. (MORAES, 2004, página 122)

O percurso da caminhada começa na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Livramento, no centro da cidade e segue por diversas ruas e praças até ser concluída no Cruzeiro. No local, tradicionalmente é celebrada uma cerimônia religiosa com alusão à Semana Santa.

Além de sua importância religiosa, a Capela Santa Cruz é também um ponto turístico popular em Arcoverde, atraindo visitantes interessados pela vista panorâmica que o local oferece da cidade, sendo um lugar de inspiração e contemplação, onde as pessoas podem se conectar com a beleza da natureza, encontrar paz e apreciar o pôr-do-sol.

Figura 12: fotos de Carlos Lopes, retiradas da reportagem “Milhares de fiéis participam de caminhada da sexta-feira da Paixão em Arcoverde”, 17/04/2017, por Dárcio Rabêlo. Disponível em: http://darciorabelo.com.br/noticia/milhares-de-fieis-participam-de-caminhada-da-sexta-feira-da-paixao-em-arcoverde.

Figura 13: fotos de Carlos Lopes, retiradas da reportagem “Milhares de fiéis participam de caminhada da sexta-feira da Paixão em Arcoverde”, 17/04/2017, por Dárcio Rabêlo. Disponível em: http://darciorabelo.com.br/noticia/milhares-de-fieis-participam-de-caminhada-da-sexta-feira-da-paixao-em-arcoverde.

Figura 14: Vista para o Pôr-do-Sol a partir da capela de Santa Cruz , Cruzeiro Novo. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Figura 15: Pessoas reunidas na capela de Santa Cruz para apreciar o pôr-do-sol. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Ressalta-se ainda que a Prefeitura da Cidade reconhece e também incentiva o viés turístico do local, na medida em que ele integra o itinerário dos passeios ciclísticos organizados pela administração municipal:

Figura 16: folheto institucional da Prefeitura de Arcoverde. Itinerário de passeio ciclístico. Disponível em https://www.facebook.com/prefeituradearcoverdeoficial/photos/3010873579225266. Acesso em 07/04/2023.

Deste modo, verifica-se que o Cruzeiro Novo é um local da cidade que possui vários usos e, por isso, promove múltiplas relações e experiências em um mesmo ambiente.

CONSULTA SOBRE A PERCEPÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS DA CIDADE DE ARCOVERDE-PE

Metodologia

Para entender a percepção da população sobre o Cruzeiro Novo foi realizado um questionário de caráter qualitativo acerca do objeto de estudo - o Cruzeiro Novo - e demais bens patrimoniais de Arcoverde-PE considerados como ícones da cidade. O objetivo principal da pesquisa era analisar e verificar se o Cruzeiro Novo seria o elemento com uma maior identificação geral por parte dos entrevistados quando comparado com os demais bens que foram apresentados na pesquisa. No entanto, para não induzir o indivíduo a ter alguma preferência tendenciosa pelo Cruzeiro Novo nas questões de múltipla escolha aplicadas, as perguntas específicas sobre a área do Cruzeiro Novo só foram feitas após a coleta de informações iniciais sobre os demais bens apresentados como opção nas questões iniciais. O título do questionário também foi pensado de modo a não induzir nada a respeito da área em análise, por isso optou-se por um tema genérico que abrangesse os demais bens consultados, desse modo o título do questionário aplicado veio a ser “Consulta sobre a percepção dos bens patrimoniais da cidade de Arcoverde-PE” (APÊNDICE A).

O questionário supracitado foi aplicado tanto de forma online, por meio da sua disponibilização na plataforma Google Forms, quanto presencial nas ruas da cidade. Durante as consultas presenciais, não houve diferenciação na abordagem das perguntas, sendo o papel da autora apenas ler o questionário para os consultados, sem nenhum outro tipo de interferência. A pesquisa foi realizada entre os meses de junho de 2022 a março de 2023 e colheu a resposta de 41 entrevistados.

Para selecionar os entrevistados não houve diferenciação por idade, gênero, raça ou nacionalidade. Por se tratar de uma consulta sobre percepção, a única premissa adotada para seleção dos participantes foi averiguar se eles já conheciam a cidade de Arcoverde-PE. Portanto, para entrevista foram consideradas pessoas que já visitaram, residem ou já residiram na cidade de Arcoverde-PE.

A coleta de dados de identificação e perfil do entrevistado, tais como nome, faixa etária, nível de escolaridade, gênero e bairro em que reside ou se hospeda em Arcoverde são apenas dados auxiliares, úteis para simples compreensão dos perfis consultados, e não como premissa para participar da pesquisa.

Quanto à percepção dos bens patrimoniais da cidade de Arcoverde-PE, as perguntas realizadas foram baseadas em um questionário de referência desenvolvido na disciplina de Técnicas Retrospectivas, durante a graduação do curso de arquitetura, ministrada pela professora Renata Cabral. O questionário de referência intitulado "CONSULTA SOBRE A SIGNIFICÂNCIA CULTURAL DO BAIRRO DA BOA VISTA – RECIFE" (figuras 32, 33 e 34) valeu-se de orientação para formulação da maioria das perguntas, analisando e adaptando-as às necessidades da pesquisa atual.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO / DAU – TÉCNICAS RETROSP.

CONSULTA SOBRE A SIGNIFICÂNCIA CULTURAL DO BAIRRO DA BOA VISTA - RECIFE

FICHA 01

NOME:

CATEGORIA:

( ) Residente Antigo (3) ( ) Trabalhador formal (3) /informal (2) ( ) Setor Imobiliário (1).

( ) Residente Novo (3) ( ) Especialista (IPHAN/ DPPC/ UFPE) ( ) Frequentador (3)

( ) Religioso (2) ( ) Governo (1) ( ) Estudantes (3)

COM QUAIS DESSES BENS VOCÊ TEM MAIOR IDENTIDADE?

- Ordene por importância decrescente (do mais para o menos importante).

1 -

2 -

3 -

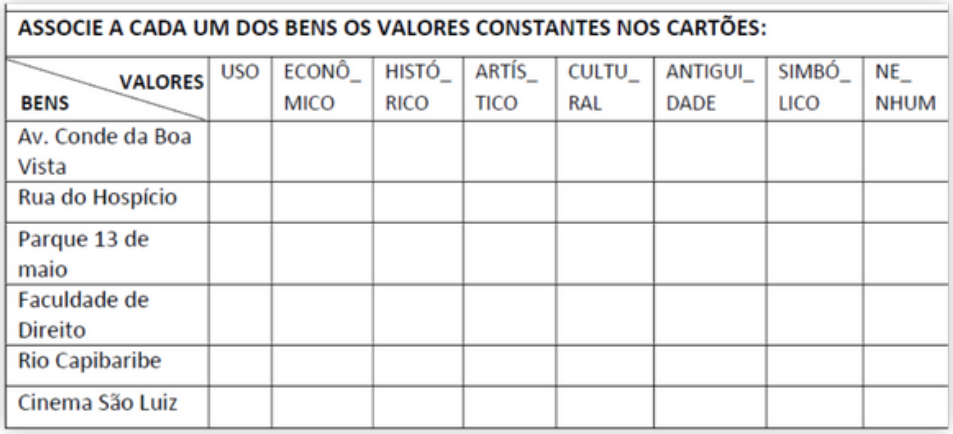
4 -

5 -

IMAGENS DOS 12 BENS (COLORIDAS E NO TAMANHO 10X15CM, PAISAGEM OU RETRATO):

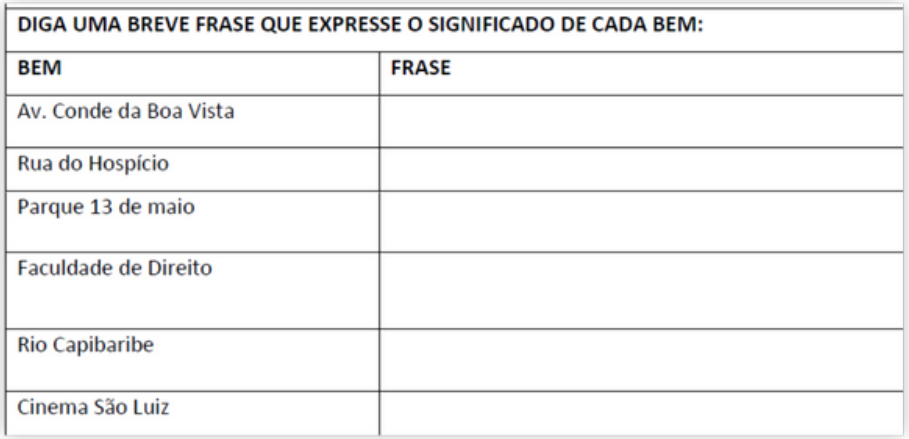
Nomear as imagens NO VERSO com as letras: A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L. Todos os grupos devem seguir a ordem estabelecida.

Figura 32: Ficha 01- questionário de referência. Acervo pessoal da autora. Trecho recortado pela autora.



ASSOCIE A CADA UM DOS BENS OS VALORES CONSTANTES NOS CARTÕES:								
VALORES / BENS	USO	ECONÔ_ MICO	HISTÓ_ RICO	ARTÍS_ TICO	CULTU_ RAL	ANTIGUI_ DADE	SIMBÓ_ LICO	NE_ NHUM
Av. Conde da Boa Vista								
Rua do Hospício								
Parque 13 de maio								
Faculdade de Direito								
Rio Capibaribe								
Cinema São Luiz								

Figura 33: Ficha 02- questionário de referência. Acervo pessoal da autora. Trecho recortado pela autora.



DIGA UMA BREVE FRASE QUE EXPRESSE O SIGNIFICADO DE CADA BEM:	
BEM	FRASE
Av. Conde da Boa Vista	
Rua do Hospício	
Parque 13 de maio	
Faculdade de Direito	
Rio Capibaribe	
Cinema São Luiz	

Figura 34: Ficha 03- questionário de referência. Acervo pessoal da autora. Trecho recortado pela autora.

Na consulta sobre os bens de Arcoverde, a categorização dos entrevistados limitou-se a entender se o entrevistado era: a)Residente antigo da cidade (5 anos ou mais), b)Residente novo da cidade (menos de 5 anos), c)Turista ou d)Indivíduo que já morou em Arcoverde e não reside mais (pergunta 06). Identificado o entrevistado, a partir da pergunta 08 até a pergunta 09 o enfoque do questionário é sobre a abordagem geral da pesquisa, isto é, entender a percepção sobre os bens patrimoniais apresentados.

Os bens escolhidos para o questionário foram selecionados pela autora de acordo com os seguintes critérios: Inicialmente, verificou-se numa lista disponível no site da Prefeitura da Cidade de Arcoverde sobre Atrativos Culturais e Históricos na aba “Turismo> onde ir e o que fazer > atrativos culturais e históricos”, consultada em junho de 2022, os bens que são reconhecidos pela própria instituição. Feita essa identificação, foram filtrados os elementos com algum caráter arquitetônico, urbanístico e/ou paisagístico que são de uso público ou coletivo. Após essa verificação, identificaram-se 05 bens de interesse da pesquisa, apresentados nas imagens a seguir e cuja descrição está conforme citado no site da Prefeitura da Cidade (consulta em março de 2023):

1.3 - Cinema Rio Branco

O cinema Rio Branco é o mais antigo em funcionamento no Brasil e na América Latina, tendo sua inauguração em 20 de maio de 1917. Vale ressaltar que nessa época a cidade possuía apenas dois prédios: o da Estação Ferroviária e a casa comercial de Sávio Napoleão Arcoverde que até o seu fechamento no início dos anos 2000, pertenceu ao seu filho o comerciante Valdemar Napoleão Arcoverde.

Figura 35: Cinema Rio Branco (Arcoverde) com descrição da Prefeitura de Arcoverde. Disponível em:https://www.arcoverde.pe.gov.br/pag/turismo/onde-ir-e-o-que-fazer

1.4 - Estação Ferroviária

O prédio da Estação Ferroviária, de 1912, apresenta as mesmas características e os moldes-padrões das edificações da rede ferroviária da Great Western. Disposto em pavimento único, é construído em alvenaria de tijolo, segundo planta de forma retangular. Os vãos possuem vergas retas. A cobertura, em duas águas, é recoberta por telha canal. Voltada para linha férrea, está a marquise em madeira, servindo de abrigo aos que esperavam o trem. Fazem parte do conjunto da Estação Férrea o posto de revista e manutenção, depósito e casa do sinalizador. Encontra-se desativada, em meio ao núcleo urbano, na Praça Barão do Rio Branco, e no seu entorno ainda pode ser observados alguns poucos casarios da época.

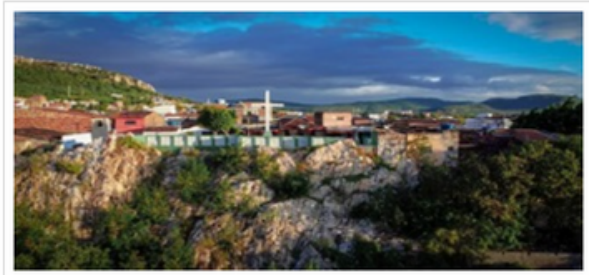
Figura 36: Estação Ferroviária em Arcoverde com descrição da Prefeitura de Arcoverde. Disponível em:https://www.arcoverde.pe.gov.br/pag/turismo/onde-ir-e-o-que-fazer

1.6 - Igreja Nossa Senhora do Livramento

Apesar das evidentes intervenções arquitetônicas que a descaracterizaram, a história da Igreja remonta ao ano de 1841, quando em terras das fazendas Santa Rita (onde existia um Olho D'água) e Bredos, foi construída uma capela sob a invocação de Nossa Senhora do Livramento. Em torno desta capela surgiu um povoamento, dando assim origem ao município de Rio Branco, atualmente Arcoverde. O templo sofreu reforma nos anos de 1865 e 1919 apresentando hoje características de uma construção moderna. Internamente, possui nave única com um arco que a separa da capela-mor. Nesta, a mesa de celebração e, ao fundo do altar, o Senhor crucificado ladeado por dois nichos com a imagem de São José, e Nossa Senhora do Livramento que, segundo consta, foi trazida de Portugal por Leonardo Pacheco do Couto.

Figura 37: Igreja Nossa Senhora do Livramento em Arcoverde com descrição da Prefeitura de Arcoverde. Disponível em: https://www.arcoverde.pe.gov.br/pag/turismo/onde-ir-e-o-que-fazer

3.1 - MIRANTE DO ALTO DO CRUZEIRO



Localizado na zona sul da cidade e próximo e a BR 232. No local é possível ter uma visão parcial da cidade. Além de ser um dos polos oficiais das festas do ciclo junino do município, também é conhecida como berço do internacionalmente conhecido Coco Raízes de Arcoverde.

Figura 38: Mirante do Alto do Cruzeiro (Cruzeiro Velho) em Arcoverde com descrição da Prefeitura de Arcoverde. Disponível em: https://www.arcoverde.pe.gov.br/pag/turismo/onde-ir-e-o-que-fazer

3.2 - MIRANTE DO CRUZEIRO NOVO (MORRO DA SANTA CRUZ)

Localizado na zona norte da cidade, fica a aproximadamente 2 km do marco zero de Arcoverde. Do local é possível ter uma visão privilegiada de toda a cidade e ainda conhecer a Capela do Cruzeiro Novo, além de um pôr do sol incluso entre os 10 (dez) mais belo do Brasil.

Figura 39: Mirante do Cruzeiro Novo (Morro da Santa Cruz) com descrição da Prefeitura de Arcoverde. Disponível em: https://www.arcoverde.pe.gov.br/pag/turismo/onde-ir-e-o-que-fazer

Após a definição dos equipamentos citados acima, foi possível estruturar o questionário, o qual pode ser subdivido em seções de informações coletáveis da seguinte forma:

I) 1ª seção: identificação do perfil individual do entrevistado (questões 01 a 07);

II) 2ª seção: Aplicação de 02 questões sobre a percepção do usuário acerca dos 05 bens apresentados. Inicialmente, através de questão de múltipla escolha (pergunta 08) e depois foi utilizado o método de escala de Likert na questão 09 para qualificar os bens com notas de 01 a 05 de acordo com o grau de identidade do entrevistado. O objetivo desta seção foi entender em que patamar está cada bem de acordo com os entrevistados e verificar se o Cruzeiro Novo teria algum destaque diante dos demais itens apresentados;

III) 3ª seção: Na questão 10 foi averiguado se usuário já visitou o Cruzeiro Novo. Se a resposta for positiva, deve-se prosseguir para as demais perguntas. Caso a resposta seja negativa a pesquisa é finalizada (no entanto os dados coletados nas seções 1, 2 e 3 são guardados para serem analisados junto aos demais consultados);

IV) 4ª seção: a partir desta seção, o questionário só é continuado para as pessoas que já visitaram o Cruzeiro Novo. Na questão 11 o sujeito é perguntado sobre os valores que ele identifica na área em análise, com possibilidade de resposta múltipla. O propósito desta seção foi entender qual ou quais os valores que os usuários consideram que melhor definem a área. Além disso, comparar se os valores identificados estarão alinhados com as motivações que os levam ao local (questão 12);

V) 5ª seção: Aqui o questionário debruça-se a entender as experiências práticas dos usuários no lugar. Todas as questões são de múltipla escolha e tratam sobre a frequência de visitas, se a implantação de uma área de lazer na região alteraria o número de visitas do sujeito à área, se são passeios individuais ou coletivos, o meio de transporte utilizado e as condições de acesso (questões de 13 a 17);

VI) 6ª seção: Na última seção é solicitado ao entrevistado que cite uma breve frase ou palavra que expresse o significado do Cruzeiro Novo para ele. A questão é aberta e é informado para o indivíduo no próprio texto que pode ser uma memória, um sentimento, uma sensação que o local lhe transmite, uma crítica, um elogio etc. para que o consultado fique livre para responder o que lhe for mais conveniente. O objetivo dessa seção foi verificar se haveria algum padrão de palavra ou frase que esteja no senso individual, mas também coletivo, dos entrevistados.

Apresentação e discussão dos resultados

O questionário aplicado sobre a percepção dos bens patrimoniais de Arcoverde-PE (APÊNDICE A) permitiu avaliar a relação das pessoas com seu patrimônio e suas preferências. Após a finalização da etapa de consultas, procedeu-se a análise dos dados obtidos como segue abaixo:

- **1ª Seção: Perfil dos entrevistados**

Foram aplicadas 07 questões iniciais com o propósito de entender melhor o retrato dos indivíduos. A primeira e a segunda pergunta eram sobre o nome e o e-mail do candidato para fins de formalização, mas não haverá divulgação dessas informações e elas não impactam o objetivo da pesquisa. As demais informações obtidas tiveram o resultado como segue demonstrado nas imagens a seguir:

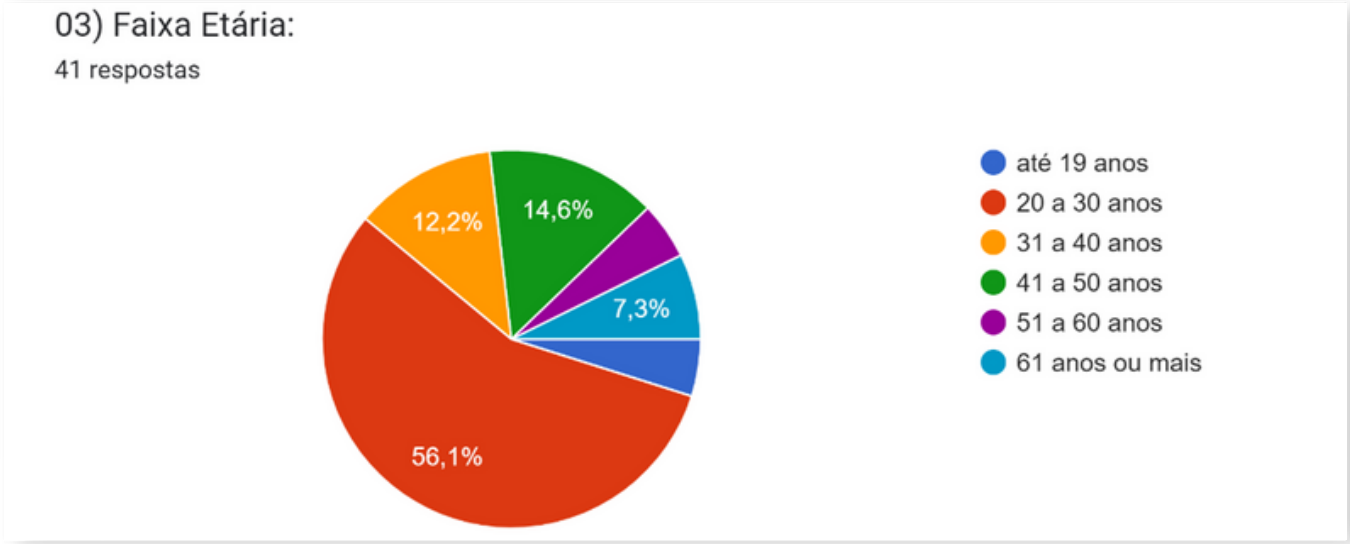


Figura 40: Gráfico com dados da pesquisa. Faixa etária. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

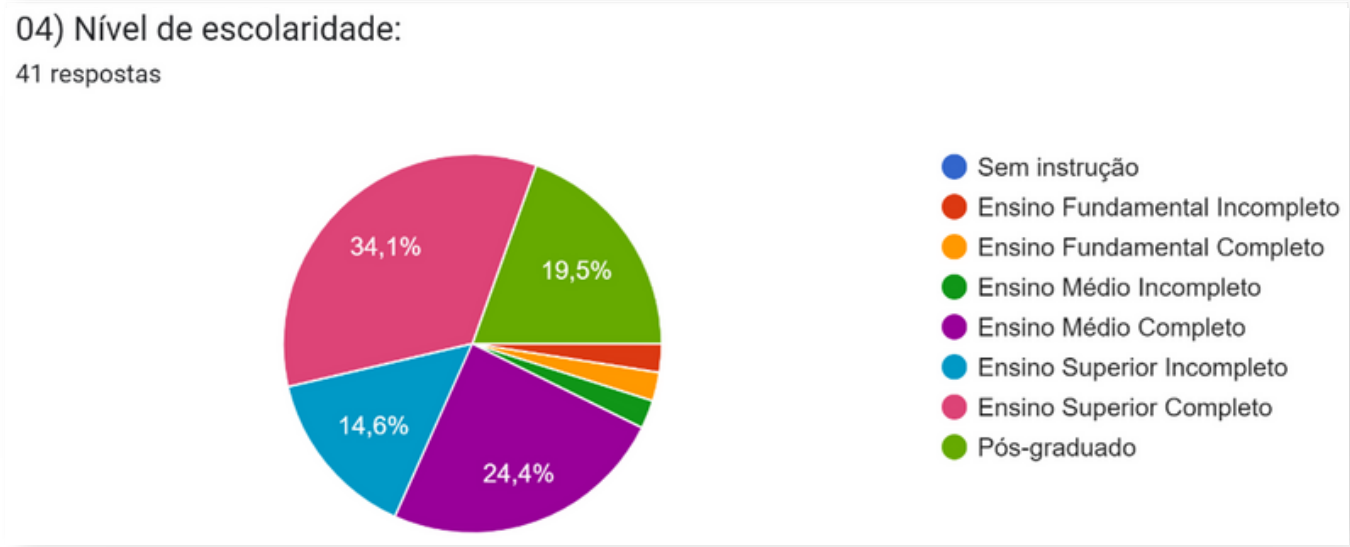


Figura 41: Gráfico com dados da pesquisa. Nível de escolaridade. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

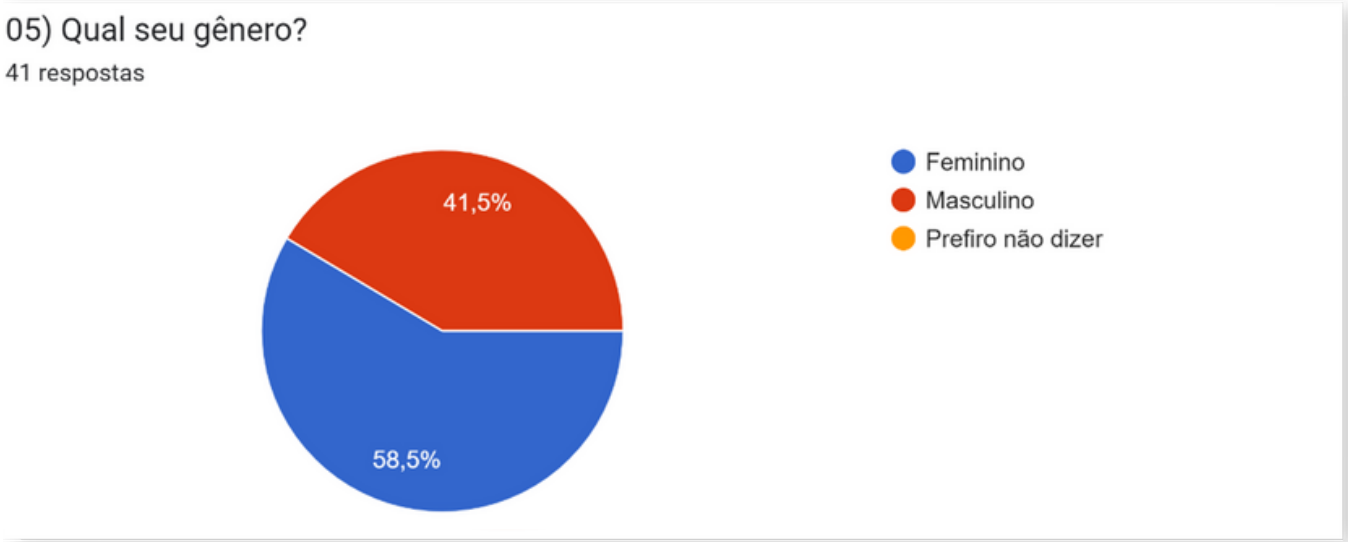


Figura 42: Gráfico com dados da pesquisa. Informações de gênero. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Diante do exposto, a primeira informação divulgável coletada foi a faixa etária dos participantes (figura 40). Embora não tenha sido delimitado um intervalo de idade para participar da pesquisa, houve uma maior expressão daqueles entre os 20 e 30 anos, perfazendo um percentual de 56% dos entrevistados. Quando somados os adultos nos intervalos entre 31 a 40, 41 a 50 e 51 a 60 anos, há uma média de 26,8% dos ouvidos. Idosos acima de 60 anos e jovens até 19 anos representam menos de 10% do público alcançado. Quando questionou-se sobre o grau de escolaridade dos alcançados, a questão 04 mostrou um índice maior entre aqueles com pelo menos ensino superior completo, que correspondem a 34,1%, e em seguida os pós-graduados com 19,5% (figura 41). Cabe ressaltar que A cidade de Arcoverde é um importante polo formador da região. Além de possuir diversas oportunidades em faculdades privadas, conta também com a Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde (AESA) e a Universidade de Pernambuco (UPE), onde nesta são sediados os cursos de direito e odontologia na cidade.

Quanto ao gênero dos entrevistados, 58,5% acusaram pertencer ao gênero feminino e 41,5% ao masculino (figura 42).

Figura 43: Gráfico com dados da pesquisa. Tipo de residente. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

A questão 06 (figura 43) classificou os participantes de acordo com o tipo de permanência na cidade, isto é: moradores antigos da cidade (há mais de 05 anos), moradores novos da cidade (menos de 05 anos), indivíduos que nunca moraram em Arcoverde (turistas) ou indivíduos que já moraram em Arcoverde mas não residem mais. O resultado demonstrou que 78% das pessoas consultadas residem há mais de 05 anos na cidade e 17% já residiram na cidade. Este resultado foi muito relevante para o objetivo da pesquisa, pois comprova que que a maioria dos participantes tem uma relação de longo período com a cidade e corrobora com o que afirma CULLEN (1996): "[...]O homem tem em todos os momentos a percepção da sua posição relativa, sente a necessidade de se identificar com o local em que se encontra, e esse sentido de identificação, por outro lado, está ligado à percepção de todo o espaço circundante."

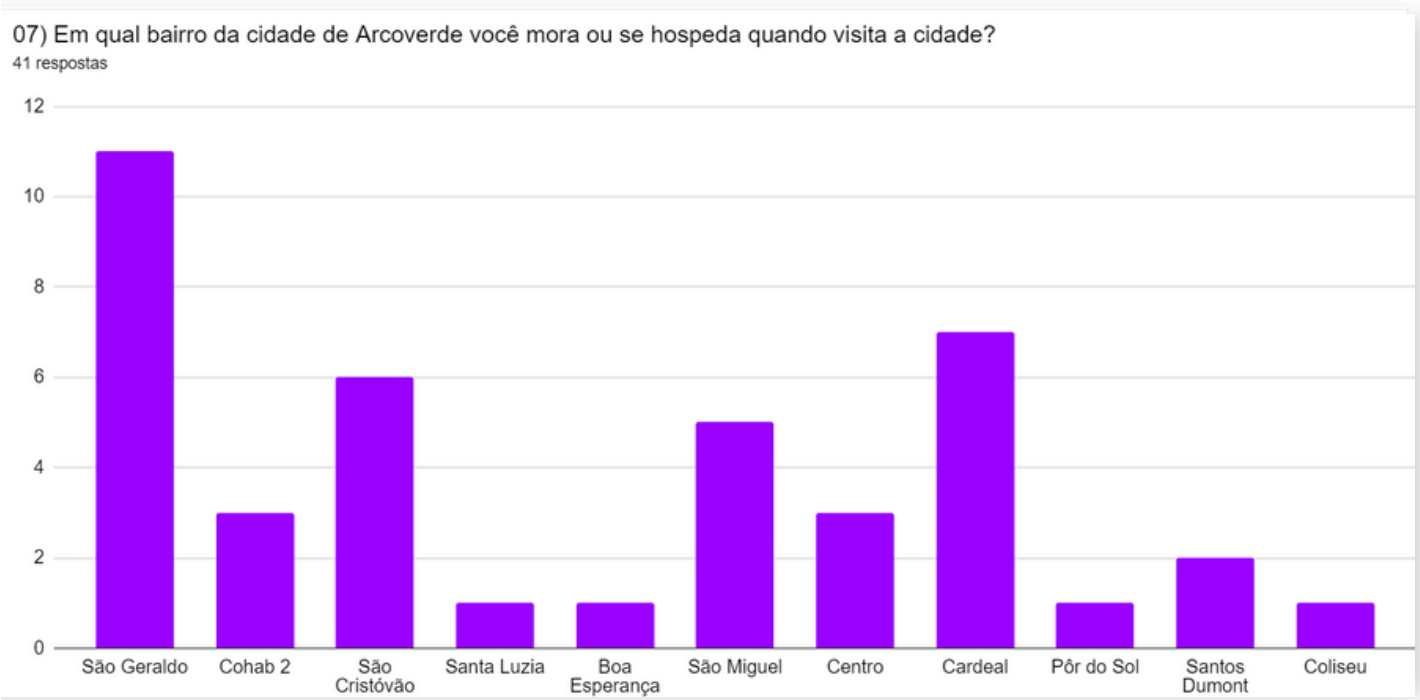


Figura 44: Gráfico com dados da pesquisa. Bairro do entrevistado. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

A última pergunta da 1ª seção sobre o perfil dos entrevistados foi acerca dos bairros em que residem (figura 44). Apesar da variedade das 11 localidades que apareceram nas respostas, os bairros que mais se destacaram foram: São Geraldo, com 11 pessoas (26,8%), seguido do Cardeal, com 7 respostas (17,1%) e do São Cristóvão com 06 (17,1%). Cabe ressaltar que o São Geraldo e o Cardeal fazem fronteira direta com a região do Cruzeiro Novo, conforme apresentado na figura 45 a seguir. E apesar de ser possível visualizar a capela sobre a serra de diversos pontos distintos e distantes da cidade, do bairro Cardeal é possível avistar a área de estudo do Cruzeiro com muita precisão devido à proximidade com a área, como exemplo da figura 46. É também pelo bairro Cardeal que se tem o principal acesso ao Cruzeiro, cuja conexão se dá pela Av. José Magalhães de França até a Estrada para Aldeia Velha, onde está localizada a capela (figura 47).

Figura 45: Imagem de satélite da cidade de Arcoverde com destaque para bairros, Cruzeiro Novo e BR 232. Fonte: Google Earth, acesso em 24/03/23 com edição da autora.

Figura 46: Vista do Cruzeiro Novo a partir da rua Joaquim Bezerra, no bairro do Cardeal, em Arcoverde-PE. Fonte: Genildo Monteiro, foto tirada em 24/11/2020.

Figura 47: Imagem de satélite da cidade de Arcoverde com destaque para bairro Cardeal, Cruzeiro Novo, Av. José Magalhães de França que dá acesso à área e ponto de onde foi tirada a imagem da figura 46. Fonte: Google Earth, acesso em 24/03/23 com edição da autora.

- **2ª Seção: Análise de percepção dos 05 bens a partir da apresentação das imagens a seguir:**

Alto do Cruzeiro (Cruzeiro Velho)

Figura 48: Alto do Cruzeiro. Fonte: https://restaurantguru.com.br/Cruzeiro-Velho-Arcoverde

Cruzeiro Novo (o da Capelinha)

Figura 49: Cruzeiro Novo. Fonte: https://g1.globo.com/pe/caruaru-regiao/carnaval/2018/noticia/folia-dos-bois-g1-lista-opcoes-de-turismo-e-hospedagem-para-o-carnaval-de-arcoverde.ghtml

Antiga Estação Ferroviária

Figura 50: Estação Ferroviária. Disponível em:https://calangoviajante.com/tag/musica/

Paróquia de Nossa Senhora do Livramento

Figura 51: Igreja Matriz. Fonte: https://diocesedepesqueira.com.br/paroquia-nossa-senhora-do-livramento-1918/

Cinema Rio Branco

Figura 52: Cinema Rio Branco. Fonte: https://diocesedepesqueira.com.br/paroquia-nossa-senhora-do-livramento-1918/

Os dados revelados nessa seção ajudam a entender como os participantes percebem os 05 lugares que foram previamente escolhidos e apresentados pela autora. Era objetivo da consulta descobrir qual seria o bem com maior destaque e entender como o Cruzeiro Novo é percebido mesmo quando comparado com outros bens importantes de Arcoverde. A partir das imagens acima foram propostas duas perguntas conforme seguem abaixo:

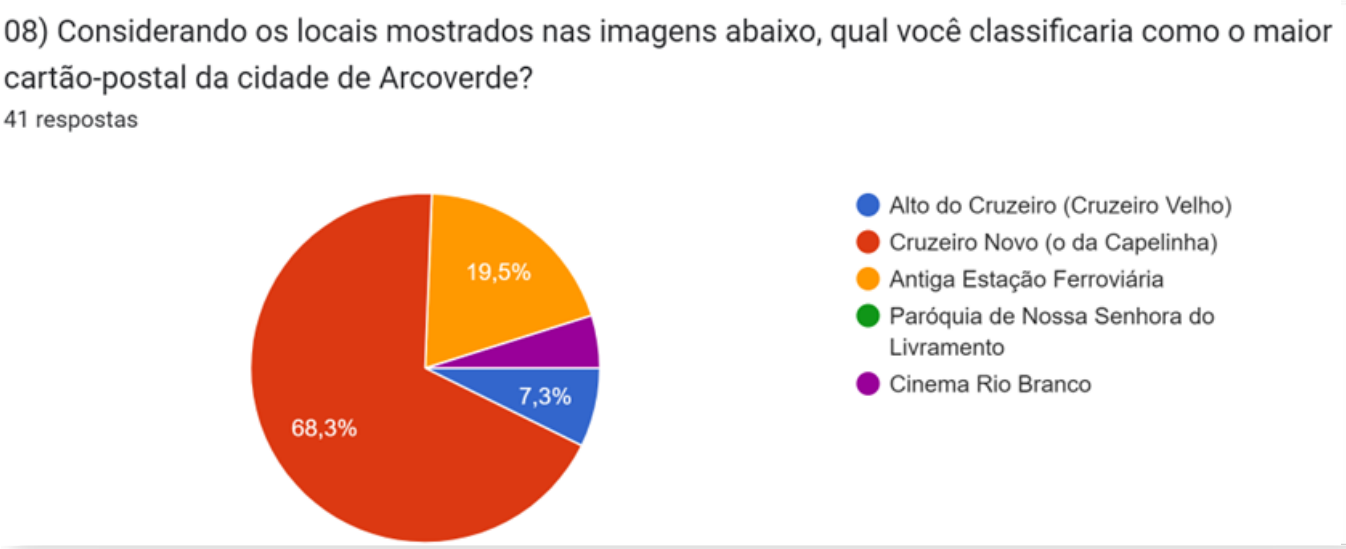


Figura 53: Gráfico com dados da pesquisa. Maior cartão-postal da cidade. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Na questão 08 (figura 53) questiona-se qual dentre os locais apresentados, com auxílio das imagens, o usuário classifica como o maior cartão-postal da cidade. Salienta-se que o termo "cartão-postal" foi utilizado em seu sentido figurado como forma de aproximar a linguagem da pesquisa com o interlocutor por ser um termo do cotidiano das pessoas e amplamente compreendido como "Lugar de extrema beleza ou algo muito interessante que poderia ser caracterizado como a ilustração de um cartão-postal." conforme consta em DICIO (2023).

Sobre a questão 09 é importante destacar que foi aplicado o método de escala Likert na formulação da pergunta. Isto é: foi solicitado ao entrevistado que classificasse os 05 bens numa escala de 01 a 05, de acordo com o grau de identificação que ele possui com os patrimônios. Conforme consta no APÊNDICE A foi deixado explícito que a nota 01 seria o bem menos importante e a nota 05 o mais importante. O questionário foi travado de modo que não era possível colocar a mesma nota para bens diferentes, pois cada um deveria ter uma nota específica dentro da escala pré-estabelecida.

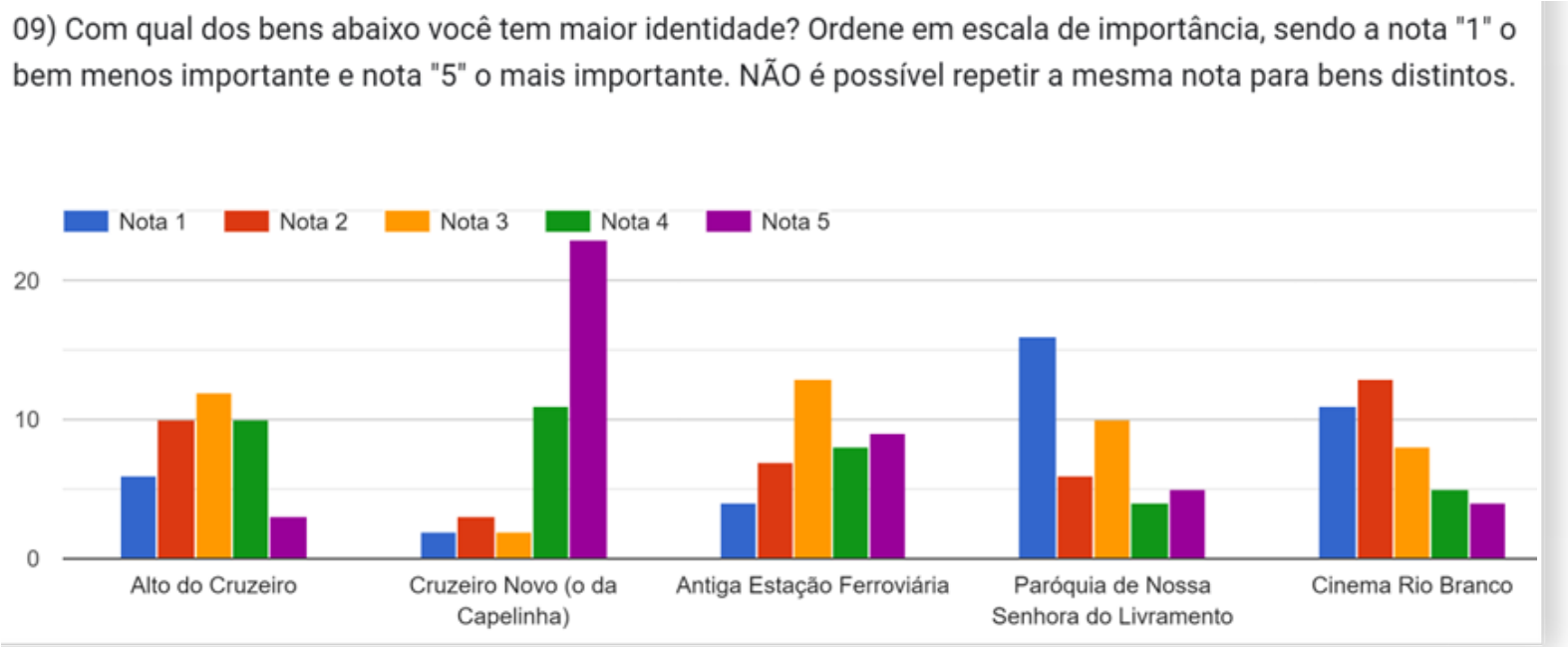


Figura 54: Gráfico com dados da pesquisa. Grau de identidade com os bens. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Para uma análise mais detalhada dos dados obtidos na questão 09 foram feitas duas leituras: a) Entender qual bem levou a maior pontuação geral a partir do somatório de notas alcançadas por cada um; b)Verificar qual bem apresentou o maior número de notas 04 e 05. Os dados foram estruturados em uma tabela contendo a escala de identidade de acordo com cada entrevistado, conforme demonstrado na tabela a seguir (figura 55):

	Alto do Cruzeiro	Cruzeiro Novo (o da Capelinha)	Antiga Estação Ferroviária	Paróquia de Nossa Sra. do Livramento	Cinema Rio Branco
Entrevistado 01	3	4	5	1	2
Entrevistado 02	4	5	3	1	2
Entrevistado 03	2	4	3	1	5
Entrevistado 04	5	4	3	1	2
Entrevistado 05	4	5	2	3	1
Entrevistado 06	2	5	4	1	3
Entrevistado 07	1	5	3	2	4
Entrevistado 08	3	5	2	4	1
Entrevistado 09	3	2	5	1	4
Entrevistado 10	2	1	4	5	3
Entrevistado 11	2	4	5	1	3
Entrevistado 12	4	5	2	1	3
Entrevistado 13	2	5	3	4	1
Entrevistado 14	2	5	4	1	3
Entrevistado 15	5	3	1	2	4
Entrevistado 16	3	4	2	1	5
Entrevistado 17	4	5	3	1	2
Entrevistado 18	1	5	3	2	4
Entrevistado 19	3	1	5	2	4
Entrevistado 20	4	5	3	1	2
Entrevistado 21	4	5	3	1	2
Entrevistado 22	1	5	4	3	2
Entrevistado 23	3	4	5	1	2
Entrevistado 24	2	5	1	3	4
Entrevistado 25	1	5	3	4	2
Entrevistado 26	2	5	3	4	1
Entrevistado 27	3	5	4	1	2
Entrevistado 28	1	5	4	3	2
Entrevistado 29	4	5	3	2	1
Entrevistado 30	3	4	1	5	2
Entrevistado 31	2	4	5	3	1
Entrevistado 32	2	4	5	3	1
Entrevistado 33	2	5	4	3	1
Entrevistado 34	3	4	2	5	1
Entrevistado 35	5	4	2	3	1
Entrevistado 36	4	5	2	3	1
Entrevistado 37	3	5	4	2	1
Entrevistado 38	4	5	1	2	3
Entrevistado 39	4	2	5	1	3
Entrevistado 40	1	5	3	4	2
Entrevistado 41	1	2	4	3	5
Média das notas (soma total/41):	2,78	4,27	3,24	2,32	2,39

Figura 55: Tabela com dados da questão 09 do questionário aplicado. Escala de identidade de acordo com cada entrevistado. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

A partir das classificações individuais dos 41 entrevistados foi possível chegar à média geral do somatório das notas dadas a cada bem, conforme apresentado na última linha da tabela (figura 55). Assim, foi possível classificar os bens de acordo com a média alcançada. O Cruzeiro Novo registrou uma nota média de 4,27, ocupando o primeiro lugar dentre os bens avaliados.

Levando em conta que trata-se de uma pesquisa qualitativa, os dados da tabela foram também convertidos em gráficos para apresentação do percentual de cada nota que cada bem obteve, como exibido a seguir:

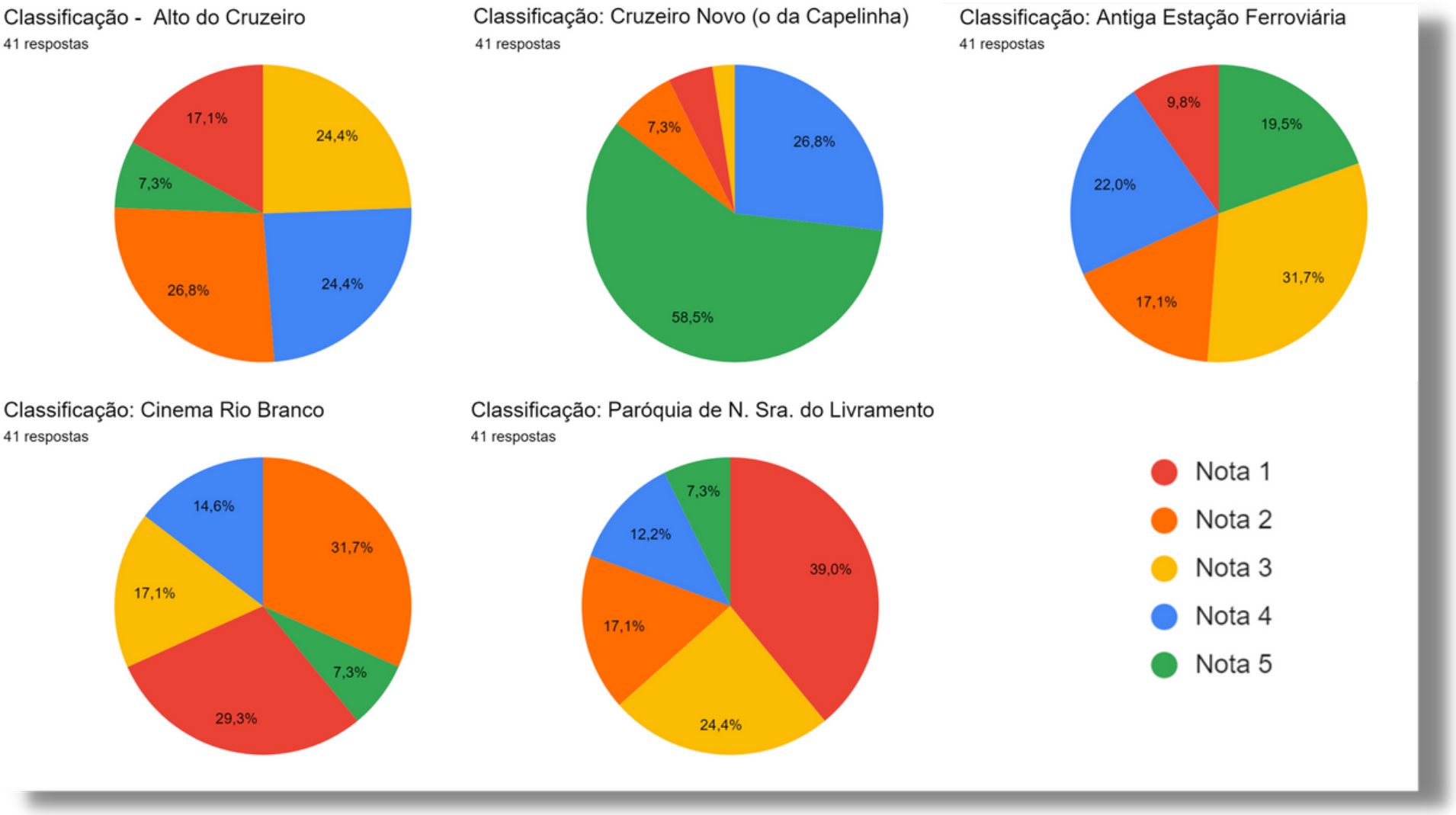


Figura 56: Gráficos obtidos com as respostas da questão 09 no questionário aplicado. Classificação notas de cada bem. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Como apontam os gráficos da figura 27, 58,5% dos ouvidos responderam que o Cruzeiro Novo era o bem mais importante, de acordo com o nível de identidade atribuído a ele, conferindo-lhe a nota máxima (5).

Portanto, diante dos resultados obtidos na 2ª seção foi possível afirmar que o Cruzeiro Novo foi o bem com o qual as pessoas ouvidas demonstraram ter a maior identidade, assim como foi o patrimônio considerado como o maior cartão postal da cidade de Arcoverde dentre as opções. O resultado mostra que o objeto da pesquisa tem um significado de extrema importância para a população.

- **3ª Seção: reconhecimento do lugar**

Após as consultas verificadas na seção anterior com a apresentação de outros bens para escolha, o questionário segue agora com perguntas exclusivas sobre a região do Cruzeiro Novo. A partir de então, só respondem as próximas questões quem já conhece o lugar.

Figura 57: Gráfico com dados da pesquisa. Informação sobre reconhecimento do lugar. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Dos 41 entrevistados apenas 1 pessoa (2,4%) não conhecia a região e a consulta foi finalizada para ela. Os dados obtidos nas seções anteriores foram mantidos. Os demais prosseguiram para a 4ª seção.

- **4ª seção: Identificação dos valores de significância do Cruzeiro Novo**

De acordo com Viñas (2005 apud Lins, 2014), desde a década de 1990 a Conservação de patrimônios visa desmascarar a ideia de que somente monumentos históricos e artísticos são dignos de preservação, mas que os parâmetros de proteção desses bens também podem ser medidos pelos valores ideológicos, afetivos, religiosos. Afirma também que os valores não são inerentes aos objetos e nem cientificamente mensuráveis, pois são atribuições dadas pelas pessoas. Assim, com o intuito de entender quais os valores as pessoas atribuem ao Cruzeiro Novo, na questão 11 o entrevistado é convidado a conferir ao Cruzeiro Novo o(s) valor(es) que considerar adequado(s). Para tal fim, são apresentadas as seguintes opções de valores:

- VALOR HISTÓRICO: O patrimônio retrata uma época;
- VALOR CULTURAL: Há uma identidade social, reconhecimento de costumes, hábitos de uma sociedade ;
- VALOR RELIGIOSO: O bem é considerado sagrado. É associado à fé e aos ensinamentos de uma doutrina religiosa;
- VALOR PAISAGÍSTICO: Os elementos materiais e imateriais que compõem o cenário são a força do patrimônio;
- Nenhum

Dito isso, obteve-se o seguinte resultado:

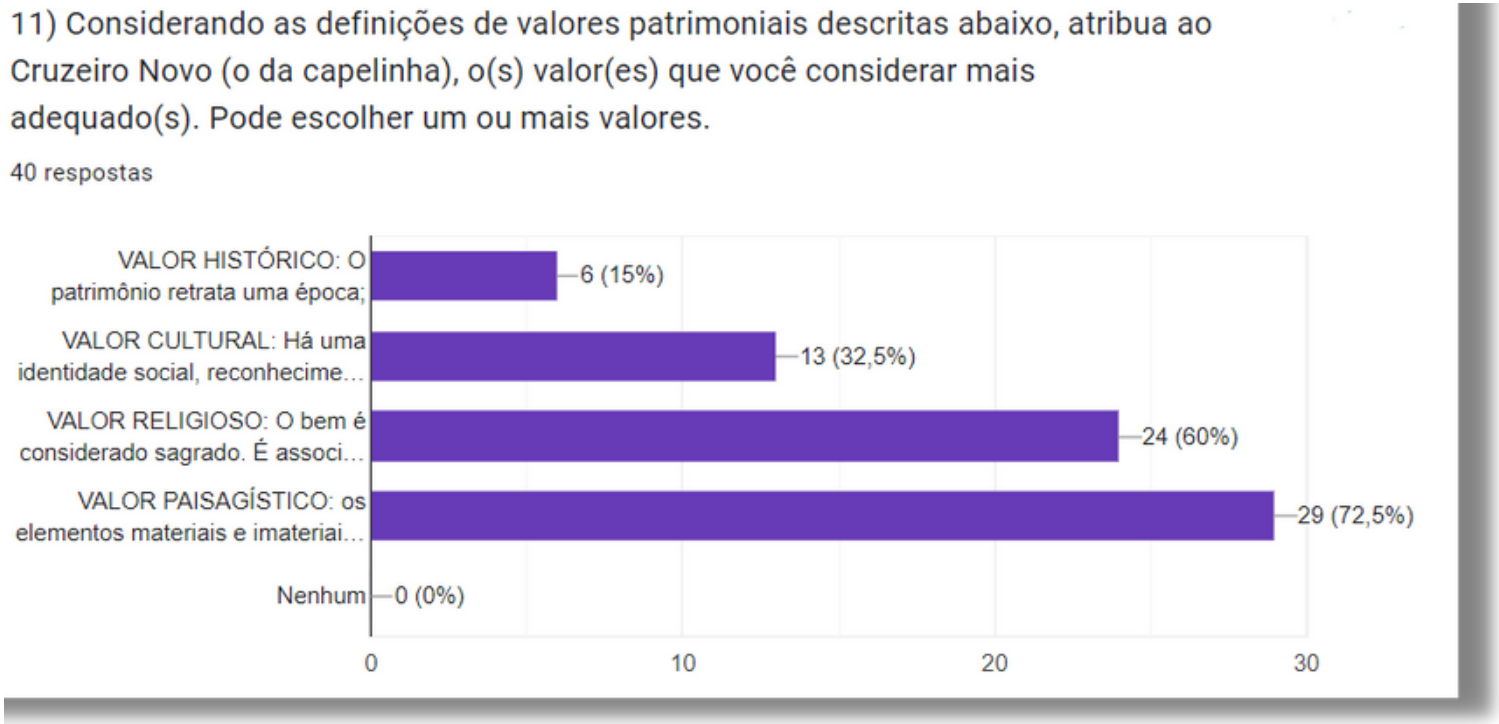


Figura 58: Gráfico com dados da pesquisa. Valores do Cruzeiro Novo. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Em relação aos valores apresentados, 72,5% atribuíram o valor paisagístico ao local, evidenciando a relevância imaterial que o cenário do lugar possui. E apesar da capela ser uma edificação de caráter religioso, este valor ficou em segundo lugar, mas ainda com destaque relevante, aparecendo em 60% dos questionários aplicados. Os valores cultural e histórico tiveram um menor impacto, afirmados em 32,5% e 15% das respostas respectivamente.

Em seguida foi questionado aos participantes qual o principal motivo pelo qual ele ou ela frequenta a área em questão. Foram apresentadas 06 opções, das quais só era possível escolher uma e observou-se o seguinte:

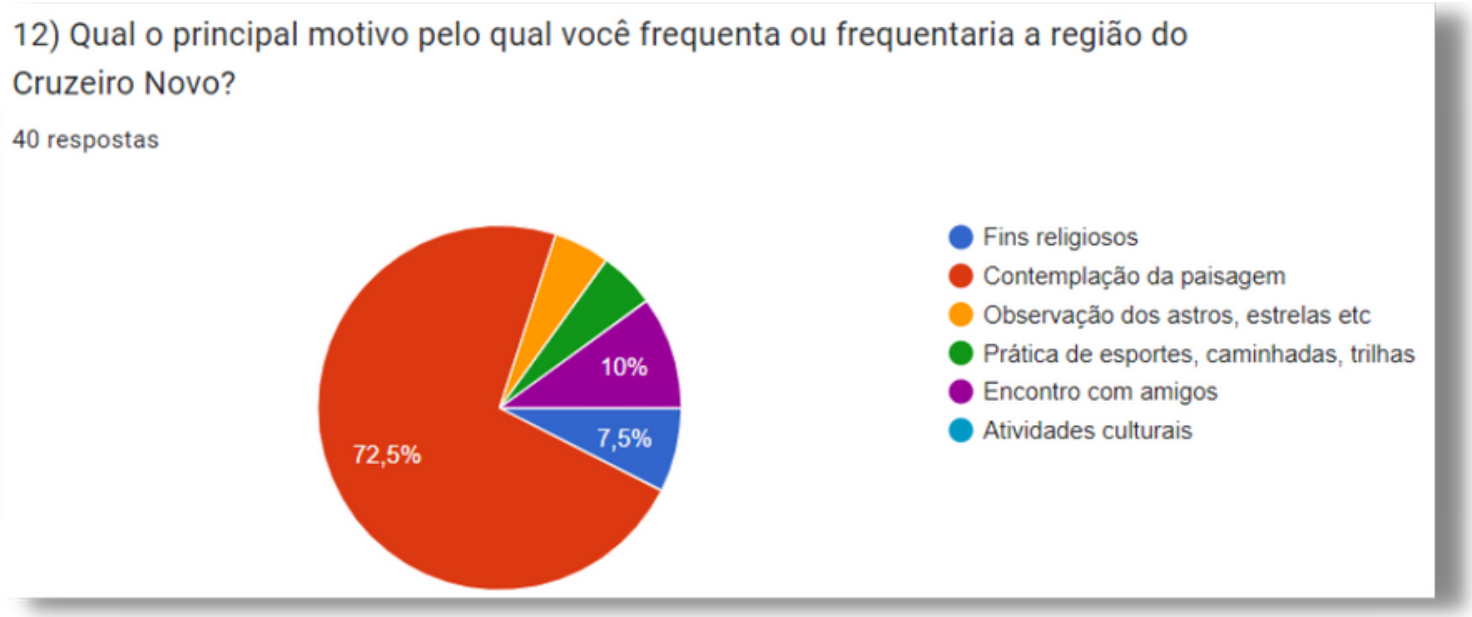


Figura 59: Gráfico com dados da pesquisa. Motivo das visitas. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Em concordância com a pergunta 11 que confirmou que o valor paisagístico é o atributo mais reconhecido no local, a pergunta 12 revela que a maioria das pessoas visitam a região para contemplação desse atributo: a paisagem. Portanto é possível afirmar que para os entrevistados, os quais representam uma parcela, mesmo que mínima, da população, esta seria a característica mais valiosa da região de acordo com a pesquisa realizada. As demais opções tiveram uma consistência menor no resultado, visto que, apenas 10% respondeu que vai ao local principalmente para encontrar-se com amigos. Sobre as visitas com fins religiosos, mesmo o valor religioso permanecendo com forte relevância (figura 58), somente 7,5% dos entrevistados afirmaram frequentar o local com esse propósito. Práticas de atividades físicas e observação de astros e estrelas, ambas apareceram em 5% das consultas.

- **5ª seção: experiências práticas dos usuários com o lugar**

Nessa seção são feitas algumas perguntas para entender como, quando e com quem o usuário frequenta o local atualmente, conforme mostra a sequência abaixo:

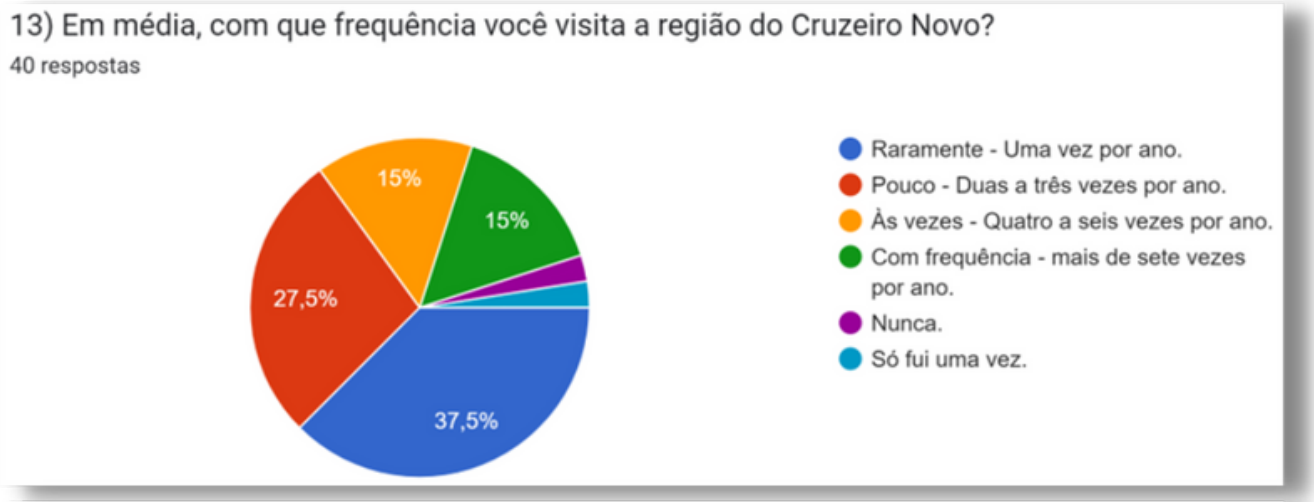


Figura 60: Gráfico com dados da pesquisa. Frequência das visitas. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

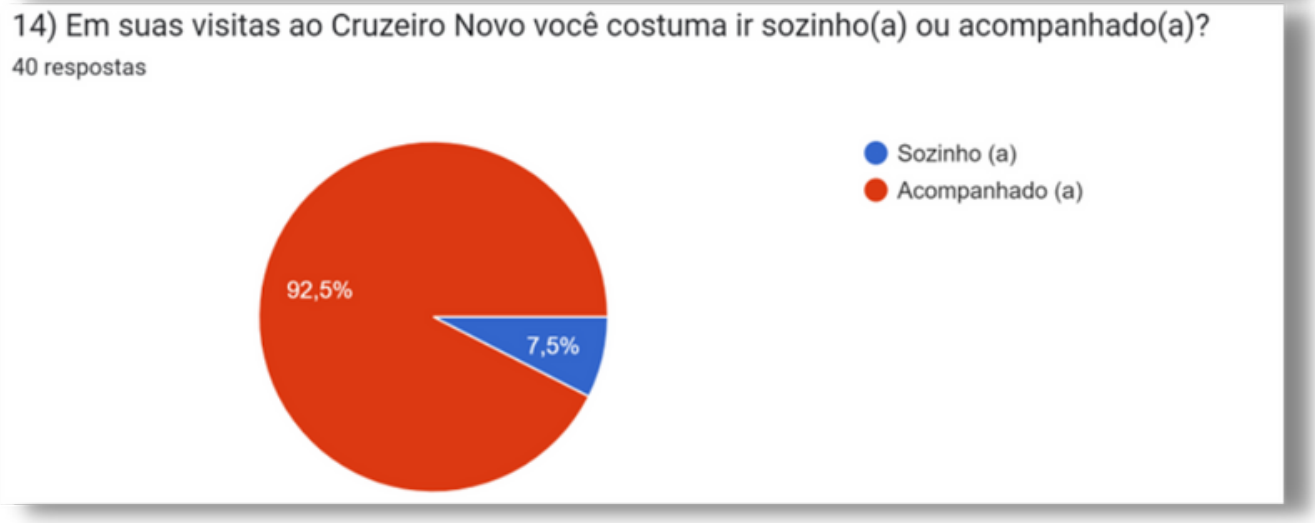


Figura 61: Gráfico com dados da pesquisa. Companhia das visitas. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Quanto à frequência de visitas, na questão 13 (figura 60), 37,5% afirmaram frequentar, em média, somente uma vez por ano a região. No entanto, esses dados não podem ser analisados isoladamente, pois quando soma-se os 27,5% que citaram uma frequência entre duas a três vezes por ano com os 15%que visitam quatro a seis vezes por anos e outros 15% com mais de sete vezes por ano, pode-se afirmar que 57,5% dos ouvidos estão presentes na região no mínimo em duas visitas por ano em média. Ainda é possível medir que 95% dos entrevistados visitam a área pelo menos uma vez por ano quando adicionamentos os 37,5% descritos inicialmente. Na questão seguinte (figura 61) os sujeitos consultados disseram em sua maioria que costumam ir acompanhados à área, o que mostra que, para 95% das pessoas ouvidas, há pelo menos mais um indivíduo que geralmente o acompanhe ao local, o que denota que é um local propício para encontros. Também foi questionado se a implantação de uma área de lazer no local impactaria positivamente no número de visitas (figura 62). Todos os indivíduos que participaram da seção concordaram que iriam frequentar mais a região se houvesse uma infraestrutura de lazer no local. A resposta positiva para a questão 15 aponta para relevância da implantação de uma infraestrutura de lazer apropriada que promova a valorização dos atributos já identificados pelos próprios usuários.

Figura 62: Gráfico com dados da pesquisa. Impacto de uma área de lazer na frequência de visitas. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

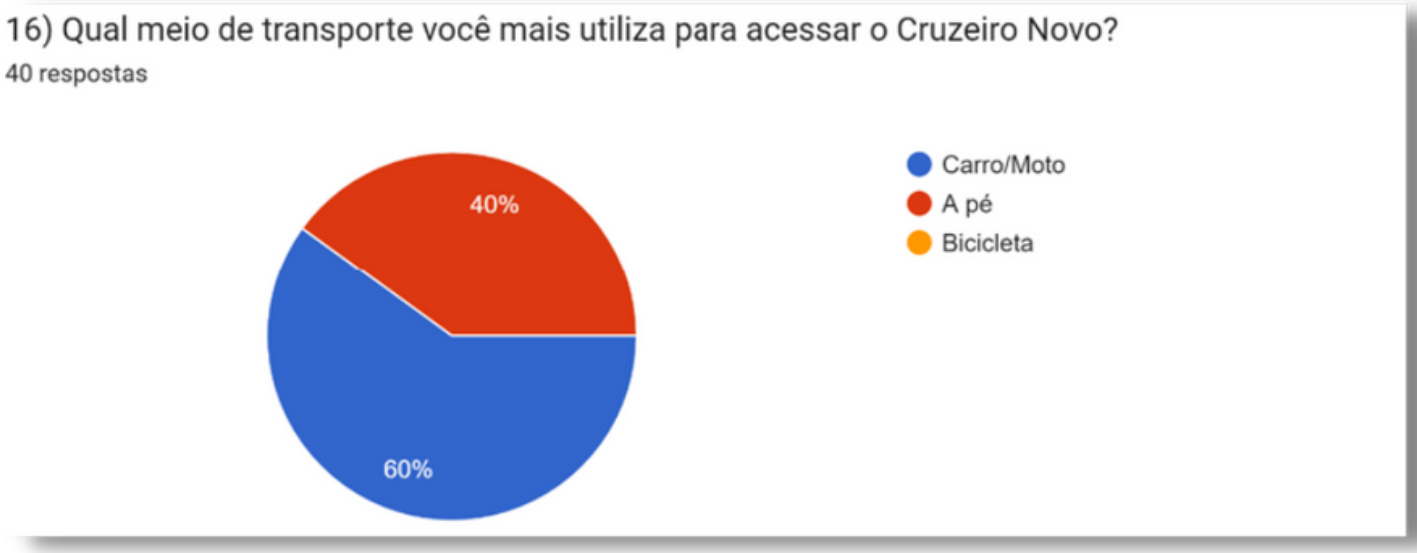


Figura 63: Gráfico com dados da pesquisa. Meio de transporte utilizado para acessar o local. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

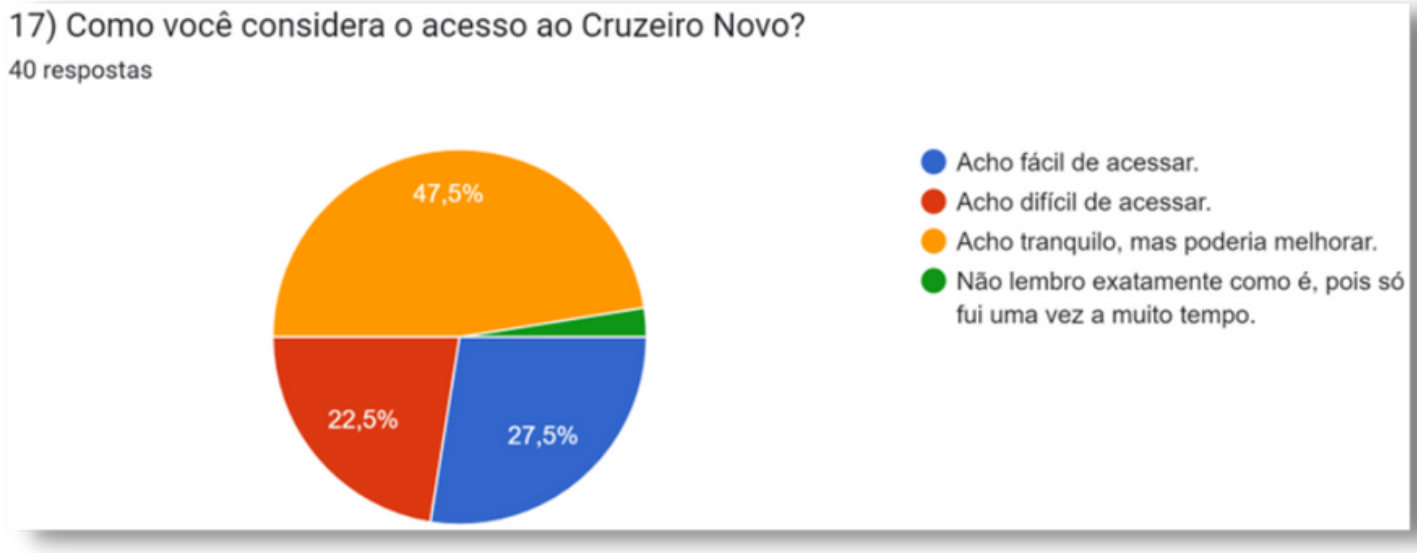


Figura 64: Gráfico com dados da pesquisa. Considerações sobre o acesso à área. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Na ocasião em que foi questionado o meio de transporte utilizado para chegar ao local (figura 63), 60% dos indivíduos afirmaram ir ao local de moto ou carro e 40% apontaram frequentar a região a pé. O que demonstrou um moderado equilíbrio entre os meios. Na questão 17 (figura 64), os sujeitos julgaram como consideram o acesso à área. Em meio às opções dispostas, 47,5% classificou o acesso como "acho tranquilo, mas poderia melhorar" e 22,5% definiu o acesso como difícil. Menos de um terço dos entrevistados concordou que era fácil de acessar, o que denota que há avanços a serem alcançados. Salienta-se que nessa 5ª seção aplicada, as questões eram de múltipla escolha, com apenas uma resposta possível, mas a opção "outros:" estava aberta. Isso se deu porque, considerou-se que os usuários poderiam ter algum relato peculiar e interessante sobre suas experiências e poderiam compartilhá-las para não ficarem presos apenas as opções oferecidas. Com isso, na questão 17, um dos participantes (2,5%) respondeu na opção "outros:" que: "Não lembro exatamente (como é o acesso) pois só fui uma vez a (sic) muito tempo.".

- **6ª seção: O significado do Cruzeiro Novo**

A última questão aplicada foi aberta. Nesse ocasião foi pedido aos participantes que mencionassem uma breve frase ou palavra que expressasse o significado do Cruzeiro Novo para ele. A lista abaixo apresenta as respostas recebidas:

18) Escreva uma breve frase que expresse o significado do Cruzeiro Novo para você (pode ser uma memória, um sentimento, uma sensação que o local lhe transmite, um elogio, uma crítica etc):	
01	"Vista de toda a cidade"
02	"O local transmite paz através da bela paisagem. Já vi belos pores-do-sol na área."
03	Sem palavras pra vista da cidade."
04	"Lugar para renova (sic) as energias."
05	"Amo o pôr-do-sol acompanhada dos meus amigos, me traz sensação de paz!!"
06	"É um local que transmite paz, traz um sentimento de renovação."
07	"Encontro entre amigos"
08	“Paz, tranquilidade, liberdade"
09	"A paz transmitida pelo pôr-do-sol, leva-me a uma imersão com o meu Eu, revitalizando minhas energias...renovando minhas forças e enchendo-me de gratidão pela dádiva da vida! "
10	"O amanhecer no Cruzeiro Novo traz a sensação de benção recebida e energia renovada!"
11	"Lugar que transmite paz, boas sensações."
12	"Lugar de tranquilidade!"
13	"Gratidão!"
14	"Local perfeito para apreciar a vista panorâmica da cidade e o por do sol(sic)"
15	"saudades do tempo, dos velhos momentos"
16	"O local me traz o sentimento de nostalgia"
17	"Contemplação da imensidão do ceu(sic)"

18	"Ótima visualização da cidade de Arcoverde!"
19	"LÁ DESENVOLVO MEUS TRABALHOS ASTRONÔMICOS. É UM LUGAR ESPECIAL PARA OBSERVAR AS OBRAS DE DEUS E DE REFLEXÃO
20	"Contemplar a beleza da cidade e ver o pôr-do-sol! Respirar ar puro!"
21	"Lindo pôr-do-sol"
22	"Transmite paz."
23	"É lindo de ver!"
24	"Deus está presente em tudo!"
25	"Meu lugar no mundo"
26	"paisagens belíssimas dessa cidade"
27	"Foi um local importante de encontros."
28	"Eu vejo Deus."
29	"Ótimo local para meditar e observar nossa cidade."
30	"Um sentimento de paz"
31	"Liberdade."
32	"Pura beleza."
33	"Vista ampla da cidade"
34	"Lugar para levar os turistas que vão para Arcoverde"
35	"Uma paz"
36	"Um pôr do sol(sic) sensacional num dos céus mais bonitos do país."
37	"Calmaria, paz, tranquilidade. Sentimento de que tudo é pequeno diante a grandiosidade do universo."
38	"O pôr-do-sol mais bonito do mundo"
39	"Paz"
40	"Paz e tranquilidade"

Figura 65: Tabela com dados da pesquisa. Significado do Cruzeiro Novo. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

As frases citadas pelos participantes foram de grande valia para o objetivo da pesquisa, visto que revelaram as percepções dos usuários de acordo com suas próprias palavras. Os elementos imateriais do local e as relações que os usuários possuem com a área através dos valores foram transmitidos nas citações, por exemplo: "paisagens belíssimas da cidade", "o pôr-do-sol mais bonito do mundo", "o local transmite paz através da bela paisagem. Já vi belos pores-do-sol na área" etc. Mesmo diante da variedade de respostas, foram percebidos algumas repetições de termos. Para visualizar com mais nitidez as palavras chaves mencionadas, foi produzido uma nuvem de palavras com objetivo de destacar as mais citadas. Para isso, foi feita uma da contagem dos termos e seus derivados e obteve-se o seguinte esquema ilustrativo presente na figura 66:

Figura 66: Imagem com nuvem de palavras: palavras mais citadas no questionário.
Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

O termo "paz" foi o mais citado, sendo reproduzido em 12 respostas. Em segundo lugar ficaram as palavras "pôr-do-sol" e "cidade", ambas mencionadas em 8 circunstâncias. Deste modo, é possível afirmar que a apreciação do pôr-do-sol é umas das experiências que os usuários buscam contemplar no local, bem como a vista para a cidade. O vocábulo "lugar" foi repetido 6 vezes. "Sentimento", "tranquilidade" e "vista" apareceram 4 vezes, remetendo às experiências sensoriais e físicas que os usuários associam ao Cruzeiro Novo.

- **Conclusão**

O questionário intitulado “Consulta sobre a percepção dos bens patrimoniais da cidade de Arcoverde-PE” (APÊNDICE A) trouxe as respostas necessárias para compreensão da percepção que a população tem a cerca do Cruzeiro Novo. De acordo com LINS (2014) "os valores atribuídos aos objetos de conservação passam a se relacionar com poder comunicacional que estes objetos apresentam para o sujeito interpretante, através do seu significado, comportando-se como um signo". Portanto, a partir dos resultados obtidos pode-se afirmar que o Cruzeiro Novo é um objeto um signo da cidade de Arcoverde, ou seja, um símbolo da cidade, cujos valores são indiscutíveis e estão no senso comum das pessoas.

Não obstante o significado do lugar para os indivíduos, observou-se que a maioria das pessoas só frequenta a área, em média, de 1 a 2 vezes por ano. Também foi visto que as condições de acesso não estão satisfatórias - o que pode ter influência direta sobre essa baixa frequência de visitas. No entanto a partir das respostas coletadas previu-se que com a infraestrutura adequada, as pessoas têm interesse em visitar mais a área do Cruzeiro Novo.

Foi comprovado que a paisagem é o principal valor inerente ao lugar. São em torno desses arranjos paisagísticos que se desenvolvem as atividades no local, seja a contemplação do pôr-do-sol, a observação da cidade ou encontros diversos. Assim, a paisagem atua como a maior ferramenta de estruturação da área.

3- REFERÊNCIAS

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Paisagem

A noção de paisagem envolve a Natureza e o Homem. Por um lado, um conjunto de elementos físicos que podem ser sensorialmente percebidos, tais como de relevo, vegetação, solo, iluminação, etc. Por outro lado, a paisagem está ligada à forma como o homem se relaciona com os elementos físicos da natureza, como capta e interpreta os aspectos tangíveis e intangíveis do ambiente.

Para KIYOTANI (2014), a paisagem é sempre designada como um recorte do espaço captado pelo olhar do observador, de modo que a paisagem se caracteriza não apenas como espaço físico, mas também como cultura, como a realidade de várias inter-relações entre seres e meio visíveis ou não aos nossos olhos.

A paisagem é um elemento identificador de lugares. Por meio dela, cidades, por exemplo, são descritas de acordo com a relação e vivência que as pessoas têm do lugar, dos hábitos culturais e representações sociais lá praticadas.

Segundo BARBOSA (2010), “a importância de uma identidade está na leitura que esta propicia ao indivíduo, na possibilidade de apropriar as impressões que este venha a construir em relação ao espaço coletivo, público, entre outros”. Dessa forma, afirma CALLAI (2000), “o lugar mostra através da paisagem, a história da população que ali vive, os recursos naturais de que dispõe e a forma com se utiliza de tais recursos".

Por sua vez, para LYNCH (1982), o que permite que uma cidade seja legível é pensar e projetar espaços que permitam que o indivíduo se relacione - perceba, interprete e reconheça - com o ambiente e suas paisagens.

Assim, a organização do espaço, seja ele público ou privado, influencia a forma como se percebe o espaço, bem como a relação do indivíduo com a paisagem e com os elementos que a compõem. Neste sentido, CULLEN (1996) considera a paisagem como um elemento organizador do espaço. Para ele, a organização de elementos paisagísticos e equipamentos arquitetônicos influencia o uso do espaço e a relação do indivíduo com ele.

Nesta toada, no ambiente urbano, a presença de mobiliários pode ser considerado um elemento organizador do espaço e influenciar as experiências do indivíduo. Segundo BARBOSA (2010), são, entre outros, parâmetros a serem considerados na implantação de espaços urbanos:

- História do Lugar:

A História do Lugar é o elemento que dá importância à relação afetiva do indivíduo com o local, com a paisagem e os mobiliários que a compõem. Para COSTA (2003), "o caráter simbólico dos lugares revela-se ao ser humano como algo que precede a linguagem e a razão discursiva, apresentando assim determinados aspectos do real, enfatizando as relações entre o simbólico e o lugar".

- Manutenção:

Quanto ao aspecto da Manutenção, ao se projetar um espaço é necessário considerar os cuidados e custos que serão necessários para mantê-lo funcional. Assim, o espaço deve ser pensado considerando todos os aspectos - materiais, dificuldade/facilidade de acesso, intempéries, custos) que possam exigir manutenção.

- Adição de mais de uma função numa mesma estrutura:

Produzir um espaço multifuncional que agrega valor ao local e o torna mais atrativo ao uso, visto que promove múltiplas relações e experiências em um mesmo ambiente (considerando o conjunto paisagem e mobiliário).

- Acessibilidade:

Acerca do aspecto da acessibilidade, trata-se de assegurar o uso amplo, por todos os cidadãos, de um ambiente urbano que seja acessível - que se possa chegar com relativa facilidade - e seguro de usar. A criação de espaços de lazer que sejam democráticos e acessíveis para todas as classes é um dos principais desafios de quem se propõe a desenhar espaços públicos de lazer.

Neste sentido, a construção de um espaço livre passa por projetar uma intervenção que vise fortalecer a preservação da paisagem já existente no local, bem como promover a infraestrutura necessária para a diversidade de usos da área. O objetivo é costurar o preexistente com o novo e extrair valor entre os elementos dessa costura a fim de fortalecer o significado que a localidade já possui.

Espaços Livres

Por espaço livre entende-se aquele que seja livre de edificações. Para MAGNOLI(1982), o espaço livre é todo aquele que seja descoberto, seja ele urbano ou não, com vegetação ou pavimentado, de caráter público ou privado.

Acerca da importância dos espaços livres, DEGREAS e RAMOS (2015) ressaltam que:

> Arborizados, vegetados, com ou sem mobiliários e equipamentos urbanos, são áreas de uso comum, coletivo e cumprem uma função social que vai muito além da funcionalidade. Os tipos mais comuns de espaços destinados à vida pública encontrados nas cidades brasileiras têm formas que resultam do acaso (não atendem à legislação, zoneamento, entre outros) e também de resíduos que sobram de sistemas viários, de desmembramentos de glebas urbanas entre outros. (DEGREAS e RAMOS, 2015, p. 03)

DEGREAS e RAMOS (2015) destacam, ainda, que os espaços livres exercem um papel de “comunicação” e coesão social, na medida que são rotas de interligação entre espaços privados e públicos.

Por outro lado, CULLEN (1996) acreditava que a chave para criar uma paisagem urbana de sucesso era projetá-la tendo em mente as necessidades e experiências das pessoas. Ele argumentou que o design urbano deve ser focado na criação de ambientes visualmente interessantes e estimulantes que envolvam os sentidos das pessoas e as encorajem a explorar e interagir com a cidade.

A abordagem de Cullen ao desenho urbano enfatizou a importância de criar um senso de lugar e identidade dentro da paisagem urbana. Ele acreditava que o caráter de uma cidade é definido não apenas por sua forma física, mas também pela forma como as pessoas a vivenciam. Para esse fim, ele defendeu o uso de marcos, pontos focais e outros elementos de design que ajudam as pessoas a se orientar dentro da cidade e criar um sentimento de conexão e pertencimento.

O mirante como espaço livre de contemplação

O mirante é espaço livre de contemplação construído para destacar a beleza natural de uma região na medida que oferece uma vista deslumbrante e imersiva que proporciona uma experiência única aos visitantes.

Em regra, os mirantes são construídos em locais afastados da agitação urbana, como no topo de montanhas ou colinas, permitindo que os visitantes se desconectem do mundo moderno e apreciem a beleza natural da paisagem.

Segundo, ANDRADE e GARROCINI (2015), mirantes são espaços públicos que evidenciam as características dos lugares e criam um referencial paisagístico para região no qual está implantado:

> Os mirantes são espaços público-urbanos que têm fundamental importância na referência e, intervenções de arte pública, já que proporcionam a criação de um referencial paisagístico e evidenciam as características dos lugares, além de facilitar o uso do local e demonstrar sua relevância na relação espaço-memória. (ANDRADE e GARROCINI, 2015, p.51)

Por sua vez, a relação entre paisagem e mirantes é de mão dupla, já que ambos se complementam para criar uma experiência visual inesquecível. Enquanto a paisagem oferece beleza natural e variedade, o mirante oferece uma perspectiva privilegiada e uma visão panorâmica. Outrossim, se estiverem localizados em áreas com patrimônio cultural ou natural significativo, podem ser lugares ricos em memória e história, especialmente.

Ademais, um mirante é para a paisagem um equipamento capaz de conectar o local e o global com a interseção de escalas, pois de acordo com CORAJOUD apud SANTOS (2019) "o ato de projetar consiste em dominar de maneira simultânea o conjunto e o detalhe, o que está perto e o que está longe. Uma vez que existem inúmeras correspondências entre os elementos que constituem a escala local e a escala global."

Além disso, os mirantes são usualmente projetados para oferecer orientações sobre a paisagem ao seu redor, como mapas, placas e informações sobre a fauna e flora da região. Isso permite que os visitantes tenham uma compreensão mais profunda e significativa da paisagem, aumentando ainda mais a sua apreciação por ela.

Assim, ANDRADE e GARROCINI (2015) destacam que a função do mirante não é meramente de lazer contemplativo, mas também o uso cultural e artístico que utilizam a paisagem do mirante como tela de fundo:

> O mirante enquadra a paisagem ao seu redor, tem forma que procura dar ideia de leveza, estimulando funções que vão além da contemplação visual num equipamento que proporciona o uso cultural e artístico com espaço "palco", dispondo como imagem de pano de fundo a paisagem, que abriga atividades culturais e proporciona ganho social como elemento fundamental na composição da paisagem da cidade. (ANDRADE e GARROCINI, 2015, p.55)

Em resumo, os mirantes são espaços importantes para a contemplação e apreciação da beleza natural. Eles oferecem um ambiente com múltiplos valores:

- **Inspiração e contemplação:** lugar onde as pessoas podem se conectar com a beleza da natureza e encontrar paz interior;

- **Conexão:** lugar que possibilita a conexão das pessoas com a história e a cultura de um lugar, principalmente se o mirante for "instalado" em local que já possua valores e memórias culturais;

- **Espaço público:** bem público, por isso acessível a todos independentemente de sua idade ou habilidade física, onde as pessoas de diferentes origens e culturas podem se reunir e desfrutar da paisagem da cidade;

- **Simbolismo:** local no qual os visitantes podem se desconectar do mundo moderno e apreciar a beleza natural da paisagem, criando relações de memória e afetividade;

- **Preservação:** por privilegiar a contemplação da paisagem natural, o mirante reforça a necessidade de preservação da natureza - muitos mirantes contêm espaços com placas e informações sobre a fauna e flora da região;

- **Arquitetura:** planejamento de local que visa maximizar a experiência sensorial dos visitantes em relação à paisagem.

Mirantes e a teoria da visão serial de Gordon Cullen

Arquiteto e urbanista britânico, Gordon Cullen desenvolveu a teoria da Visão Serial, que ressalta a experiência visual dos espaços urbanos e naturais como uma sequência de visões parciais, que se revelam gradualmente à medida que o indivíduo se move através do ambiente.

De acordo com ADAM (2008), Cullen recorre a três aspectos para definir “paisagem”:

1. ótica - visão serial propriamente dita, que é formada por percepções sequenciais dos espaços urbanos, “[...] primeiro se avista uma rua, em seguida se entra em um pátio, que sugere um novo ponto de vista de um monumento e assim por diante [...]” (CULLEN apud ADAM, 2008);

2. local - traz a análise das reações e perspectivas que o sujeito têm de acordo com sua posição do espaço. A depender de onde o indivíduo esteja em relação ao espaço poderá ter percepções diferentes e únicas sobre um mesmo local, ou seja, refere-se “[...] às sensações provocadas pelos espaços; abertos, fechados, altos, baixos etc [...]” (CULLEN apud ADAM, 2008);

3. conteúdo - aspecto que se relaciona com a construção da cidade e com os elementos que caracterizam edifícios e setores da malha urbana, tais como cores, texturas, escalas, estilos.

Ao considerar a implantação de um mirante como um espaço livre, verifica-se que este tipo de equipamento traz elementos que possuem relação com a forma que Cullen analisa a paisagem e, portanto, com a sua teoria da Visão Serial, pois eles oferecem uma oportunidade única de experimentar uma sequência de visões parciais da paisagem.

Ao chegar a um mirante, por exemplo, o visitante tem uma visão parcial da paisagem, geralmente através de uma abertura na vegetação ou em uma estrutura construída. Conforme se move em direção ao mirante e sobe as escadas ou rampas para chegar ao ponto mais alto, a visão da paisagem se revela gradualmente, em uma série de visões parciais. Tem-se presente, então, os três elementos da Visão Serial de Cullen, visto que o indivíduo, na medida que adentra e passeia cada vez mais pelo ambiente, conhece e se relaciona com variadas facetas de um mesmo lugar.

Ademais, o uso de elementos arquitetônicos de transição, como escadas em ziguezague ou plataformas em níveis diferentes, pode enfatizar a sequência de visões parciais e criar uma sensação de progressão. Outrossim, a forma de dispor os elementos de paisagem no espaço também pode influenciar a experiências dos visitantes, privilegiando, por exemplo, a criação de pontos de destaque na paisagem (pontos focais), espaços de descanso e interação, bem como espaços de contemplação da vista panorâmica do mirante.

ESTUDO DE CASO

Parque Capibaribe

O Projeto do Parque Capibaribe em Recife, Pernambuco, é uma iniciativa urbana que busca revitalizar a área ao longo do Rio Capibaribe, transformando-a em uma rede de espaços públicos conectados por ciclovias, trilhas e áreas verdes. O objetivo do projeto é criar uma área de lazer e recreação para os moradores da cidade, promovendo a sustentabilidade ambiental e a inclusão social.

Figura 67: Parque Capibaribe. Fonte: Parque Capibaribe: a reinvenção do Recife Cidade Parque, 2022.

O Parque Capibaribe é um projeto que busca mudar a relação da cidade com um importante elemento natural: o rio, que historicamente foi negligenciado e poluído. O projeto envolve a criação de uma série de parques ao longo dele que serão interconectados por uma ciclovia de 30 km. De acordo com MONTEIRO, VIEIRA FILHO, MONTEZUMA (2022), as diretrizes do projeto são definidas em 5 ações:

- **chegar** - por meio da articulação dos percursos que levam até as margens do rio com vias sombreadas, espaços preferenciais para pedestres em vias compartilhadas, por exemplo. Essas ações alimentam o movimento nas margens e tornam o passeio mais agradável.
- **atravessar** - "diminuir as distâncias entre lugares separados por barreiras naturais e urbanas" (MONTEIRO, FILHO, MONTEZUMA, 2022). Ou seja, através de elementos de conexão, como pontes e passeios de barcos;
- **abraçar** - proporcionar espaços de descompressão, onde as pessoas se conectem e permaneçam no local. Além de proporcionar experiências de encantamento ao longo das margens do rio.
- **percorrer** - caminhar ao longo do rio, para viver as diversas paisagens proporcionadas pelo passeio. A ideia é que o parque seja um espaço para a comunidade, onde as pessoas possam desfrutar de atividades ao ar livre, como caminhadas, corridas, ciclismo e passeios de barco.
- **ativar -** criar novos usos dos espaços, com um olhar para o futuro a partir da apropriação livre. O projeto prevê a instalação de equipamentos de ginástica, áreas de playground, espaços para eventos culturais e áreas para usos livres. Conforme MONTEIRO, VIEIRA FILHO, MONTEZUMA (2022) "O ativar busca ampliar o papel das pessoas no planejamento urbano, permitindo um protagonismo não apenas em escolher as melhores soluções, mas em acompanhar as transformações e gerir o funcionamento dos espaços.".

Para atender aos conceitos descritos acima, de acordo com MONTEIRO, VIEIRA FILHO, MONTEZUMA (2022) foram idealizadas tipologias de equipamentos urbanos que atendem às necessidades de cada bairro ao longo do Parque. Esses equipamentos estratégicos incluem, dentre outros:

Figura 68: Alguns equipamentos estratégicos do Parque Capibaribe. Trechos recortados. Fonte: Parque Capibaribe: a reinvenção do Recife Cidade Parque, 2022.

Figura 69: Alguns equipamentos estratégicos do Parque Capibaribe. Trechos recortados. Fonte: Parque Capibaribe: a reinvenção do Recife Cidade Parque, 2022.

Devido à complexidade do projeto, a implementação foi pensada a longo prazo. O objetivo é transformar a cidade a partir de uma intervenção urbana substancial que está sendo executada em etapas.

O Parque das Graças é um dos trechos que já foi concluído. Assim, foi possível fazer uma visita de campo para compreender de perto os conceitos e estratégias adotadas.

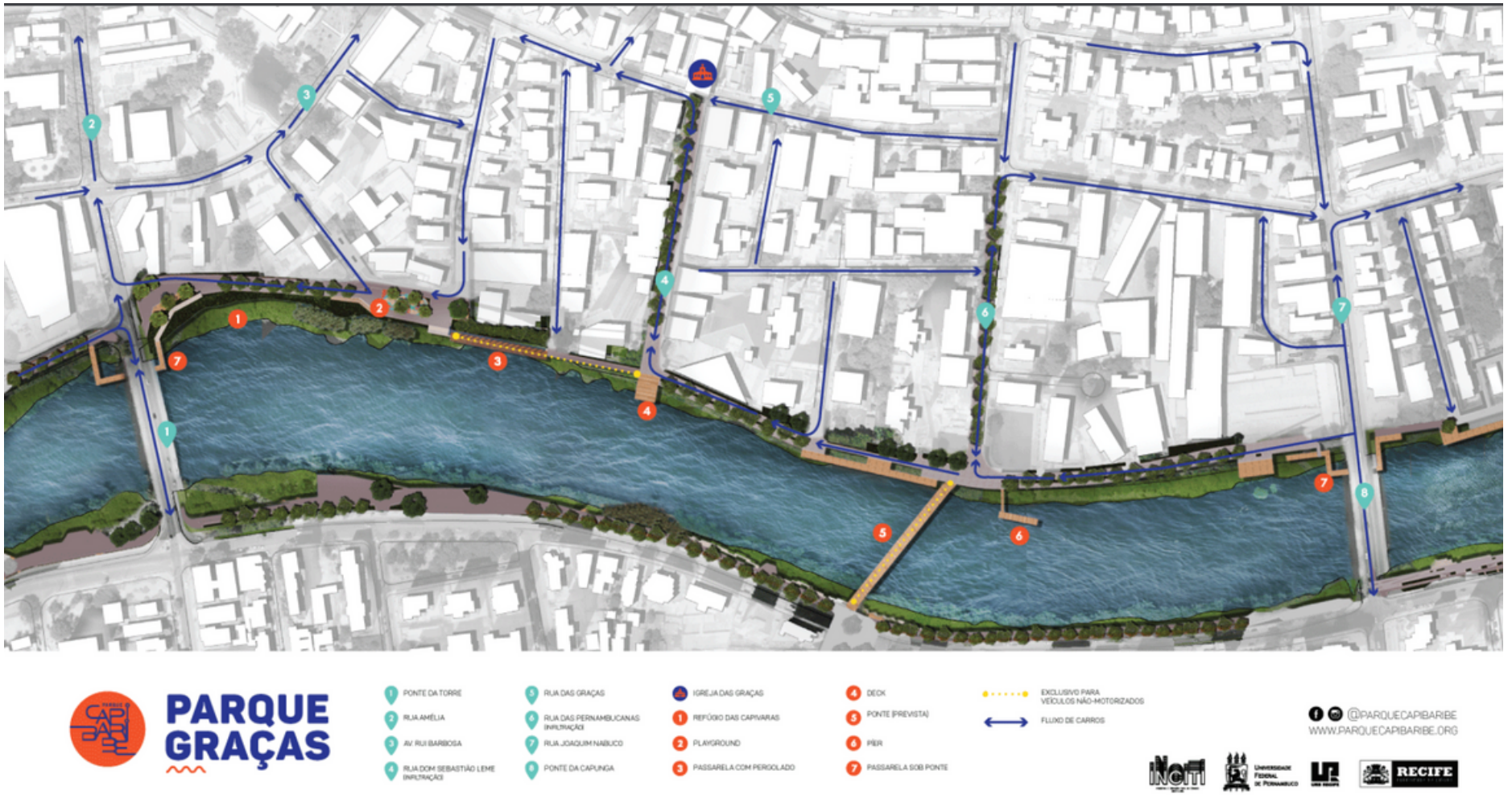


Figura 70: Parque das Graças. Implantação. Projeto Parque Capibaribe. Disponível em: http://parquecapibaribe.org/parque-das-gracas/.

Ao chegar no local pelo acesso principal, o pedestre é acolhido por uma grande praça de chegada. Em seu entorno estão dispostos alguns equipamentos de apoio: bicicletário, bancos e área de descanso. Há também uma via compartilhada para trânsito de baixa velocidade de veículos, desembarque, passeio de pedestres e ciclistas. Assim, todos podem transitar no mesmo nível, apenas com diferenças na demarcação do piso e guias de ferro para delimitação dos trechos de veículos

Figura 71: Parque das Graças. Praça. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Figura 72: Parque das Graças. Bicicletário. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Figura 73: Parque das Graças. Via compartilhada. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Há uma passarela extensa disposta sobre o rio. É possível percorrê-la caminhando, correndo ou de bicicleta enquanto contempla-se a paisagem. A área é sombreada pelas árvores próprias do mangue. Em alguns trechos, para complementar o conforto, há pergolados que sombreiam, criam espaços de estar e enquadramento do cenário. Durante o percurso, também é possível sentar e apreciar o local nos bancos e mesas dispostos nas vias do entorno. Na passarela, há também um trecho que se projeta além dela, um mirante, para apreciação do rio.

Figura 74: Parque das Graças. Passarela sobre o rio. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Figura 76: Parque das Graças. Pergolado enquadra cenário do rio. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Figura 75: Parque das Graças. Bancos e mesas. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Figura 77: Parque das Graças. Mirante. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Além do rio, o usuário também pode apreciar de perto o mangue. Há mesas de piquenique locadas em solo natural, em contato direto com o mangue, proporcionando um estar sombreado pela vegetação. Devido à priorização da natureza, a fauna também ocupa o parque. Assim, às vezes é possível ver capivaras circulando nas áreas verdes do entorno. Além dos espaços livres, o programa ainda contempla dois parquinhos, destinados ao público infantil. Isso amplia as possibilidades e garante o uso do espaço por pessoas de todas as idades.

Figura 78: Parque das Graças. Mesas de piquenique. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Figura 79: Parque das Graças. Capivaras e criança circulando no mesmo espaço. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Figura 80: Parque das Graças. Capivaras e criança circulando no mesmo espaço. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

As calçadas do bulevar foram projetadas para oferecer uma caminhada agradável, com uma largura generosa e árvores plantadas nos canteiros. Quando essas árvores crescerem, irão fornecer uma cobertura arbórea e contribuir para uma experiência ainda mais atrativa.

Figura 81: Parque das Graças. Bulevar. Projeto Parque Capibaribe. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

De acordo com CAPIBARIBE (2023), as mudanças implementadas transformaram uma via que anteriormente privilegiava os carros e causava um grande impacto ambiental, em uma via compartilhada entre pedestres, ciclistas e veículos.

Essa mudança não só afeta o uso do lugar, mas também a percepção do espaço, uma vez que tem um impacto significativo na paisagem da margem do rio, conforme ilustrado na figura a seguir.

Projeto 1992:

Figura 82: Avenida na margem do rio. Projeto de 1992 antes da intervenção do Projeto Parque Capibaribe. Disponível em: http://parquecapibaribe.org/parque-das-gracas/

Projeto Parque Capibaribe

Figura 83: Via parque: Reestabelecimento do mangue após Projeto Parque Capibaribe. Disponível em: http://parquecapibaribe.org/parque-das-gracas/

O Parque das Graças ainda não foi entregue totalmente, ainda há alguns trechos em desenvolvimento. Acerca desse processo faseado, PESSIM (2022) ratifica: "O fato de as intervenções realizadas serem feitas em etapas pode ser visto como um ponto positivo, pois permite articular e planejar corretamente o crescimento do parque, captar investimentos e tornar a intervenção um processo gradual e dinâmico."

No entanto, é importante ressaltar que o sucesso do projeto depende de sua implementação efetiva e da manutenção adequada dos espaços públicos. Além disso, é fundamental que haja uma participação ativa da comunidade no processo de desenvolvimento do parque, para garantir que as necessidades e expectativas da população sejam atendidas.

Em resumo, o projeto do Parque Capibaribe em Recife é uma iniciativa positiva e necessária para a transformação urbana e paisagística da cidade, que busca promover a sustentabilidade ambiental e a inclusão social. Em suma, essa intervenção prioriza a preservação do rio e das paisagens da cidade a longo prazo.

Desse modo, o projeto pode contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas e tornar a cidade mais sustentável e atrativa. A implementação e manutenção adequada dos espaços públicos, bem como a participação ativa da comunidade, estão sendo fundamentais para o sucesso do projeto.

Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso - Anilla Verde

O projeto "Anilla Verde" ("anel verde" em tradução livre) é uma iniciativa da cidade de Igualada, localizada na Catalunha, Espanha. Ele visa melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e proteger a paisagem e o meio ambiente.

O complexo conta com uma rede de infraestruturas verdes que conecta os espaços naturais da cidade e as áreas verdes urbanas. A rede é composta por diferentes elementos, como parques, jardins, espaços agrícolas, áreas de lazer e ciclovias. A proposta do projeto do Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso faz parte do conjunto.

Figura 84: Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso - Anilla Verde. Fonte: Jordi Surroca. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/902010/caminho-e-mirante-nas-antigas-minas-de-gesso-batlle-i-roig-arquitectura

Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso - Implantação:

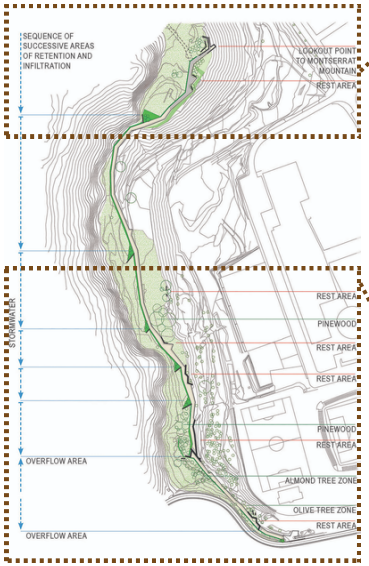


Figura 85: Projeto Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso - Anilla Verde. Implantação geral. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/902010/caminho-e-mirante-nas-antigas-minas-de-gesso-batlle-i-roig-arquitectura.

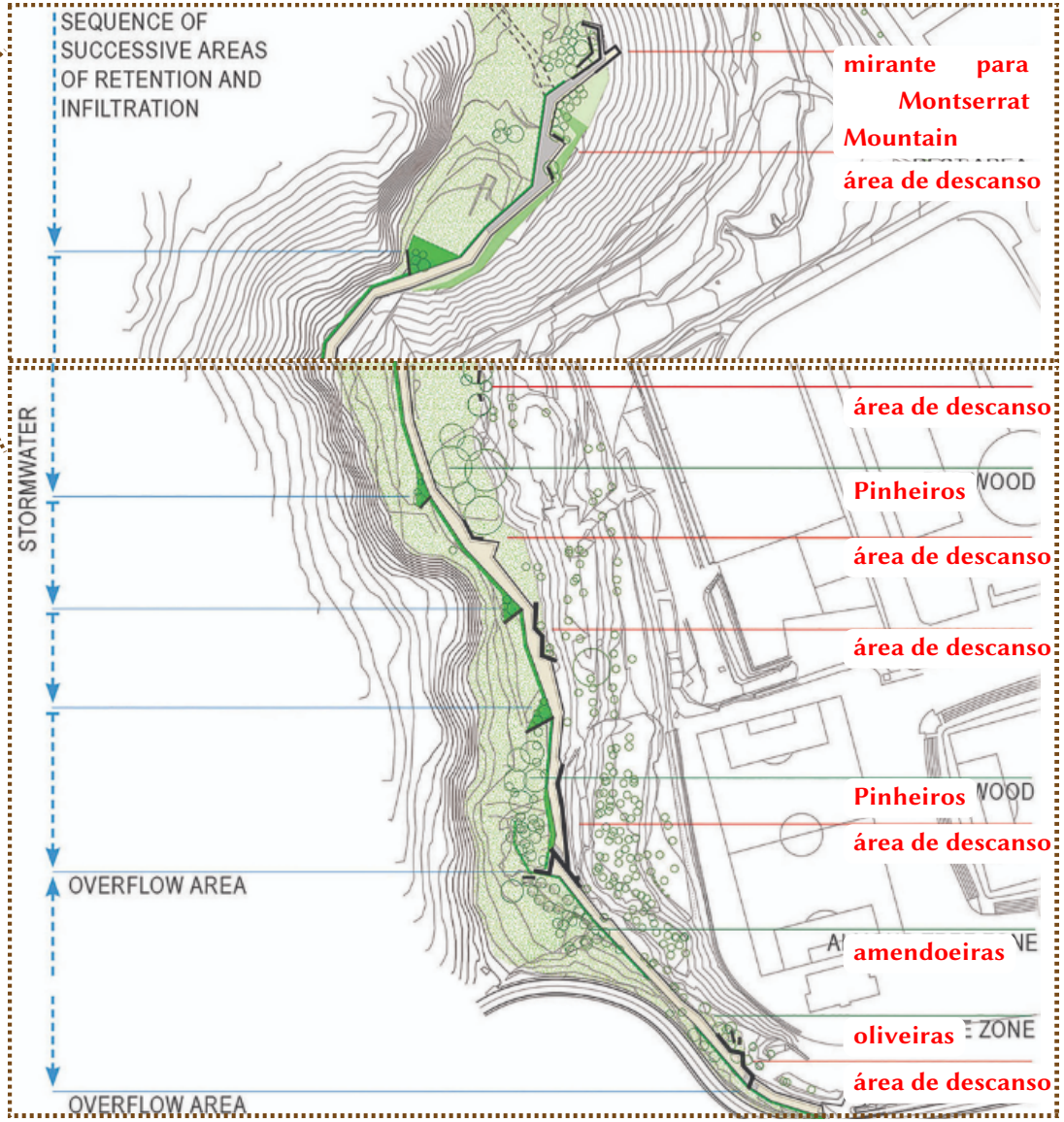


Figura 86: Projeto Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso - Anilla Verde. Ampliações. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/902010/caminho-e-mirante-nas-antigas-minas-de-gesso-batlle-i-roig-arquitectura.

Segundo ARCHDAILY BRASIL (2023), a proposta Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso tem dois objetivos: a conectividade e restauração da paisagem e biodiversidade. Por isso foi considerado fundamental estabelecer a conectividade global (na escala da cidade) mas também compreender os elementos necessários para criar novas dinâmicas que possibilitem um progresso ambiental.

Na implantação (figura 86) é possível perceber que o projeto conta com alguns elementos para alcançar os objetivos: um mirante para apreciação do Montserrat, um caminho para passeio de pedestres e ciclistas em forma de "cinturão verde" no perímetro da cidade e áreas de descanso para pausas com mobiliário de apoio. Assim, os espaços abertos funcionam em rede que se integram ao meio-ambiente, com a devida adequação e recuperação das áreas degradadas.

Figura 87: Imagem do Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso. Fonte: Jordi Surroca. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/902010/caminho-e-mirante-nas-antigas-minas-de-gesso-batlle-i-roig-arquitectura.

Figura 88: Imagem do Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso. Fonte: Jordi Surroca. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/902010/caminho-e-mirante-nas-antigas-minas-de-gesso-batlle-i-roig-arquitectura.

O percurso principal do passeio do cinturão verde foi desenhado com base no traçado pré-existente do solo. Esse passeio está ligado a uma segundo elemento, o mirante linear para contemplação das vistas do entorno. Desse modo, "O traçado deste Caminho e Mirante reconhece as principais vistas do entorno e da vegetação, ao mesmo tempo que cria espaços mais amplos e áreas de estar." (ARCHDAILY, 2023).

Figura 89: Imagem do Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso - passeio e mirante. Fonte: Jordi Surroca. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/902010/caminho-e-mirante-nas-antigas-minas-de-gesso-batlle-i-roig-arquitectura.

Figura 90: Imagem do Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso. Fonte: Jordi Surroca. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/902010/caminho-e-mirante-nas-antigas-minas-de-gesso-batlle-i-roig-arquitectura.

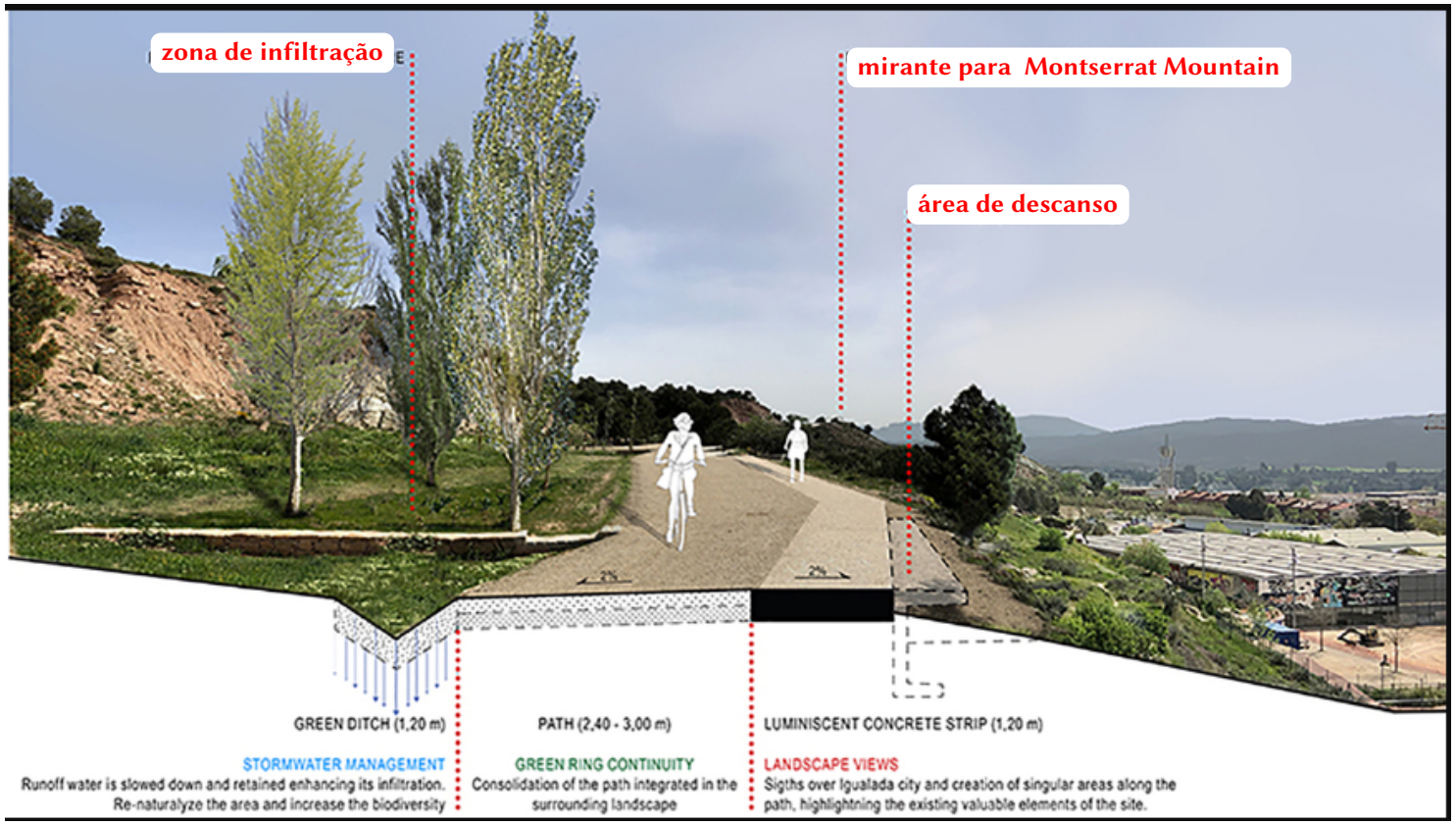


Figura 91: Imagem do Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso. Corte perspectivado. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/902010/caminho-e-mirante-nas-antigas-minas-de-gesso-batlle-i-roig-arquitectura.

Ademais, o desenho do Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso permite a utilização de meios de transporte sustentáveis, como caminhadas, ciclismo e transporte público, reduzindo a dependência de veículos automotores e promovendo um ambiente mais agradável para a mobilidade. É possível inferir que o projeto da Anilla Verde é de grande importância para tornar a cidade de Igualada mais sustentável e verde, oferecendo benefícios significativos para os habitantes, o meio ambiente e a preservação da paisagem.

Conclusão

O local escolhido para o projeto Parque Mirantes Muirá-Ubi tem uma referência simbólica. Ele exerce sobre seus frequentadores um forte valor de afeto e memória, dados os principais usos ali do espaço: a) lazer contemplativo da natureza, da vista da cidade e pôr-do-sol, e b) uso religioso, sendo a capela/igreja como foco arquitetônico central. Dos valores atribuídos à áreas, destaca-se o valor paisagístico e religioso da localidade, conforme análise de resultado da pesquisa realizada.

Tanto os projetos estudados quanto os conceitos abordados trazem aspectos importantes sobre a preservação de valores e a busca de soluções para conectar o espaço com o entorno na escala local e global. Dentre outras coisas, as abordagens também apontam para a necessidade de buscar reconhecer no lugar elementos que possam ser utilizados como as linhas de força.

Dito isso, no capítulo a seguir será abordado como as referências alimentam o projeto.

4- DIRETRIZES E EVOLUÇÃO PROJETUAL

As diretrizes do projeto são a concretização dos conceitos que o norteiam. Elas derivam do processamento das informações apresentadas, tais como o diagnóstico do local com base nas características e análises apresentadas, a fundamentação teórica que respalda a abordagem e o estudo dos casos práticos.

As diretrizes foram refinadas à medida que o projeto evoluiu. Elas foram pensadas e organizadas de acordo com a fase de desenvolvimento do desenho, sendo cada etapa importante para o desdobramento das demais. Para melhor estruturá-las, elas foram agrupadas em tabelas de acordo com a ordem em que foram consideradas e aplicadas no desenho - da macro à micro - tem-se:

- ETAPA 01: Marcrodiretrizes
- ETAPA 02: Desenho de piso (Mesoescala)
- ETAPA 03: Passeios (microescala)

As tabelas a seguir detalham os principais conceitos adotados e como eles são aplicados no projeto (estratégias de projeto). Além disso, o progresso do projeto será mostrado por meio da incorporação dessas diretrizes nos desenhos de estudo.

Etapa 01: Marcrodiretrizes

DIRETRIZ / CONCEITO (EM ORDEM)	ESTRATÉGIAS ADOTADAS
1) PRESERVAR A CAPELA E A CRUZ: SIGNO DA CIDADE	Manutenção das características originais no entorno imediato da capela com intervenções mínimas: **preservação da memória e da paisagem no local.**
2) CORTINA ARBÓREA	**Preservar a paisagem do Cruzeiro Novo a partir da vista da cidade:** utilizar a vegetação como elemento de amortecimento visual (cortina arbórea) e limitante do possível impacto do loteamente Bela Vista. Manter a capela como ponto focal para quem a observa de outros pontos da cidade para que permaneça como protagonista da paisagem.
3) MIRANTES MUIRÁ-UBI: VARANDAS PARA ARCOVERDE	Estabelecer uma **conexão direta entre a paisagem da cidade e o desenho do parque**: monumentos que estão no centro da cidade como ponto focal das visadas dos mirantes. Trazer para as linhas do desenho os marcos da paisagem que serão esses pontos focais.
	Criar espaços destinados à **contemplação da cidade de Arcoverde (Muirá-Ubi) e** suas paisagens. Implementar mobiliário urbano: áreas de estar que proporcionem a infraestrutura adequada para o lazer contemplativo. Posicionar o mobiliário urbano (assentos cobertos) "mirando" para as serras, o centro urbano, o pôr-do-sol, a capela.

Figura 92: Tabela com diretrizes projetuais - trecho 01 ao 03. Parque Mirantes Muirá-Ubi. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

A tabela anterior (figura 92) mostra os 3 primeiros conceitos adotados para o projeto que fazem parte da primeira etapa. Eles foram pensados em conjunto e a aplicação no projeto se deu através de um processo evolutivo de organização dos conceitos no desenho. No entanto, desde o primeiro croqui esses conceitos já estavam presentes, como ilustrado no esboço a seguir:

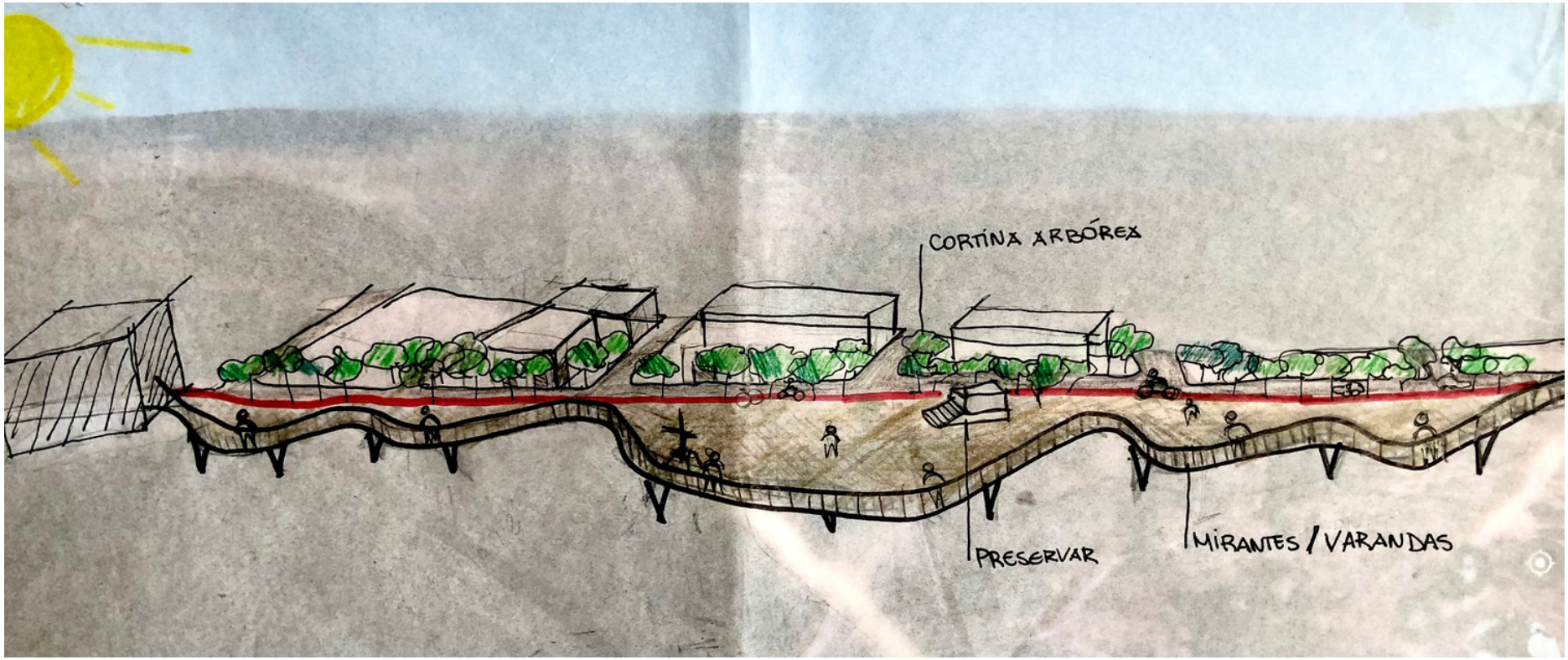


Figura 93: Fotografia de desenho. Primeiro croqui da autora para a área. Fonte: Gabriella Monteiro, 2022.

Percebe-se que desde o primeiro traçado, um esboço conceitual, as diretrizes 01 a 03 já estavam presentes no papel: no desenho, a capela é expressada num balcão maior que os demais para demonstrar seu protagonismo perante o todo (diretriz 01). Nesse ritmo, nota-se a presença das árvores no desenho como uma ideia de utilizar um elemento natural como mitigador, uma "cortina" (diretriz 02), entre o antigo (a capela) e o novo (o loteamento). Também é possível ver que a proposta dos mirantes já estava sinalizada no desenho, cujo objetivo sempre foi propor varandas que se debruçassem para as paisagens da cidade (diretriz 03). Nessa etapa ainda não estava estruturado o desenho do piso, porém pode-se afirmar que as três diretrizes até aqui apresentadas foram as principais condutoras de todas as demais. Isto é, todo o projeto se desenvolveu em torno desses conceitos.

O nome do parque foi pensado para estar de acordo com as diretrizes. O vocábulo "Muirá-Ubi", de origem Tupi Guarani, é um termo comum na vida diária dos habitantes de Arcoverde, uma vez que tem uma forte conexão com a cidade. Conforme MEIRA (2017) registrou, Muirá-Ubi era uma mulher indígena da tribo tabajara e filha do cacique Uira Ubi, cujo nome em Tupi Guarani significa "arco (Uira) verde (Ubi)". Depois de se casar com um português, o nome de Muirá-Ubi foi alterado para Maria do Espírito Santo Arcoverde. Foi da linhagem de Muirá-Ubi que o sobrenome Arcoverde foi consolidado, o qual futuramente se tornou o nome da cidade pernambucana. Assim, decidiu-se nomear o parque como Mirantes Muirá-Ubi por dois motivos: primeiro, como forma de resgatar as origens do lugar. Segundo, para estreitar a conexão do equipamento com a própria cidade, visto que, uma das principais diretrizes é criar espaços destinados à contemplação de Arcoverde (Muirá-Ubi) e suas paisagens.

Etapa 02: processo de desenho de piso

Após a definição das diretrizes macro, o projeto foi evoluindo e novos conceitos foram tomando força para das suporte aos demais. Assim, novos estudos foram sendo consolidados conforme apresentado na tabela a seguir:

DIRETRIZ / CONCEITO	ESTRATÉGIAS ADOTADAS
4)COSTURAR COM O ENTORNO:	**Extrair do contexto urbano as linhas de força do projeto:** o desenho de piso articulado com as linhas do desenho do entorno.
	Marcação dos cruzamentos nas chegadas dos mirantes (acessos): Marcar os cruzamentos como extensão do piso. Utilizar o mesmo revestimento de piso usado nos mirantes para demarcar um percurso que leve o transeunte a acessar o mirante. Projetar os mirantes a partir dessa chegadas.
	Ciclofaixa: alternativa de integração e estímulo de outro modal de acesso de quem vem do centro da cidade.
	Via compartilhada: elevar a via de veículos no trecho do parque, como ato de priorização do pedestre para promover uma área mais confortável de caminhar no entorno imediato.
5) ATIVAR ESPAÇOS LIVRES	**Implementar infraestrutura de apoio:** mobiliários urbanos, equipamentos modulares para abrigar quiosques de fast-food, banheiros, administração etc.
	Projetar áreas cobertas e sombreadas para desenvolvimento de **atividades livres e contemplação das paisagens.**
	Promover novos usos: área para prática de atividades físicas.
	Promover novos usos: parque infantil.

Figura 94: Tabela com diretrizes projetuais - trechos 04 e 05. Parque Mirantes Muirá-Ubi. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Inicialmente a estratégia adotada para integrar o projeto com o contexto consistiu em planejar as rotas de acesso aos mirantes a partir das vias do entono (costurar com o entorno). As setas indicadas na figura abaixo representam o princípio desse raciocínio. Como resultado, os espaços livres foram projetados ao longo dos eixos de acesso para marcar as entradas dos mirantes. Nessa fase já estava sendo amadurecida a possibilidade de implementar uma ciclofaixa que permeasse o parque(traçado laranja e vermelho no desenho abaixo) para promover o estímulo a outro meio de transporte e trazer a caminhabilidade para o parque, tornando-o acessível para pedestres e ciclistas.

Foi nessa fase do desenvolvimento do projeto que foram estudados os marcos na paisagem da cidade para os quais os mirantes apontariam. Eles foram selecionados a partir da observação in loco do que poderia ser enquadrado a partir das vias de chegada ao parque, desde que possuíssem alguma relação significativa para a cidade.

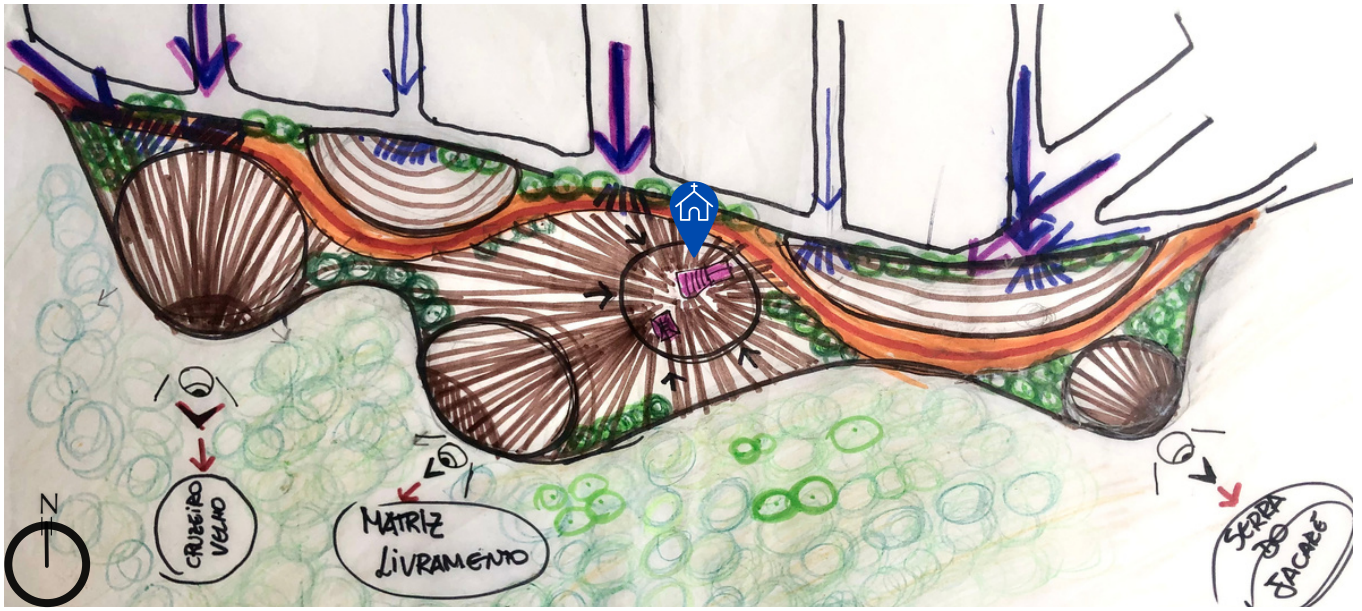


Figura 95: Fotografia de desenho. Marcação de diretrizes. Fonte: Gabriella Monteiro, 2022.

Após estudar as 5 chegadas - apontadas pelas setas no desenho acima - , foram percebidos 3 elementos enquadráveis que poderiam ser associados a essas entradas. O mapa de diretrizes macro apresenta esses elementos e a conexão estabelecida com o parque por meio da consolidação dos conceitos.

Mapa de diretrizes e indicação do recorte de intervenção

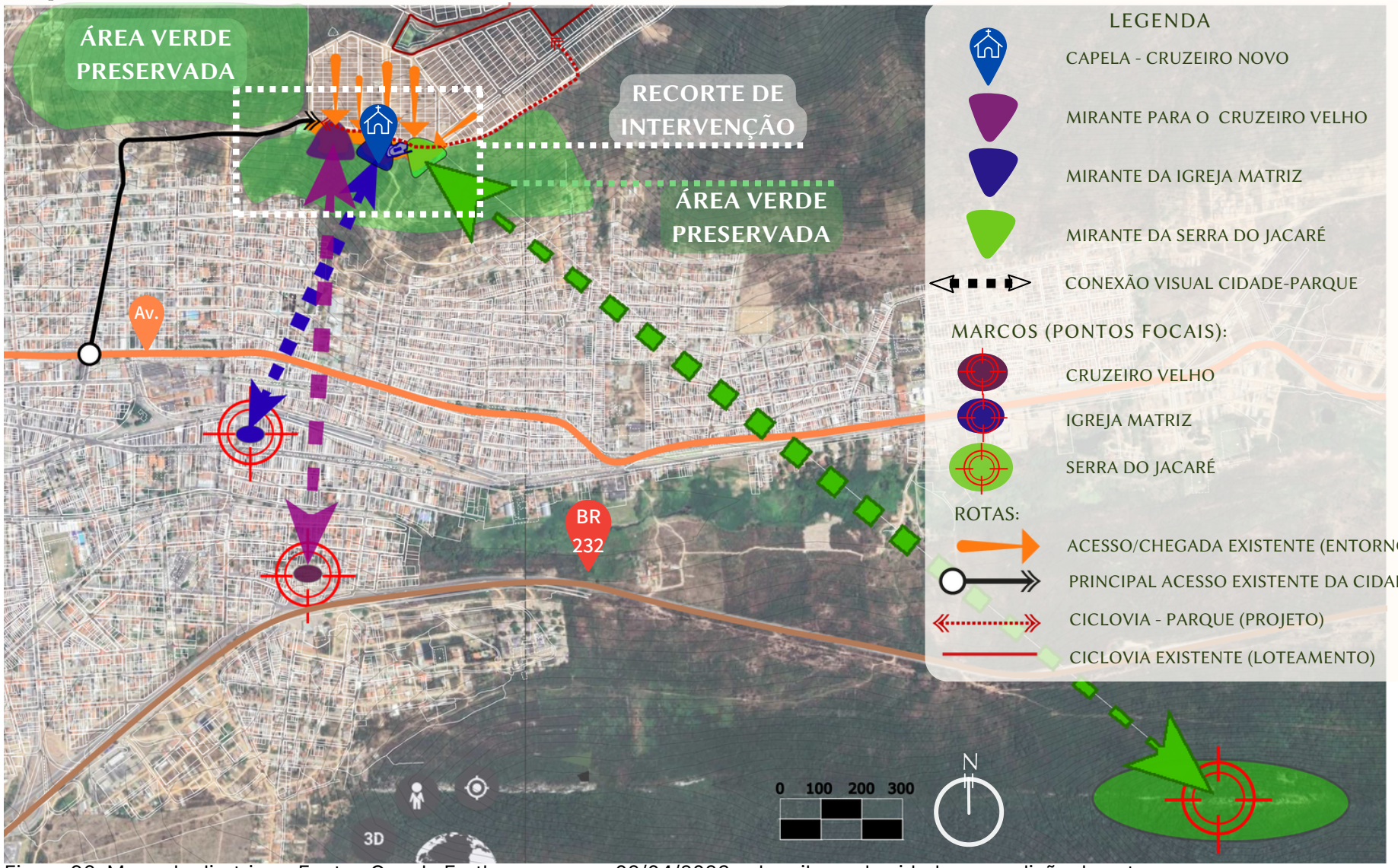


Figura 96: Mapa de diretrizes. Fonte: Google Earth, acesso em 02/04/2023 sob unibase da cidade com edição da autora.

Marcos da paisagem: Pontos focais do Parque Mirantes Muirá-Ubi

- **Cruzeiro Velho (Alto do Cruzeiro):**

Situado na região Sul de Arcoverde, próximo à BR 232 e em frente ao Cruzeiro Novo, encontra-se o Alto do Cruzeiro - um marco importante em Arcoverde. A partir deste local, é possível desfrutar de uma vista parcial da cidade, tornando-o um destino turístico popular. Além de ser um mirante, o Alto do Cruzeiro é um local de grande importância cultural na cidade, pois é polo oficial das festas juninas de Arcoverde, o que atrai milhares de turistas todos os anos. A PREFEITURA (2023) reconhece que o Alto do Cruzeiro é o berço do Coco Raízes de Arcoverde, um grupo de samba de coco que é conhecido internacionalmente e cuja sede está localizada ao lado do Mirante do Alto do Cruzeiro.

O Cruzeiro Novo oferece uma vista, quase em linha reta, para a cruz do Cruzeiro Velho, que fica sobre uma serra de pedras. Por essa razão, o Alto do Cruzeiro foi selecionado como um dos principais pontos focais do Parque Mirantes Muirá-Ubi, pois assegura uma conexão direta entre a paisagem da cidade e o parque. Essa conexão é refletida no desenho do piso, visto que um dos mirantes irá apontar para o marco do Alto do Cruzeiro.

Figura 97: Cruzeiro Velho. Fonte: http://oquefazerporaqui.com.br/atracoes-turisticas-arcoverde/alto-do-cruzeiro/

Parque Mirantes Muirá-Ubi: Visada para o Cruzeiro Velho

Figura 98: Foto-montagem: Cruzeiro Velho a partir do Cruzeiro Novo. Fonte: fotografias e edição de Gabriella Monteiro, 2023.

- **Igreja Nossa Senhora do Livramento (Matriz do Livramento)**

Localizada no centro da cidade, é a igreja mais antiga de Arcoverde. De acordo com a PREFEITURA DE ARCOVERDE (2023) a história da igreja remonta ao ano de 1841, quando a capela foi construída como forma de homenagem à Nossa Senhora do Livramento. Foi em torno dessa igreja que surgiu um povoamento que hoje é a cidade de Arcoverde. Posteriormente houve intervenções arquitetônicas que modificaram sua arquitetura original e hoje se apresenta como uma construção moderna (ARCOVERDE, 2023). Conforme registrou RABELO (2018), é da Igreja Matriz que todos os anos sai uma procissão em direção ao Cruzeiro Novo, na tradicional Caminhada Penitencial, na sexta-feira santa. O evento ocorre na cidade há mais de 20 anos e atrai milhares de religiosos.

Foi em busca de fortalecer o simbolismo religioso do lugar que a igreja foi selecionada para ser um dos pontos focais do parque.

Figura 99: Igreja Matriz do Livramento. Fonte: http://darciorabelo.com.br/noticia/arcoverde-e-mais-49-municipios-de-pernambuco-tem-limites-reajustados-pelo-ibge

Parque Mirantes Muirá-Ubi: Visada para Igreja Matriz do Livramento

Figura 100: Foto-montagem: Igreja Matriz a partir do Cruzeiro Novo. Fonte: fotografias e edição de Gabriella Monteiro, 2023.

- **Serra do Jacaré**

Conforme informado pela PREFEITURA DE ARCOVERDE (2023):

> Localizado a aproximadamente 3 km do centro da cidade a sudeste, tem acesso através de uma trilha iniciada na BR 232. Do local se tem uma ampla e privilegiada visão panorâmica da cidade. O local apresenta formações rochosas com cenários extraordinários e uma ampla variedade de vegetação nativa, além propiciar a visão de um pôr do sol magnífico. (PREFEITURA DE ARCOVERDE, 2023)

Como foi verificado que a partir do Cruzeiro Novo é possível visualizar a Serra do Jacaré, o elemento natural foi escolhido para ser um dos marcos de apreciação a partir dos mirantes.

Figura 101: Imagem aérea da Serra do Jacaré. Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=y4941HGBFPE (captura de tela de vídeo)

Parque Mirantes Muirá-Ubi: Visada para a Serra do Jacaré

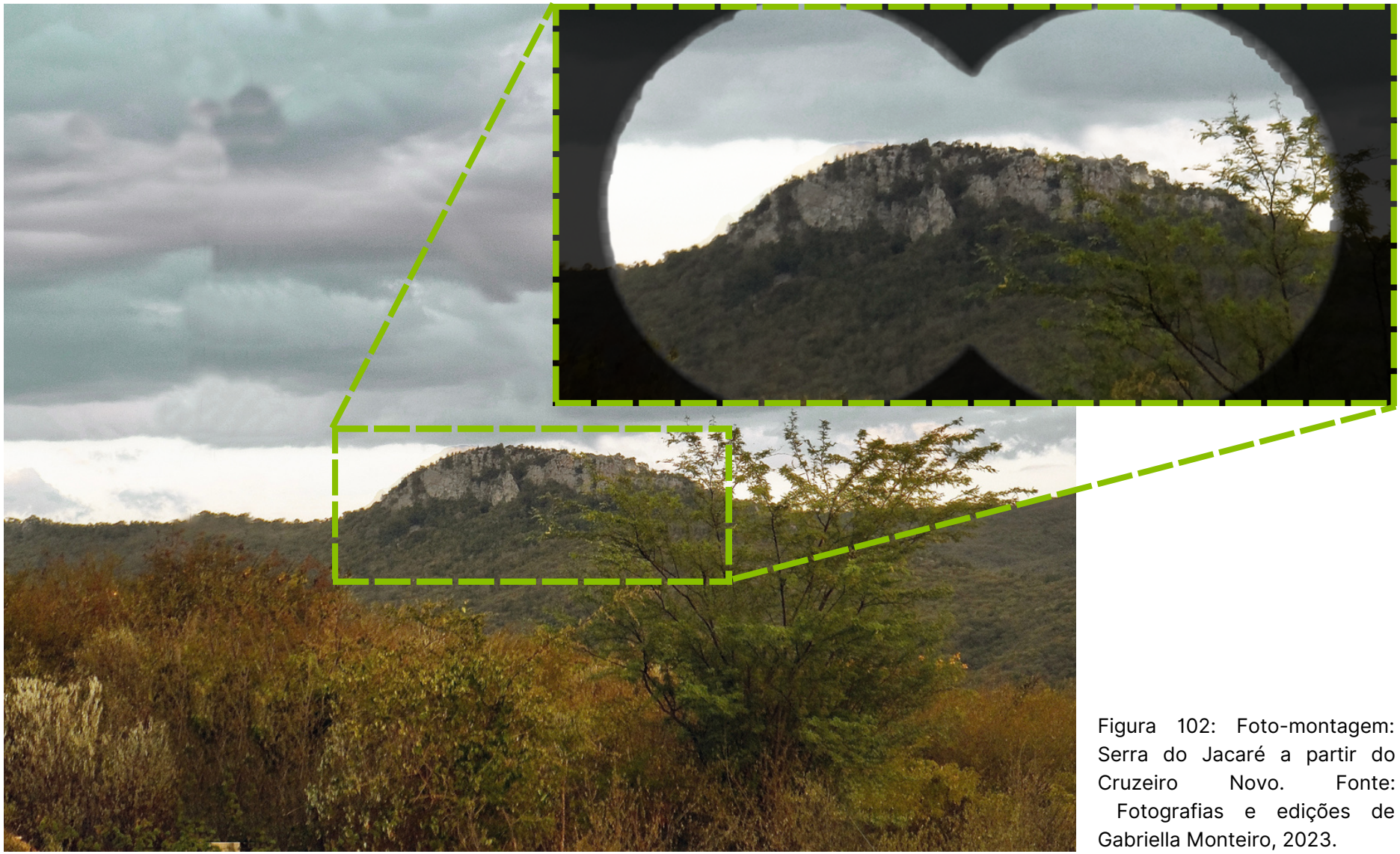


Figura 102: Foto-montagem: Serra do Jacaré a partir do Cruzeiro Novo. Fonte: Fotografias e edições de Gabriella Monteiro, 2023.

Após o reconhecimento dos marcos e consolidação das macro diretrizes, o trabalho aproximou a escala e dedicou-se a desenvolver os desenhos de piso do projeto na escala 1:250. As fronteiras do recortes foram enquadradas para englobar as cabeças das 05 quadras do loteamento, abraçando a capela e parte da mata preservada, como demonstrado abaixo:

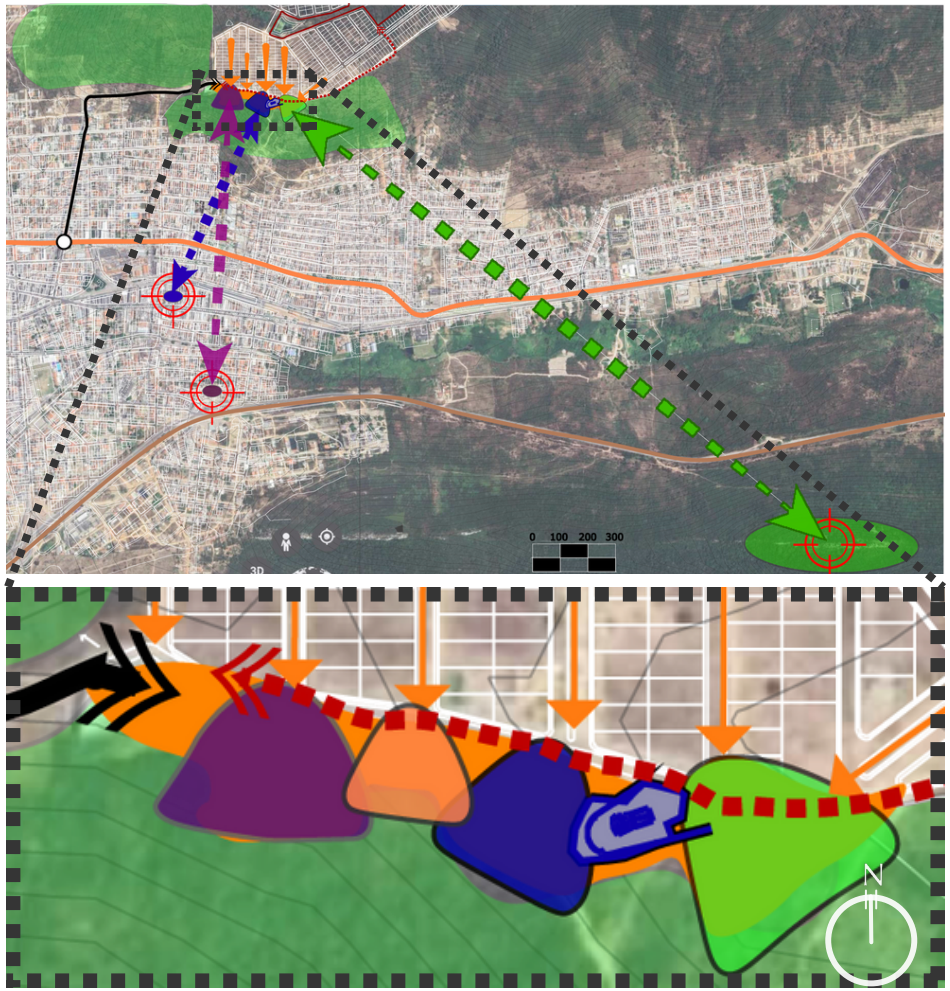


Figura 103: Ampliação das diretrizes - delimitação do recorte de estudo. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Levando em conta os conceitos pretendidos, nessa fase foram necessárias várias tentativas para alcançar um amadurecimento do projeto. Devido à topografia complexa da área, fez-se necessário o estudo sobre a maquete topográfica para uma maior compreensão do entorno. As imagens a seguir apresentam trechos desses exercícios:

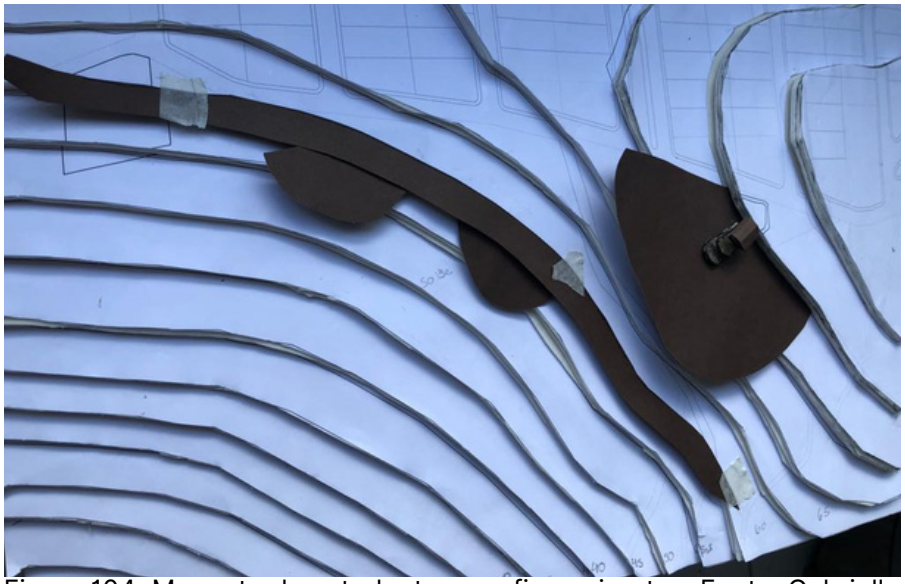


Figura 104: Maquete de estudo: topografia e mirantes. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

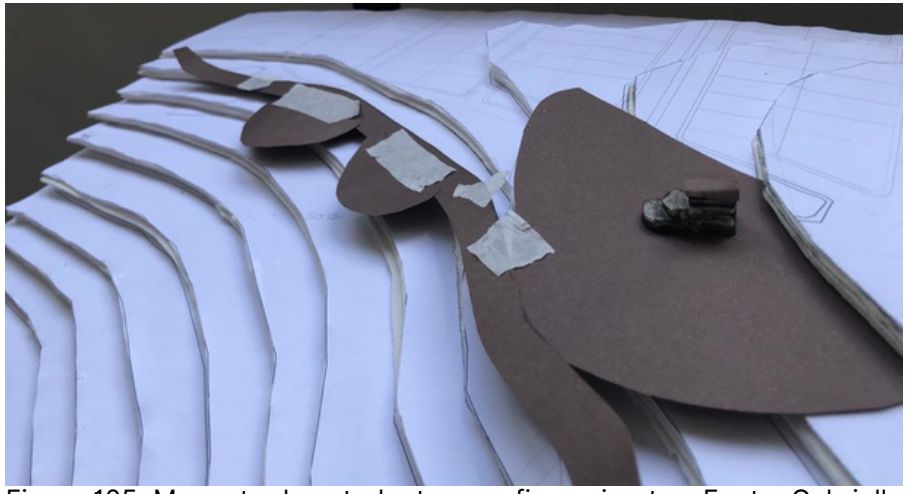


Figura 105: Maquete de estudo: topografia e mirantes. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

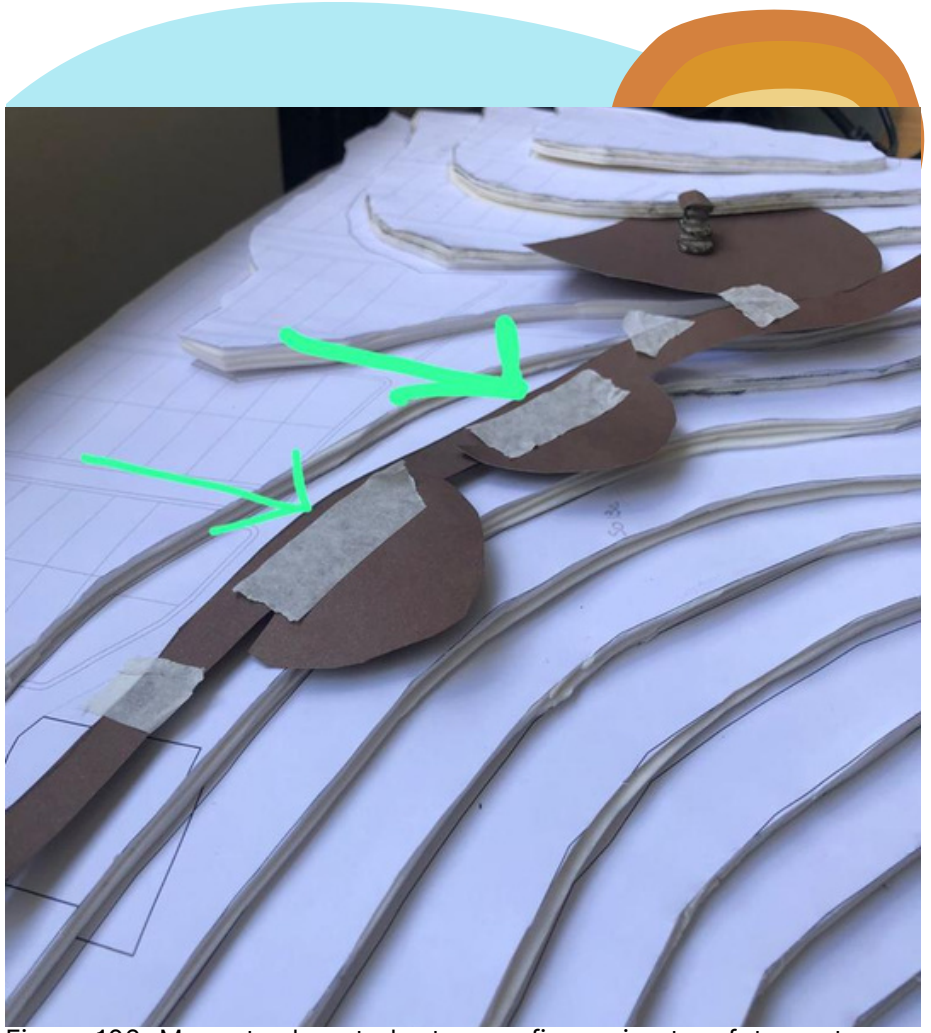


Figura 106: Maquete de estudo: topografia e mirantes, fotomontagem. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

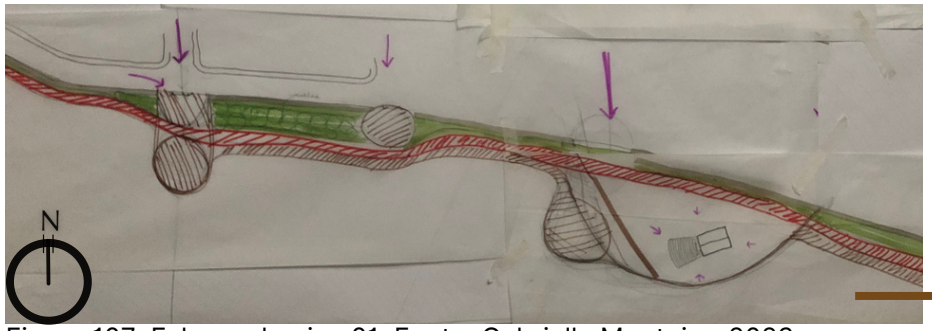


Figura 107: Esboço de piso 01. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

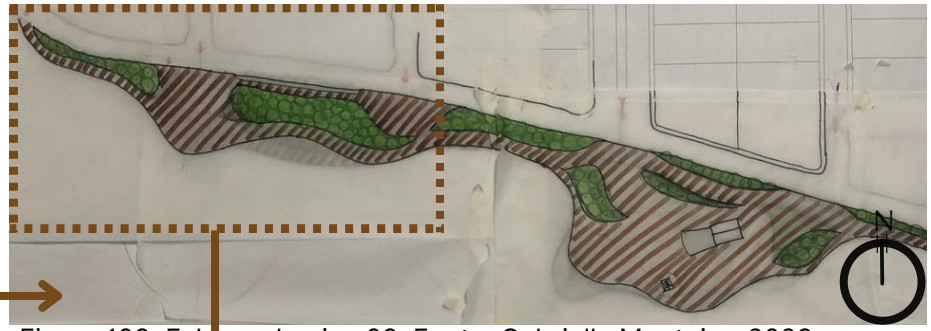


Figura 108: Esboço de piso 02. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Figura 109: Esboço de piso 03. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Durante o desenvolvimento, o desenho estava em busca de uma forma plástica, funcional e aplicável aos conceitos pretendidos. Inicialmente, o esboço apresentava um traçado curvo, porém, em colaboração com o professor orientador, foi observado que as linhas mais retas no piso poderiam se integrar de forma mais harmoniosa com o contexto urbano em que se encontrava. Para aprimorar o traçado, buscou-se referências no entorno, de modo que essas linhas também combinassem com as demais diretrizes pretendidas.

Desde então as formas gerais do desenho tomaram outra rota, pois percebeu-se que a geometria da malha urbana do entorno poderia fazer parte do projeto. As arestas anguladas das quadras circundantes foram refletidas no desenho de piso do parque para aproximar o desenho da proposta com o contexto em que está inserido.

Figura 110: Fotomontagem com marcação de diretrizes sobre desenho fruto de assessoramento com o professor orientador Bruno Lima e a professora Lúcia Veras. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

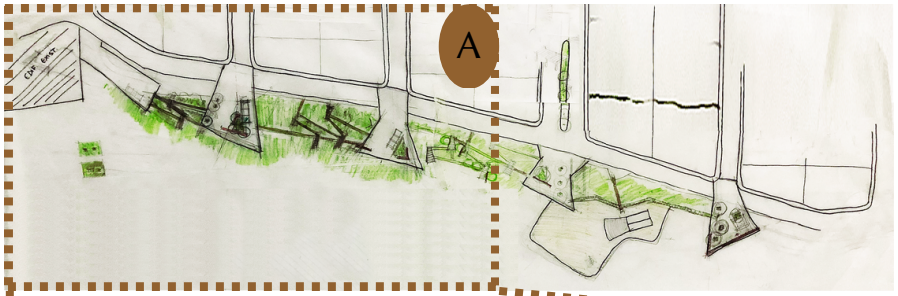


Figura 111: Desenho de referência para as ampliações. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

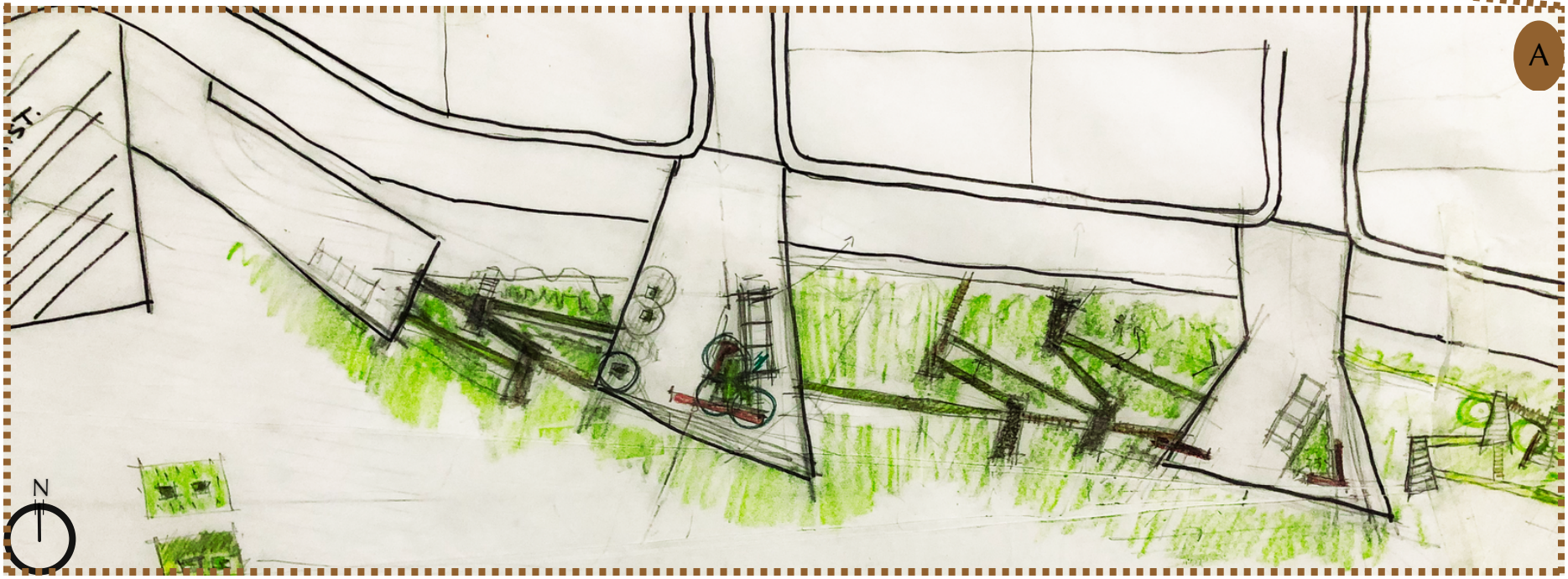


Figura 112: Trecho A: Desenho fruto de assessoramento com o professor orientador Bruno Lima e a professora Lúcia Veras - Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

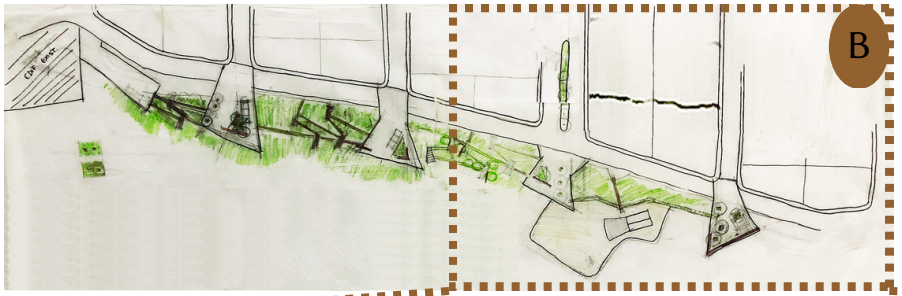


Figura 113: Desenho de referência para as ampliações. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

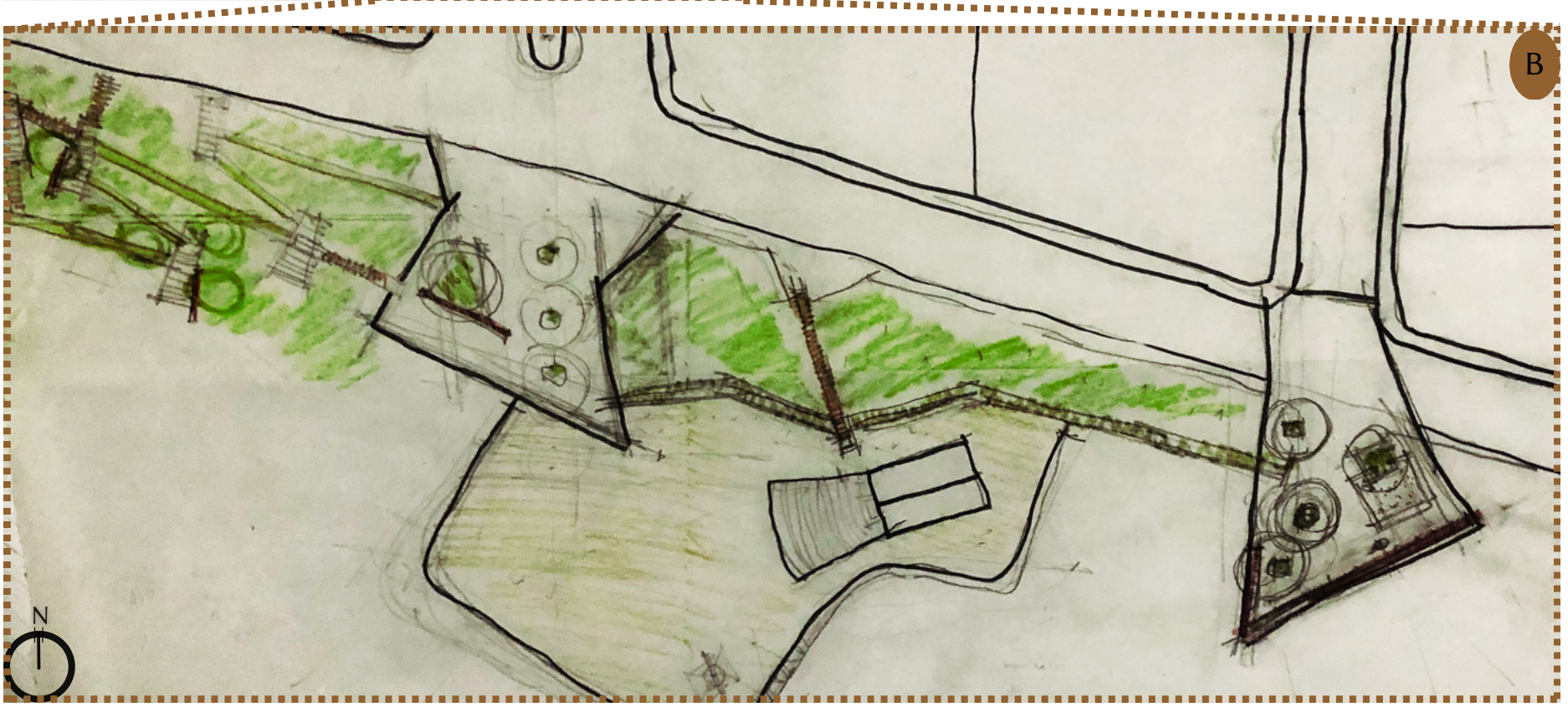


Figura 114: Trecho B: Desenho fruto de assessoramento com o professor orientador Bruno Lima e a professora Lúcia Veras - Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Etapa 03: Passeios

Após o amadurecimento do conceito do desenho de piso, novas necessidades foram surgindo, tais quais: solucionar acessibilidade, prover áreas de estar sombreadas para os mirantes, criar infraestrutura de apoio para atender a quiosques, dimensionamento de calçadas, locação de ciclofaixa etc. Assim, o desenho foi sendo aprimorado e novos elementos foram sendo incorporados e dimensionados.

A característica montanhosa do terreno foi um grande desafio a ser superado visto que cada mirante está em uma cota de nível diferente. Como não era possível fazer um levantamento topográfico fiel e preciso da área, a base topográfica deste trabalho foi obtida a partir do Google Earth 2023, cujas curvas de níveis variam a cada 50cm. Considerar a topografia como força do projeto foi uma escolha que necessitou envolver uma consciência sobre acessibilidade. Para solucionar essa questão, foi decidido incorporar pisos com inclinação máxima de 4,99% para conectar os mirantes, tornando as rotas acessíveis uma parte integrante do conceito e permitindo que o usuário viva ainda mais a experiência do passeio sobre a serra.

A tabela a seguir resume as diretrizes e estratégias adotadas nessa fase projetual.

DIRETRIZ / CONCEITO	ESTRATÉGIAS ADOTADAS
6) CAMINHAR SOBRE A SERRA	**Conectar os mirantes:** rotas acessíveis como parte do conceito. Utilização de pisos inclinados com máxima inclinação de 4,99% sempre que possível.
	A topografia como parte da experiência: criar espaços que se adequem a morfologia da serra. Respeitar a topografia e "pousar" o projeto sobre ela. Principalmente na área de entorno da capela, manter as características de serra.
7) VAZAR E PREENCHER: CONCEITO PARA ÁREAS DE PISO E ÁREAS DE COBERTAS	**Vazar pisos:** nas áreas de grandes maciços de piso, criar vazios para permitir o contato com a vegetação plantada na serra sob o piso.
	Preencher com pisos: Partir da premissa de preservação das áreas verdes e flora local. Nas áreas onde a vegetação é a predominância, as passarelas que conectarão os mirantes serão instaladas em meio ao verde da serra, "preenchendo" a área com apenas manchas estreitas de piso.
	Preencher com cobertas: definidas as áreas de piso, criar elemento artificial com função de casca para proteção e sombreamento dos espaços. Utilizar pergolados modulares que podem ser adequados de acordo com as necessidades do projeto.
	Vazar cobertas: a partir dos módulos de pérgolas criados, propor trechos em que parte das pérgolas possam ser retiradas ("vazar" o pergolado). Em contrapartida, alinhar esses trechos descobertos com os vazios no piso, para que as sombras das árvores compensem com sombra natural.

Figura 115: Tabela com diretrizes projetuais - trechos 04 e 05. Parque Mirantes Muirá-Ubi. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

A fim de garantir a conformidade com as diretrizes estabelecidas, foram realizados estudos no desenho dos pisos inclinados que ligam os mirantes, com o objetivo de atender aos requisitos de inclinação. O desenho final foi alcançado após diversas análises e ajustes. Como a distância entre os mirantes era significativamente menor do que o comprimento mínimo necessário, o desenho dos caminhos foi cuidadosamente estudado para se adequar ao projeto, levando em consideração os cálculos de comprimento mínimo.

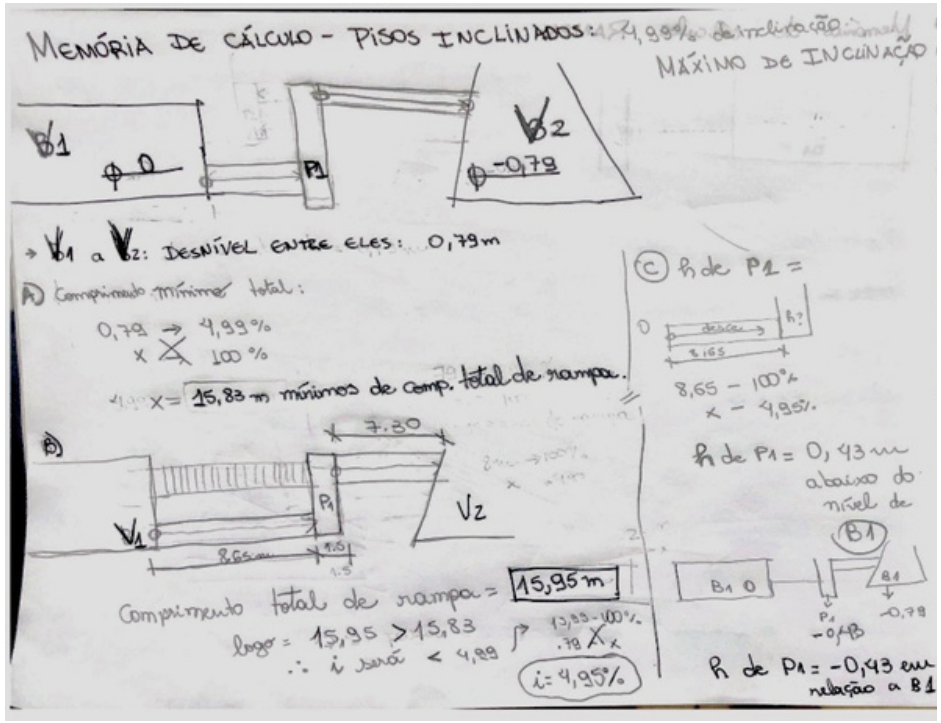


Figura 116: Estudo de pisos inclinados entre mirante 1 (v1) e mirante 2 (v2). Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

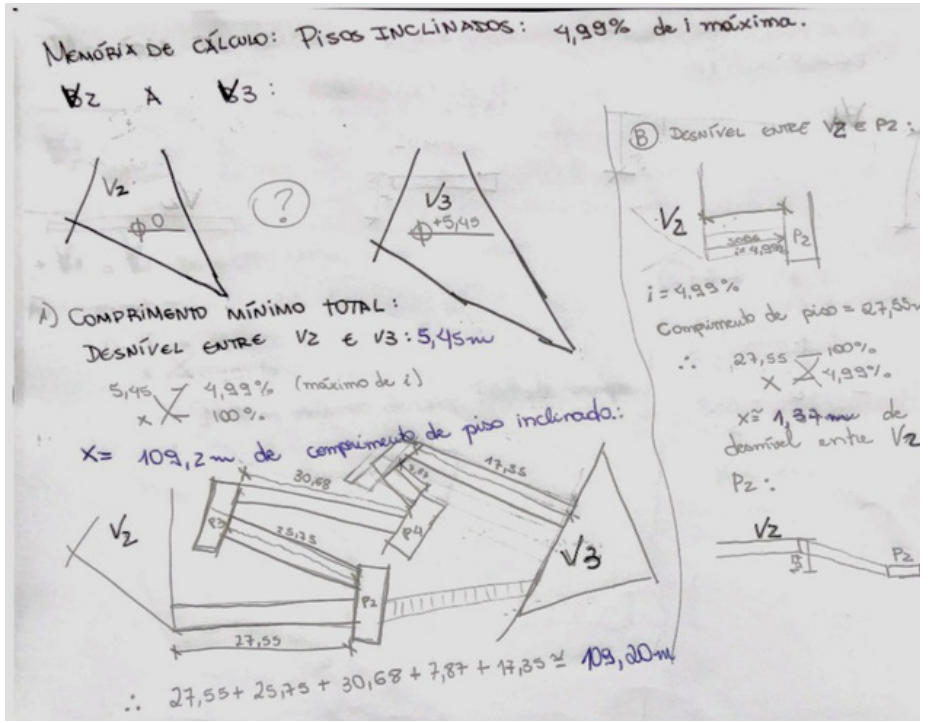


Figura 117: Estudo de pisos inclinados entre mirante 2 (v2) e mirante 3 (v3). Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Durante esse período, também houve uma revisão na locação da ciclofaixa. A ideia inicial era que ela fosse posicionada ao lado dos pisos inclinados. No entanto, como os caminhos acessíveis precisariam ter uma variação considerável na direção para vencer todos os lances, a ciclofaixa teve que ser deslocada e posicionada junto à via compartilhada. Isso pode ser visto no corte esquemático abaixo:

Figura 118: Corte esquemático Parque Mirantes Muirá-Ubi. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Devido à extensão dos percursos necessários para interligar os mirantes, foram incorporados patamares ao longo do caminho, a fim de proporcionar paradas para descanso durante o passeio. Além disso, foram sugeridos trechos de escadas como uma opção para um percurso mais direto e linear.

Figura 119: Estudo do masterplan. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Para preservar as áreas verdes do entorno, as passarelas que conectam os mirantes foram planejadas a partir dessa diretriz. Elas foram instaladas em meio à vegetação da serra, criando apenas estreitas manchas de piso para "preencher" a área devido à necessidade.

Também foi necessário analisar a permeabilidade do piso das praças e implementar estratégias de sombreamento nos espaços dos mirantes para garantir maior conforto aos usuários. De acordo com as diretrizes da Etapa 3 (Figura 58), adotou-se o conceito de vazar e preencher, com criação de pergolados para as cobertas e furos no piso para jardineiras, como mostrado no esquema abaixo:

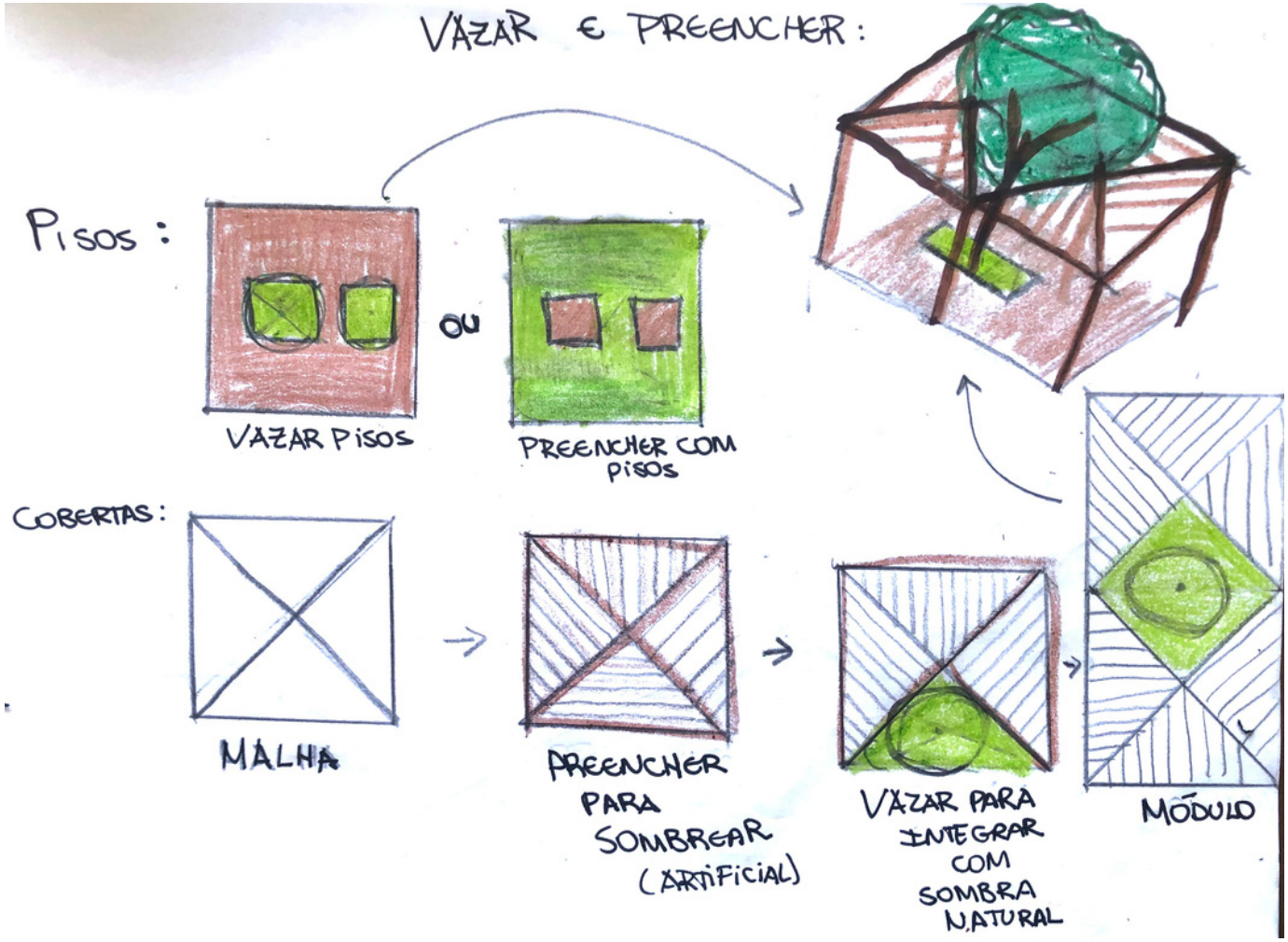


Figura 120: Desenho: conceito de vazar e preencher. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Para atender à demanda do programa bem como assegurar uma implementação coerente e evitar um desordenamento do local, foram projetados quiosques para o Parque. Essas cabines moduladas são para abrigo de comércio de lanches, banheiros e administração do parque e podem ser reproduzidos conforme a necessidade. No entanto, já foram previstos lugares estratégicos para implantação dessas unidades. Assim, os pergolados modulados também foram utilizados como "casca" sobre esses compartimentos de apoio do parque.

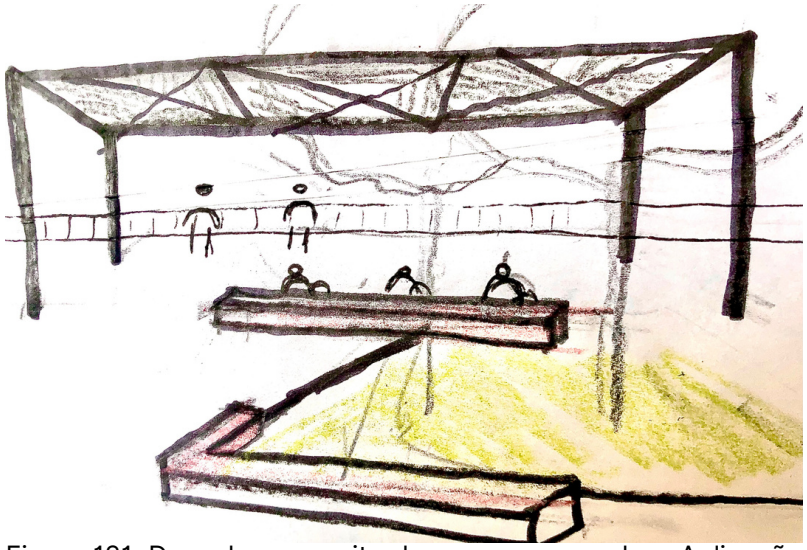


Figura 121: Desenho: conceito de vazar e preencher. Aplicação no projeto. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

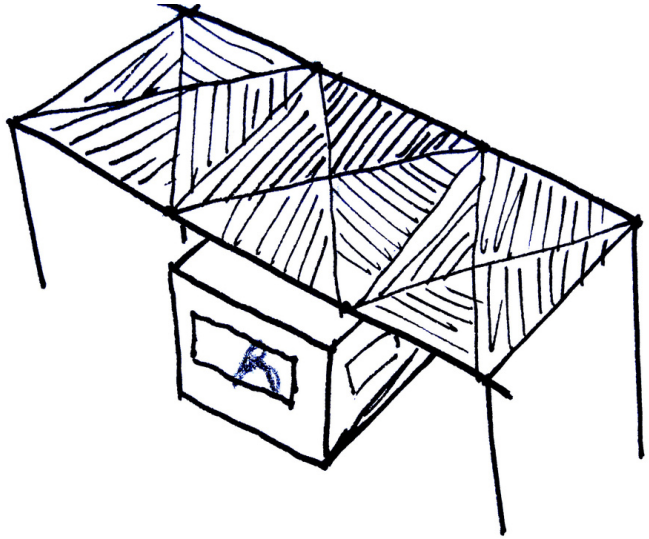


Figura 122: Desenho: Pergolado: solução de coberta para infraestrutura de apoio. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Programa de necessidades

Em seguida, foram fixados os usos planejados para os espaços com base nas necessidades da área e diretrizes propostas. Todas as intervenções têm como objetivo principal a preservação da paisagem do Cruzeiro Novo, a partir da requalificação do entorno e valorização dos espaços de uso livre e público. A tabela a seguir apresenta um exemplo do programa de necessidades com os usos e espaços propostos.

PROGRAMA DE NECESSIDADES - PARQUE MIRANTES MUIRÁ-UBI				
Mirante 01: Entrada	**Mirante 02: Mirante para o Cruzeiro Velho**	**Mirante 03: Praça central**	**Mirante 04: Mirante para a Igreja Matriz**	**Mirante 05: Mirante para a Serra do Jacaré**
Bicicletário	Bicicletário	Jardineiras	Jardineiras	Jardineiras
Quisque de informações	02 Quiosques de lanches	Quiosque de lanches	Áreas de vivência: espaços livres	Quiosque de lanches
	Mesas para refeição			Parquinho infantil
	02 banheiros acessíveis			
Áreas de vivência: bancos cobertos e espaços livres	Academia pública	Áreas de vivência: bancos cobertos e espaços livres	Equipamento especial: Binóculo permanente apontando para a cidade	Equipamento especial: Binóculo permanente apontando para a cidade
	Equipamento especial: Binóculo permanente apontando para a cidade			
jardineiras	Áreas de vivência: bancos cobertos e espaços livres		Áreas de vivência: bancos cobertos e espaços livres	Áreas de vivência: bancos cobertos e espaços livres

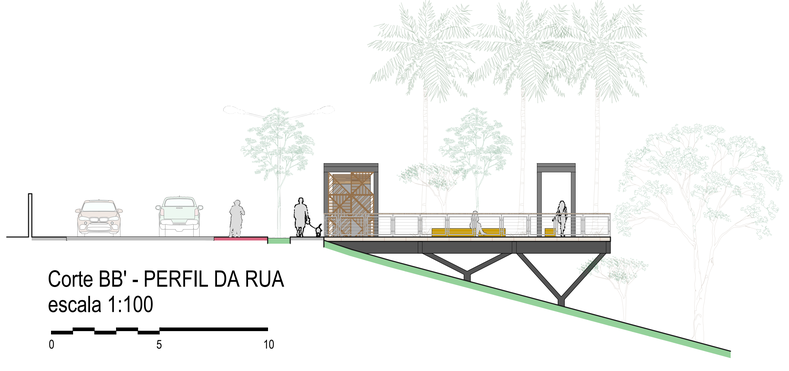
Figura 123: Tabela - programa de necessidades. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Considerando esse contexto, foi elaborado o estudo preliminar para intervenção na área do Cruzeiro Novo para fortalecer o espaço público urbano, preservar a paisagem ícone da cidade e agregar novos usos.

5- A PROPOSTA:

PARQUE MIRANTES MUIRÁ-UBI

CORTE AA'- PERFIL DO PARQUE
escala 1:250
0 5 10 20 30 50



Corte BB' - PERFIL DA RUA
escala 1:100
0 5 10

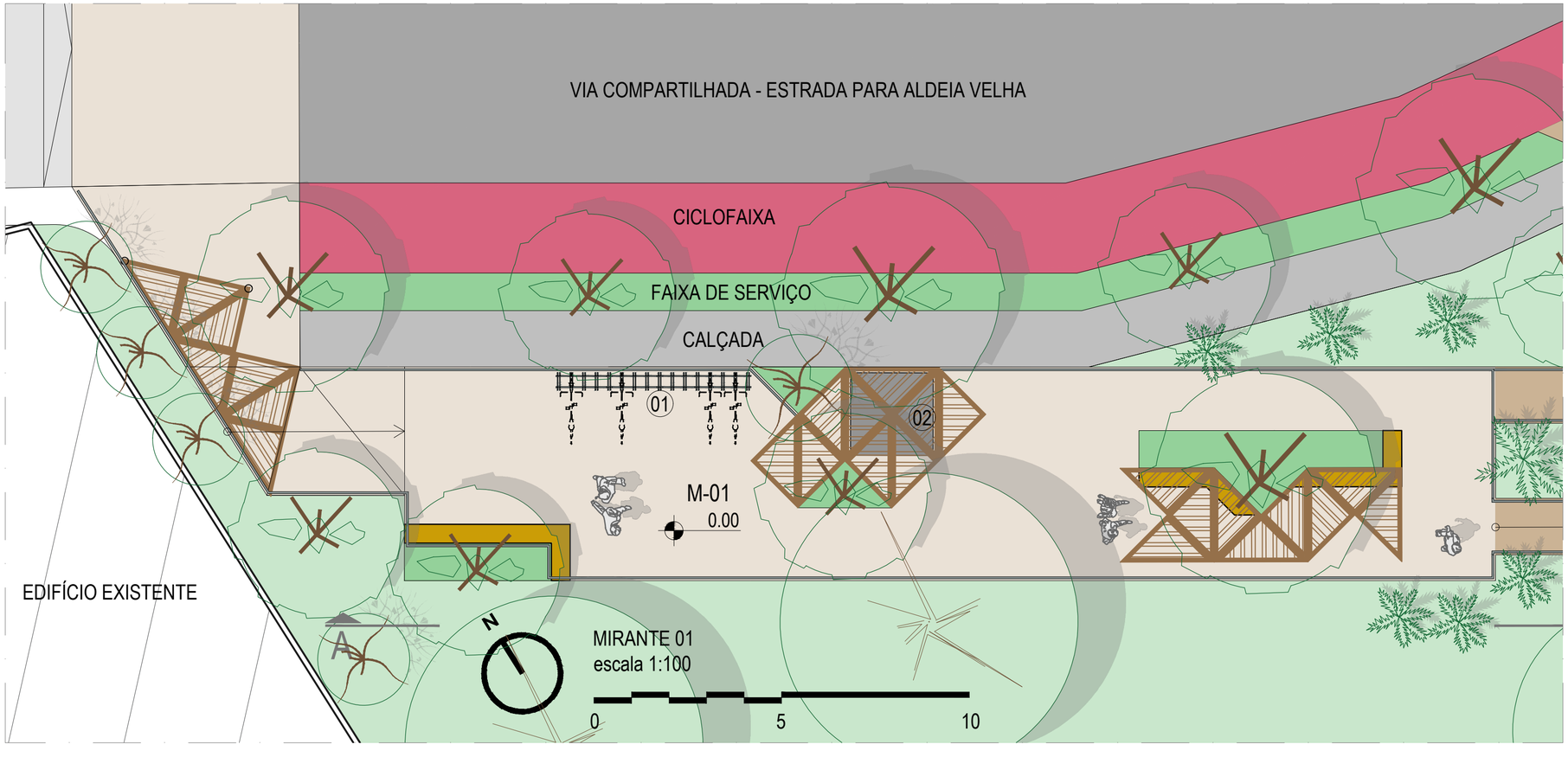
PERSPECTIVA

LEGENDA - VEGETAÇÃO	
PALMEIRAS DA CAATINGA (CARNAÚBA)	
ARBUSTOS - ATÉ 3m de COPA	
ÁRVORES DE PEQUENO PORTE - ATÉ 6m DE COPA	
ÁRVORES DE MÉDIO PORTE - ATÉ 10m DE COPA	
ÁRVORES DE GRANDE PORTE - ACIMA DE 10m DE COPA	

DESENHO: MASTERPLAN E CORTES
ESCALA: 1:100 e 1:250
PROJETO: PARQUE MUIRÁ UBI
ARCOVERDE-PE
ALUNA: GABRIELLA MONTEIRO
DATA: ABRIL de 2023

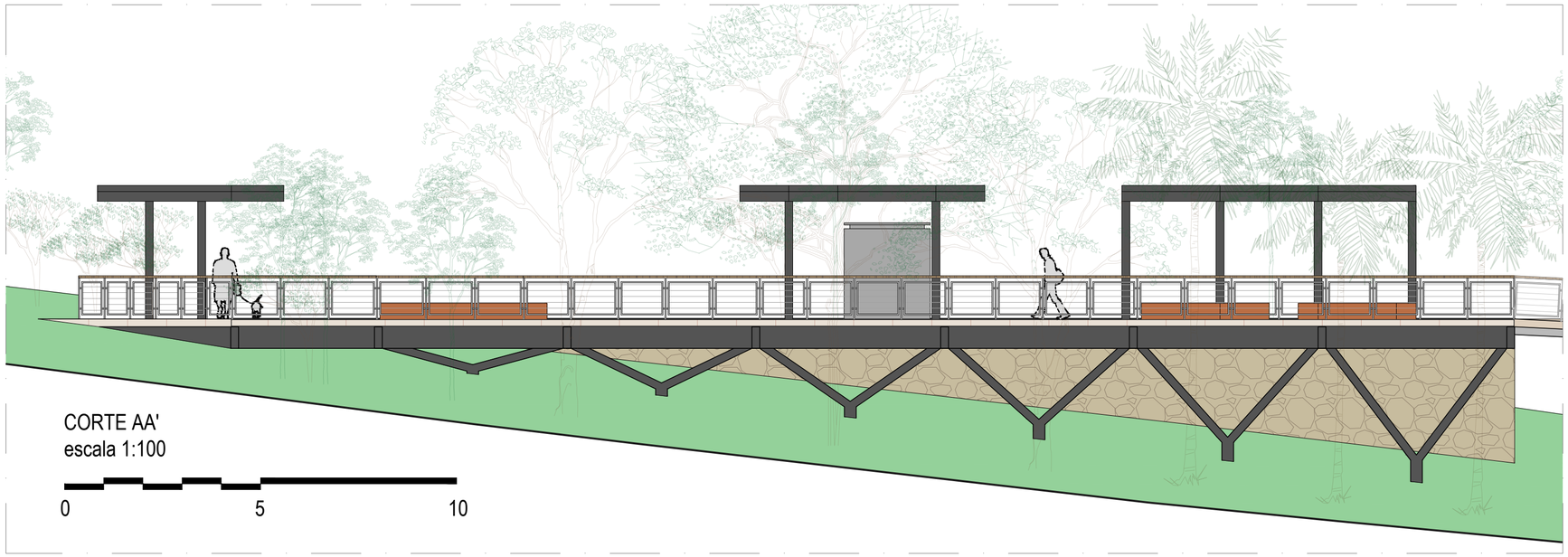
PRANCHA: 01/06

PARQUE MUIRÁ UBI_MASTERPLAN_PRANCHA - MASTERPLAN - R01.dwg



LEGENDA - VEGETAÇÃO	
PALMEIRAS DA CAATINGA (CARNAÚBA)	
ARBUSTOS - ATÉ 3m de COPA	
ÁRVORES DE PEQUENO PORTE - ATÉ 6m DE COPA	
ÁRVORES DE MÉDIO PORTE - ATÉ 10m DE COPA	
ÁRVORES DE GRANDE PORTE - ACIMA DE 10m DE COPA	

LEGENDA
01 - Bicicletário
02 - Informações
03 - Banheiros Acessíveis
04 - Lanchonetes
05 - Academia Pública
06 - Playground
07 - Luneta para observação terrestre



DESENHO:
MIRANTE 01 - VISTA SUPERIOR E CORTE

ESCALA:
1:100

PROJETO:
PARQUE MUIRÁ UBI
ARCOVERDE-PE

ALUNA
GABRIELLA MONTEIRO

DATA:
ABRIL de 2023

PRANCHA:
02/06

PARQUE MUIRÁ UBI_MASTERPLAN_PRANCHA - MIRANTES - R00.dwg

MIRANTE 01

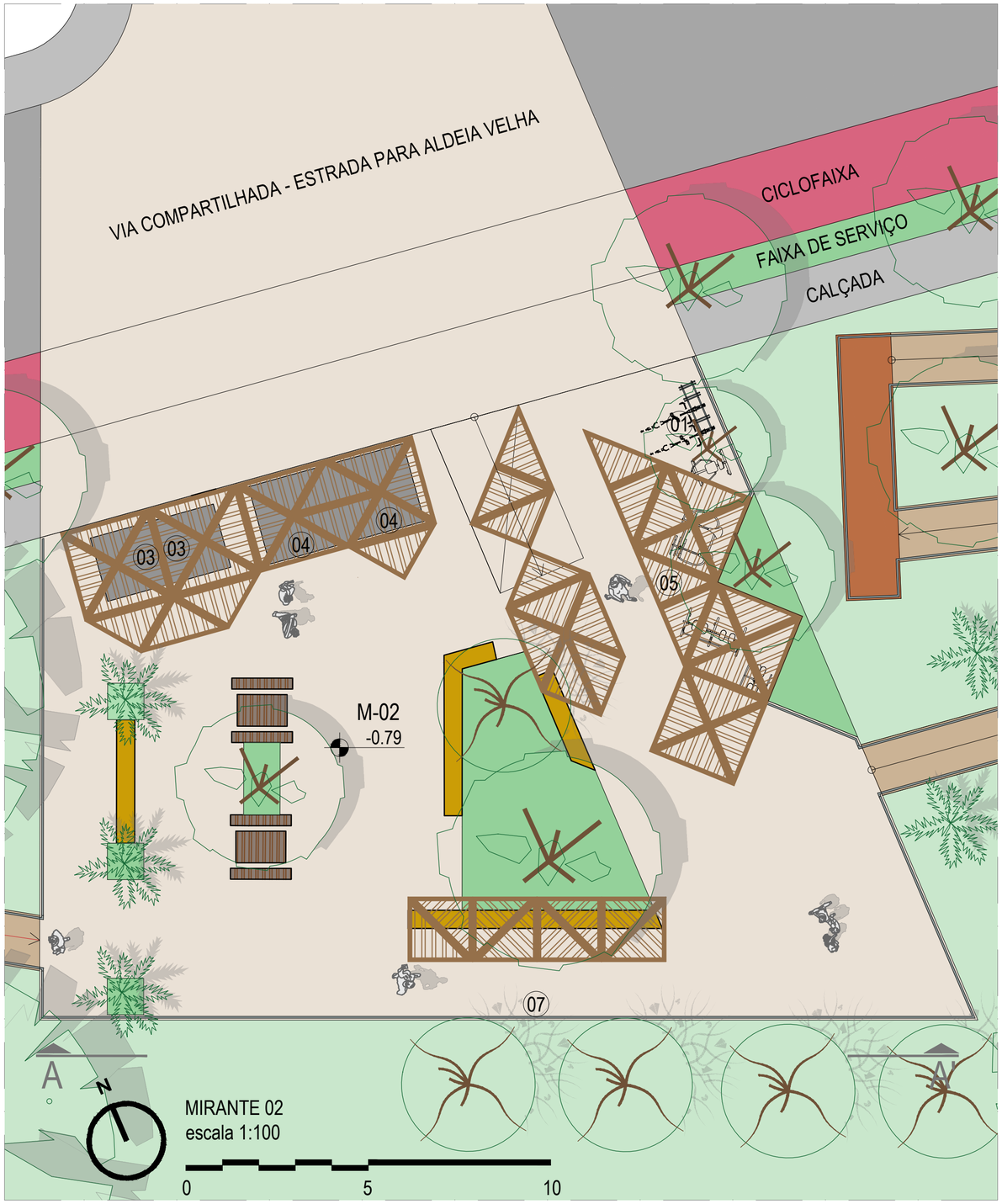
Figura 124: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 01. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

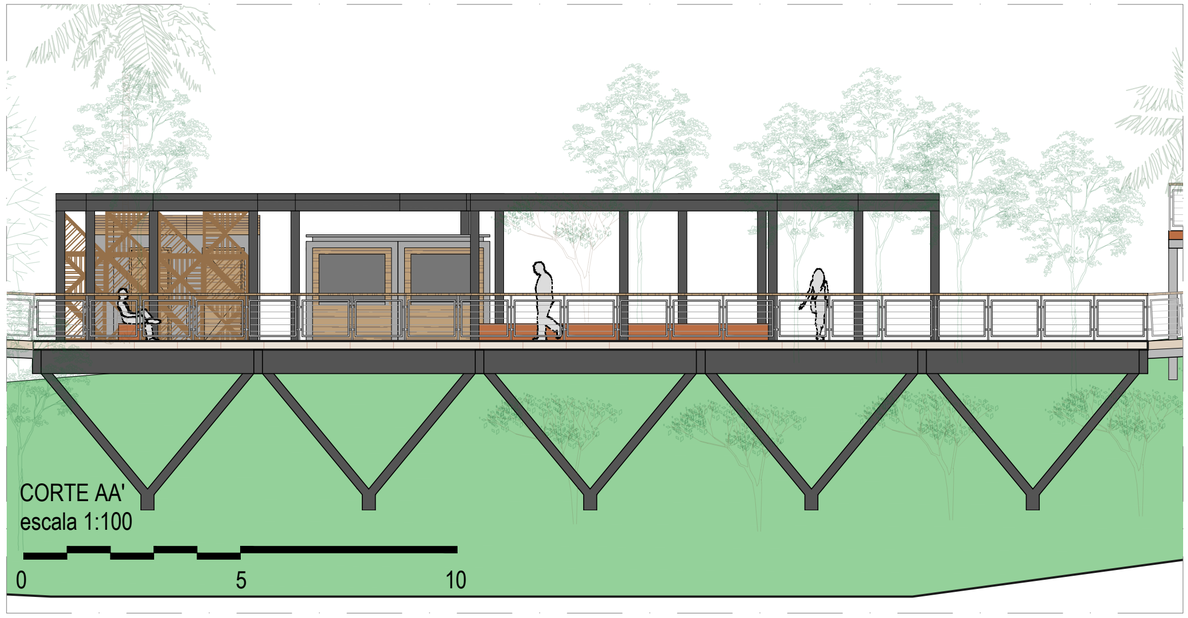
MIRANTE 01

Figura 125: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 01. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

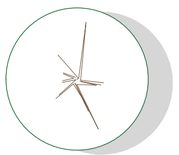
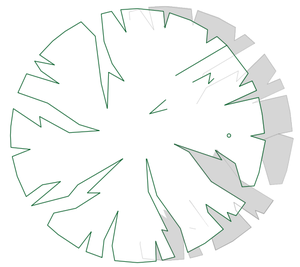
MIRANTE 01

Figura 126: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 01. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.





LEGENDA
01 - Bicicletário
02 - Informações
03 - Banheiros Acessíveis
04 - Lanchonetes
05 - Academia Pública
06 - Playground
07 - Luneta para observação terrestre

LEGENDA - VEGETAÇÃO	
PALMEIRAS DA CAATINGA (CARNAÚBA)	
ARBUSTOS - ATÉ 3m de COPA	
ÁRVORES DE PEQUENO PORTE - ATÉ 6m DE COPA	
ÁRVORES DE MÉDIO PORTE - ATÉ 10m DE COPA	
ÁRVORES DE GRANDE PORTE - ACIMA DE 10m DE COPA	

Gabriella Monteiro arquitetura

DESENHO:
MIRANTE 02 - VISTA SUPERIOR E CORTE

ESCALA:
1:100

PROJETO:
PARQUE MUIRÁ UBI
ARCOVERDE-PE

ALUNA
GABRIELLA MONTEIRO

DATA:
ABRIL de 2023

PRANCHA:
03/06

PARQUE MUIRÁ UBI_MASTERPLAN_PRANCHA - MIRANTES - R00.dwg

MIRANTE 02

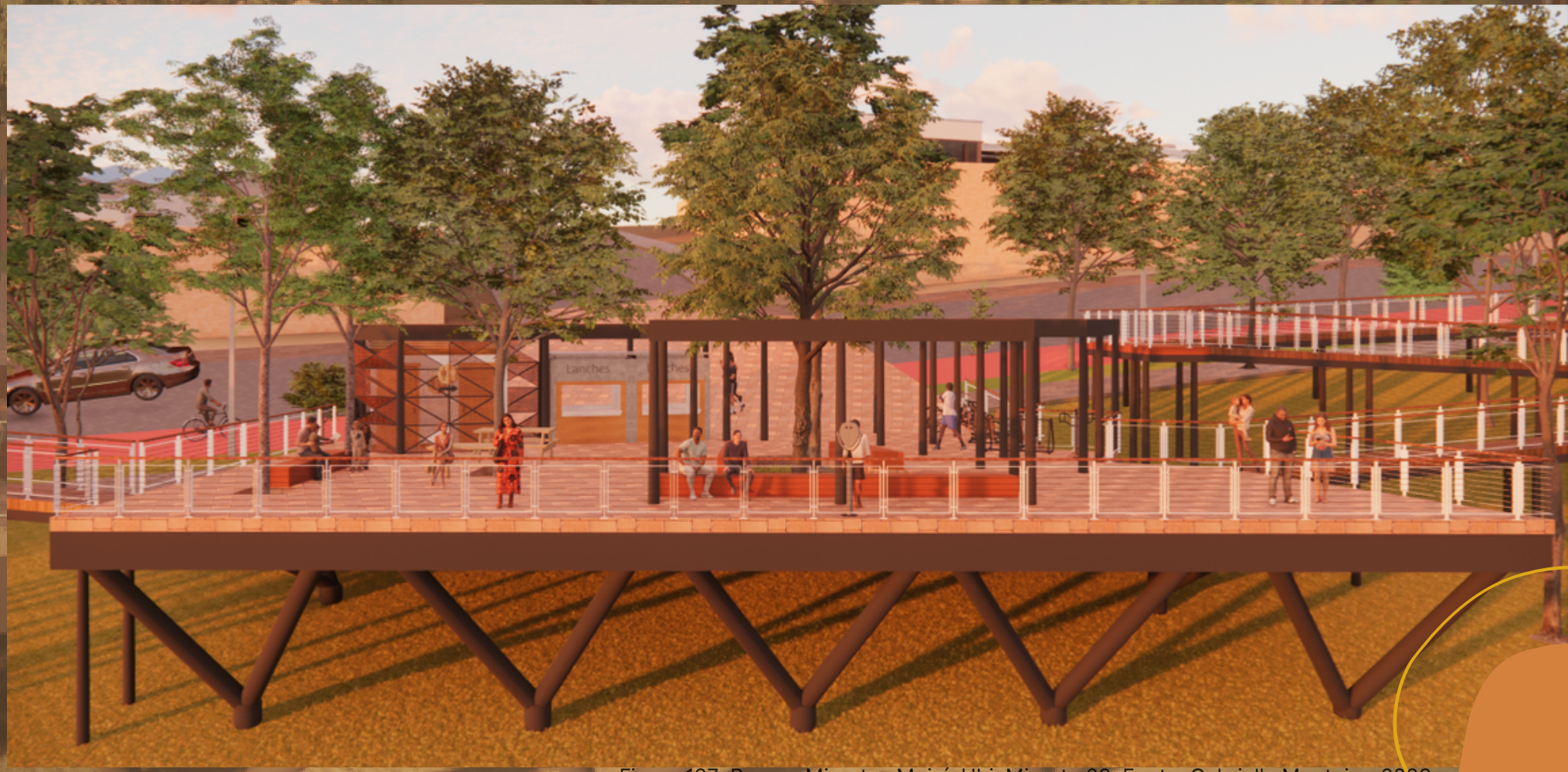


Figura 127: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 02. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

MIRANTE 02

Figura 128: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 02. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

MIRANTE 02

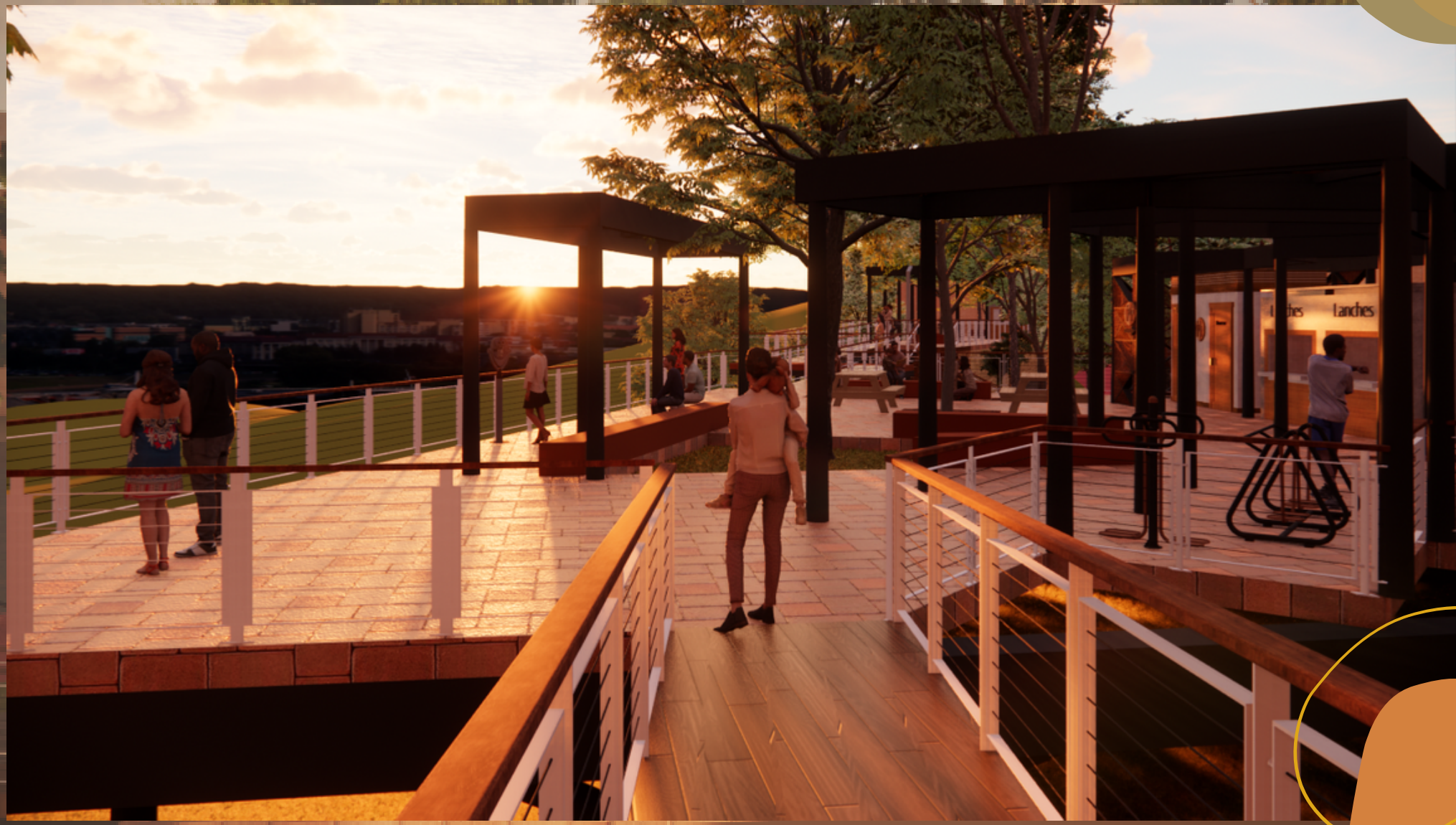


Figura 129: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 02. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

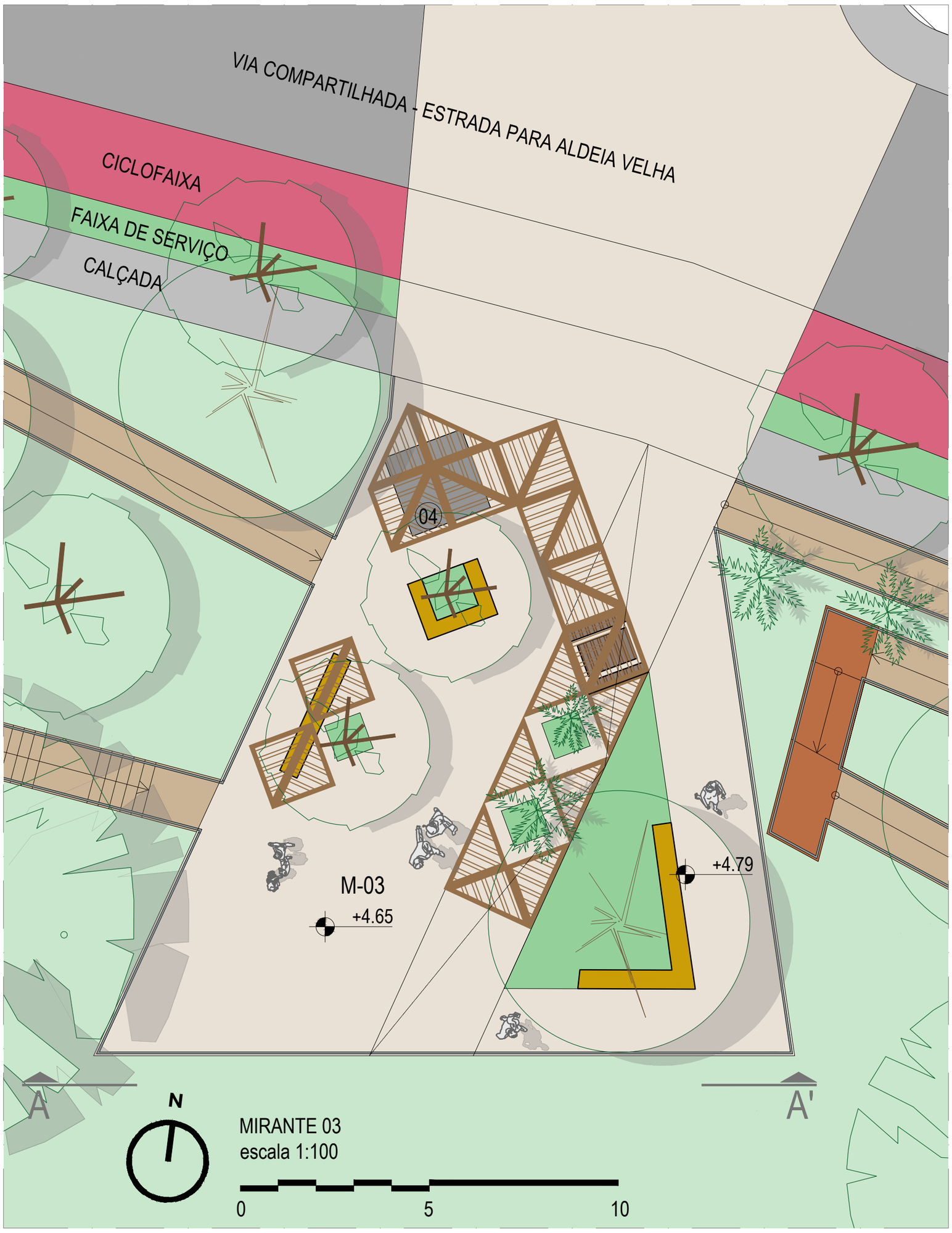
MIRANTE 02

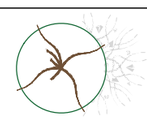
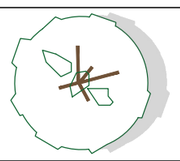
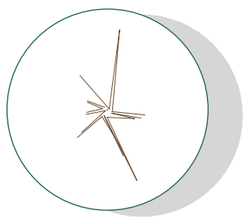
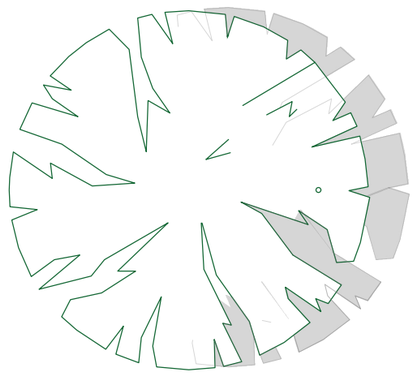
Figura 130: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 02. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

MIRANTE 02

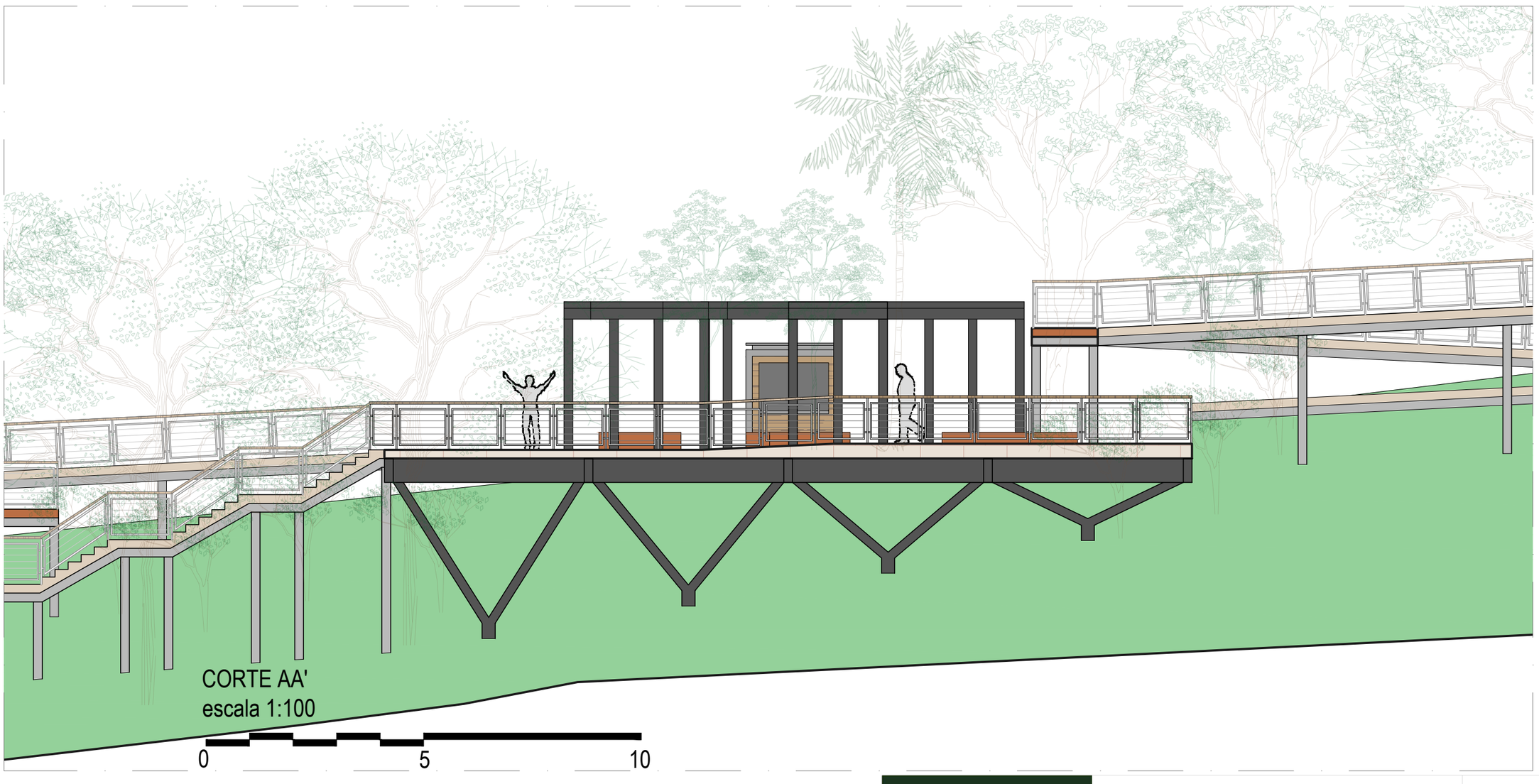
Figura 131: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 02. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

PARQUE MUIRÁ UBI_MASTERPLAN_PRANCHA - MIRANTES - R00.dwg



LEGENDA - VEGETAÇÃO	
PALMEIRAS DA CAATINGA (CARNAÚBA)	
ARBUSTOS - ATÉ 3m de COPA	
ÁRVORES DE PEQUENO PORTE - ATÉ 6m DE COPA	
ÁRVORES DE MÉDIO PORTE - ATÉ 10m DE COPA	
ÁRVORES DE GRANDE PORTE - ACIMA DE 10m DE COPA	

LEGENDA
01 - Bicicletário
02 - Informações
03 - Banheiros Acessíveis
04 - Lanchonetes
05 - Academia Pública
06 - Playground
07 - Luneta para observação terrestre



Gabriella Monteiro arquitetura

DESENHO:
MIRANTE 03 - VISTA SUPERIOR E CORTE

ESCALA:
1:100

PROJETO:
PARQUE MUIRÁ UBI
ARCOVERDE-PE

ALUNA
GABRIELLA MONTEIRO

DATA:
ABRIL de 2023

PRANCHA:
04/06

MIRANTE 03

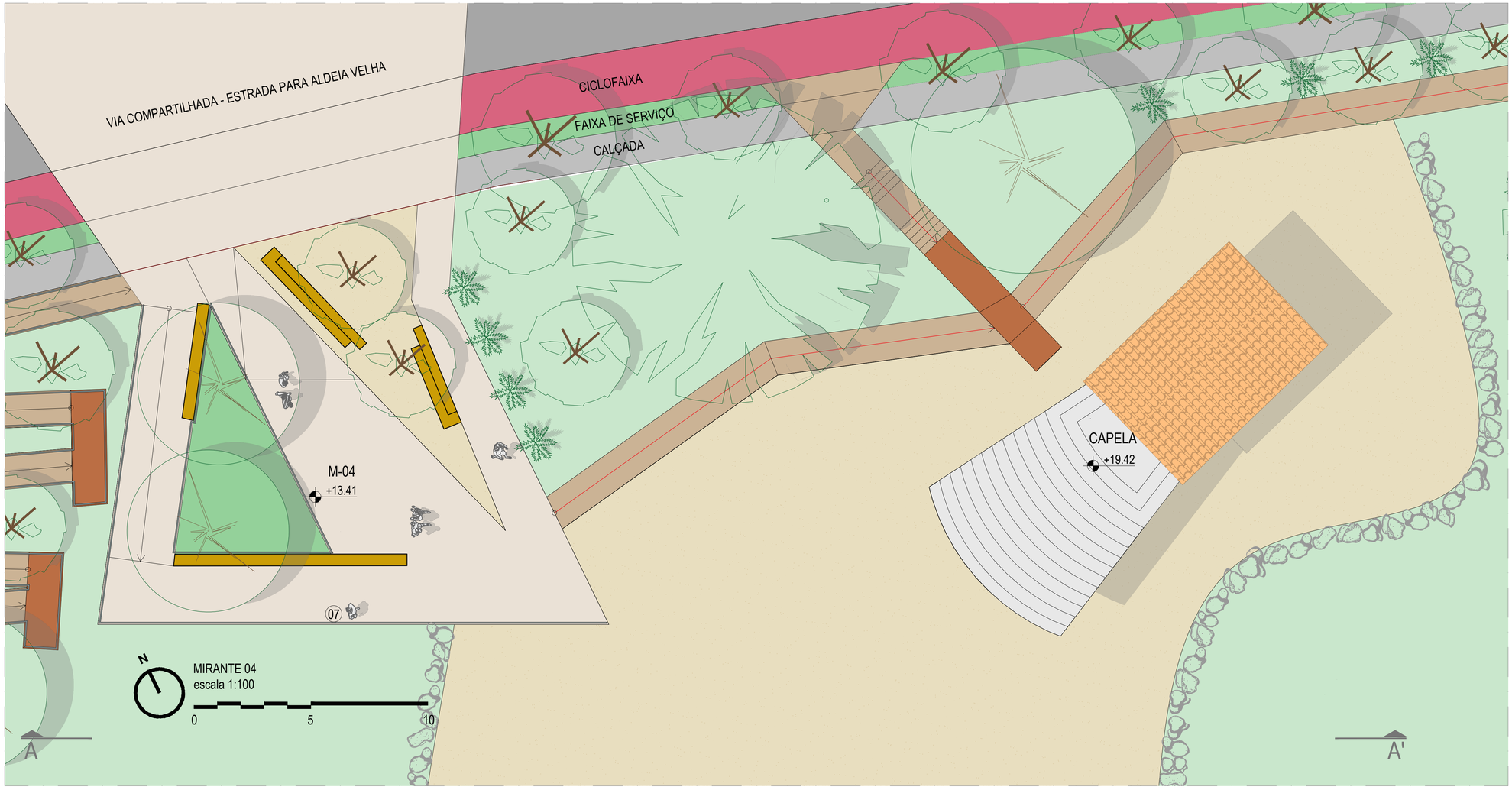
Figura 132: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 03. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

MIRANTE 03

Figura 133: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 03. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

MIRANTE 03

Figura 134: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 03. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.



LEGENDA - VEGETAÇÃO	
PALMEIRAS DA CAATINGA (CARNAÚBA)	
ARBUSTOS - ATÉ 3m de COPA	
ÁRVORES DE PEQUENO PORTE - ATÉ 6m DE COPA	
ÁRVORES DE MÉDIO PORTE - ATÉ 10m DE COPA	
ÁRVORES DE GRANDE PORTE - ACIMA DE 10m DE COPA	

LEGENDA
01 - Bicicletário
02 - Informações
03 - Banheiros Acessíveis
04 - Lanchonetes
05 - Academia Pública
06 - Playground
07 - Luneta para observação terrestre

DESENHO: MIRANTE 04 - VISTA SUPERIOR E CORTE
ESCALA: 1:100
PROJETO: PARQUE MUIRÁ UBI
ARCOVERDE-PE
ALUNA: GABRIELLA MONTEIRO
DATA: ABRIL de 2023

PRANCHA: **05/06**

PARQUE MUIRÁ UBI_MASTERPLAN_PRANCHA - MIRANTES - R00.dwg

MIRANTE 04

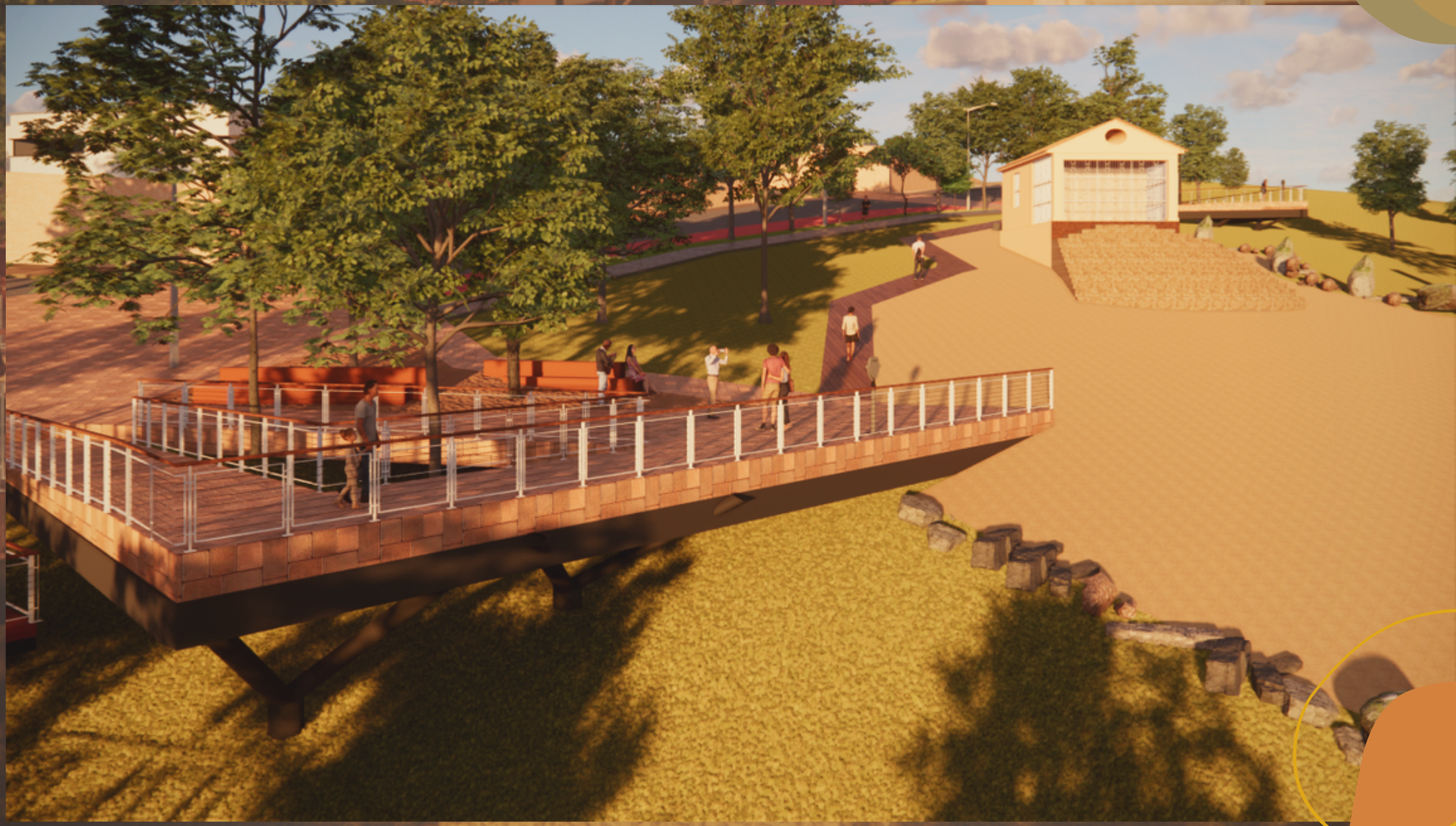


Figura 135: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 04. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

MIRANTE 04

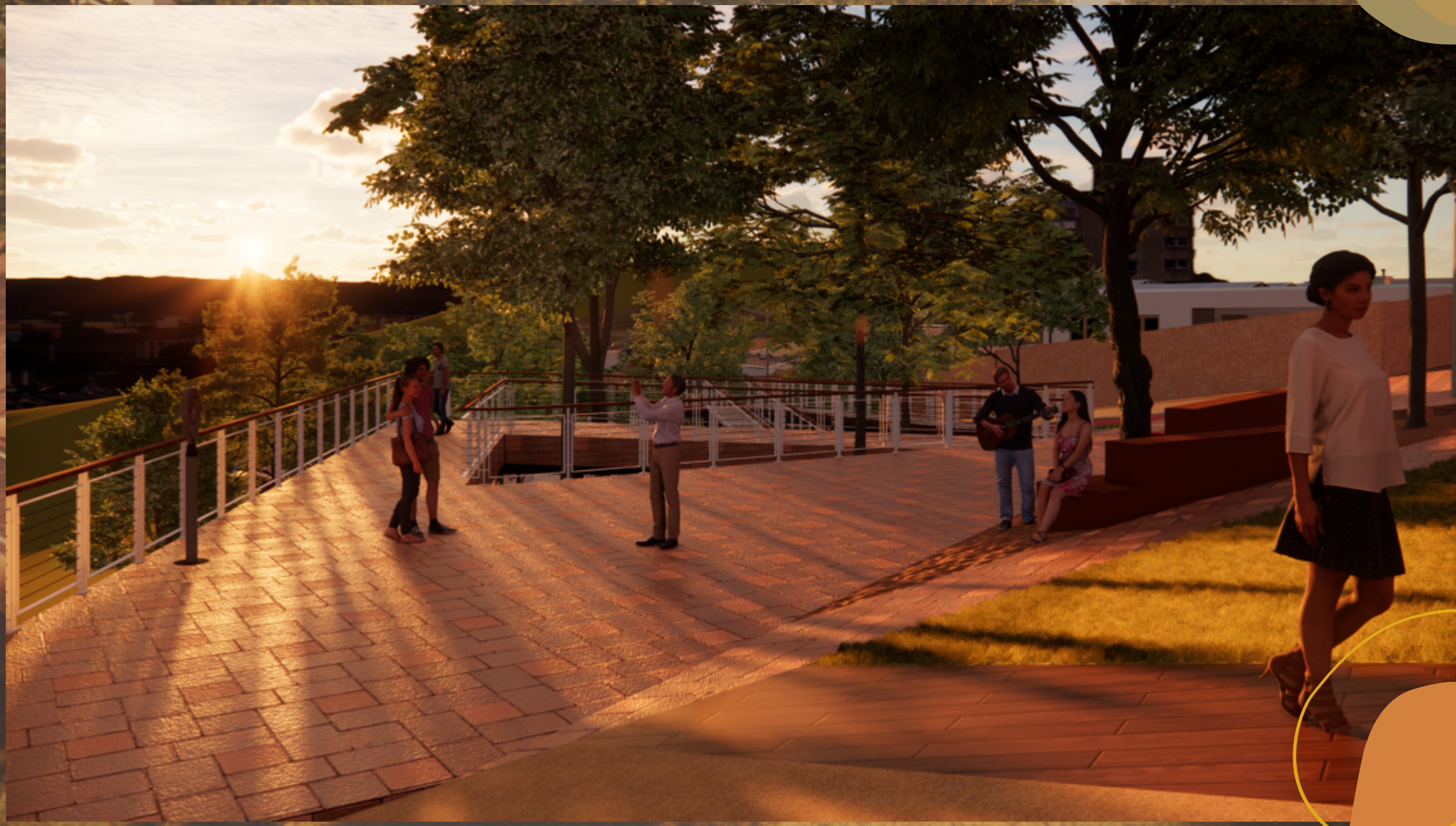


Figura 136: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 04. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

MIRANTE 04

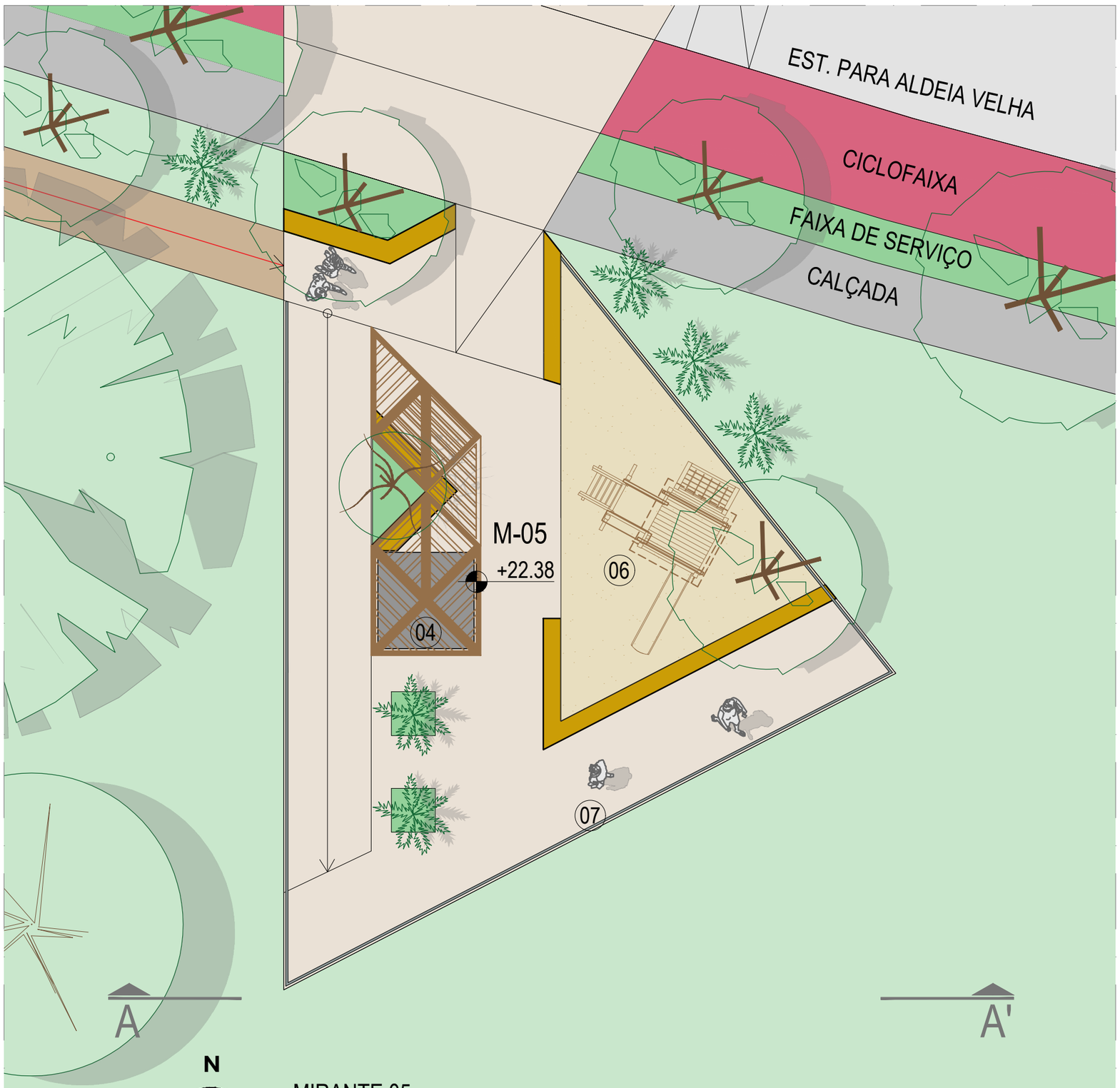
Figura 137: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 04. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

CAPELA

Figura 138: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Capela de Santa Cruz. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

CAPELA

Figura 139: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Capela de Santa Cruz. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.



MIRANTE 05
escala 1:100

0 5 10

LEGENDA - VEGETAÇÃO	
PALMEIRAS DA CAATINGA (CARNAÚBA)	
ARBUSTOS - ATÉ 3m de COPA	
ÁRVORES DE PEQUENO PORTE - ATÉ 6m DE COPA	
ÁRVORES DE MÉDIO PORTE - ATÉ 10m DE COPA	
ÁRVORES DE GRANDE PORTE - ACIMA DE 10m DE COPA	

LEGENDA
01 - Bicicletário
02 - Informações
03 - Banheiros Acessíveis
04 - Lanchonetes
05 - Academia Pública
06 - Playground
07 - Luneta para observação terrestre

CORTE AA'
escala 1:100

0 5 10

Gabriella Monteiro arquitetura

DESENHO:
MIRANTE 05 - VISTA SUPERIOR E CORTE

ESCALA:
1:100

PROJETO:
PARQUE MUIRÁ UBI
ARCOVERDE-PE

ALUNA
GABRIELLA MONTEIRO

DATA:
ABRIL de 2023

PRANCHA:
06/06

MIRANTE 05

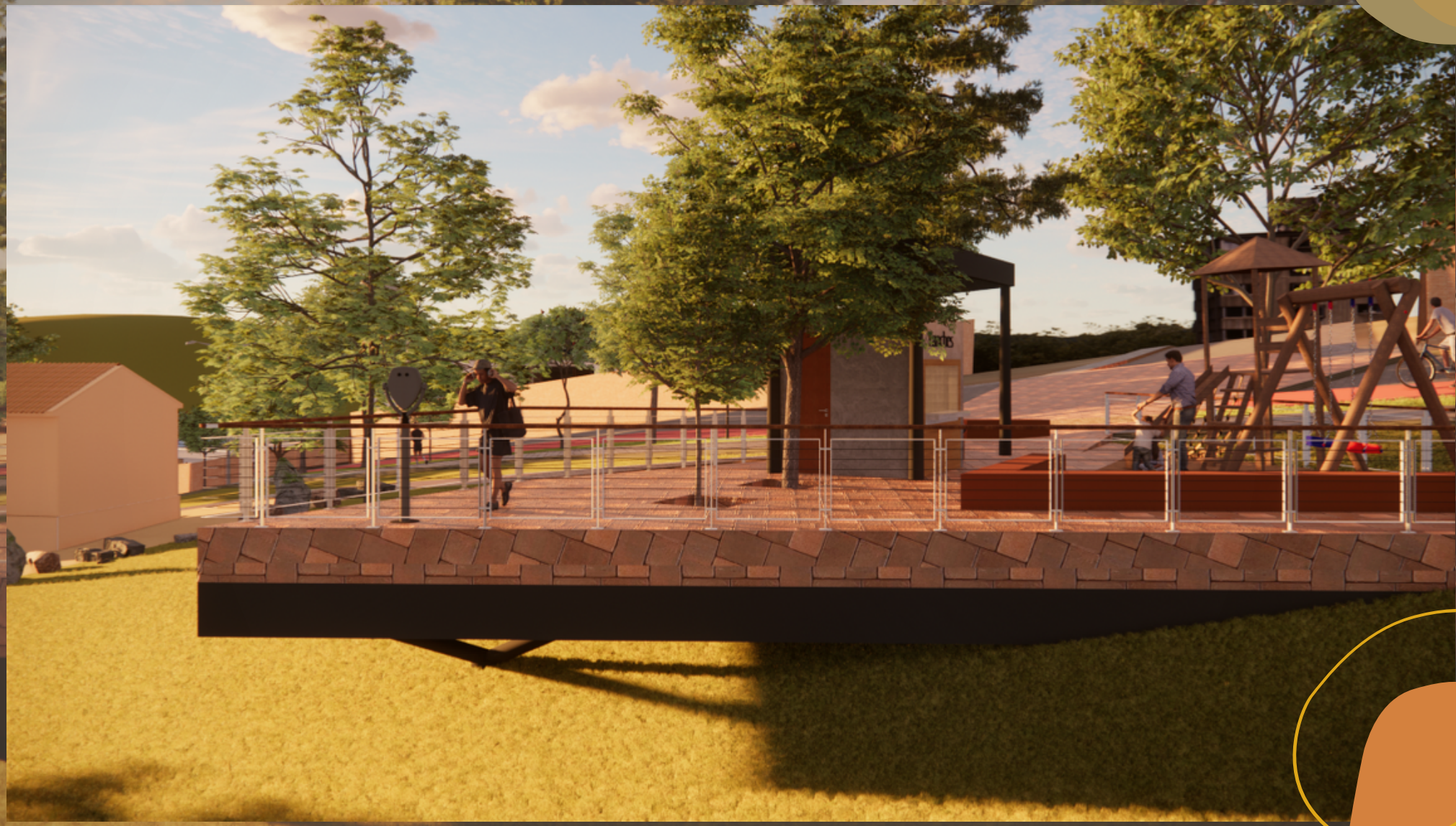


Figura 140: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 05. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

MIRANTE 05

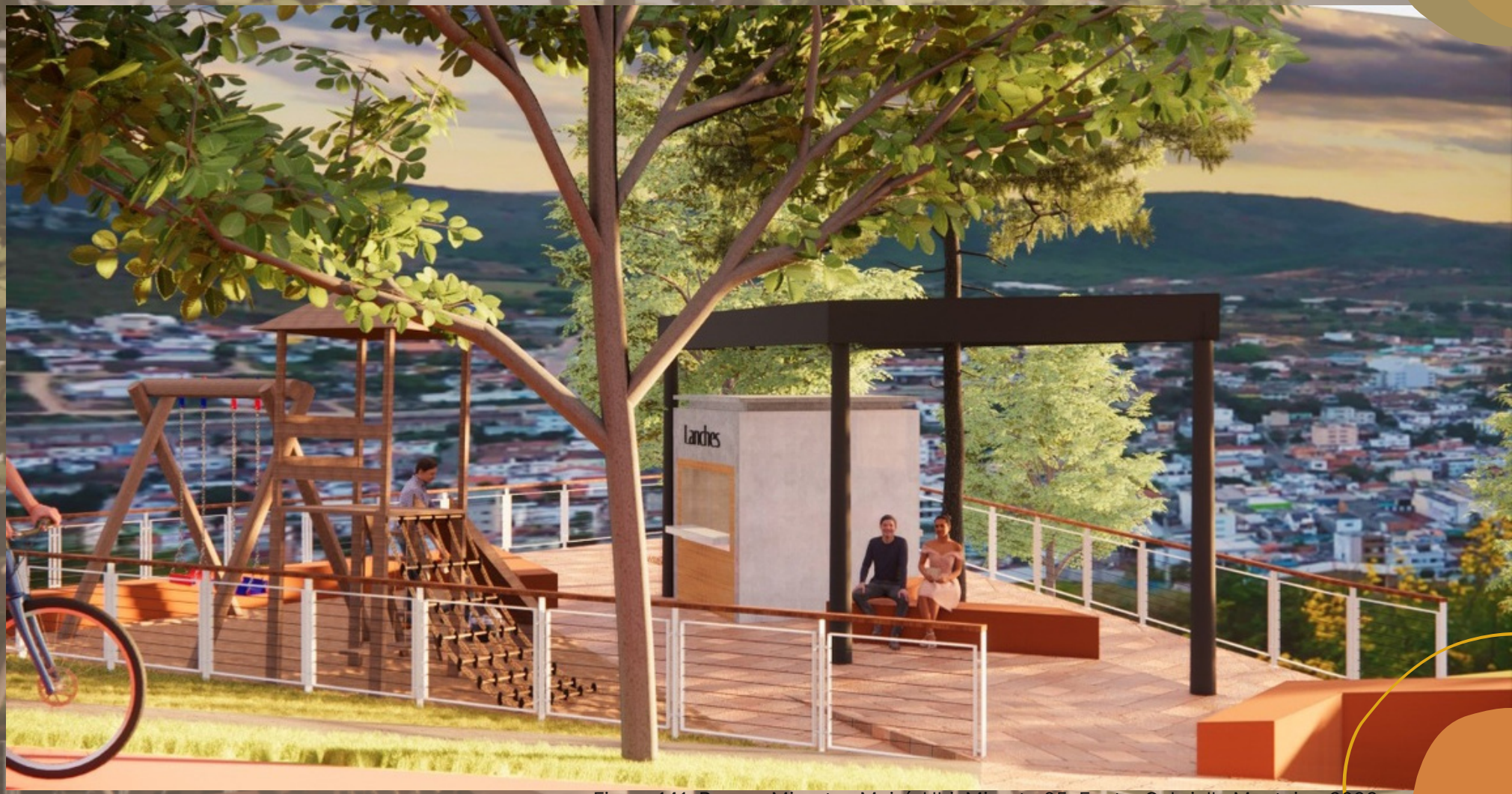


Figura 141: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 05. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

MIRANTE 05

Figura 142: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 05. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

MIRANTE 05

Figura 143: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Mirante 05. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

PASSARELAS

Figura 144: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Passarelas. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

PASSARELAS

Figura 145: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Passarelas. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

PASSARELAS

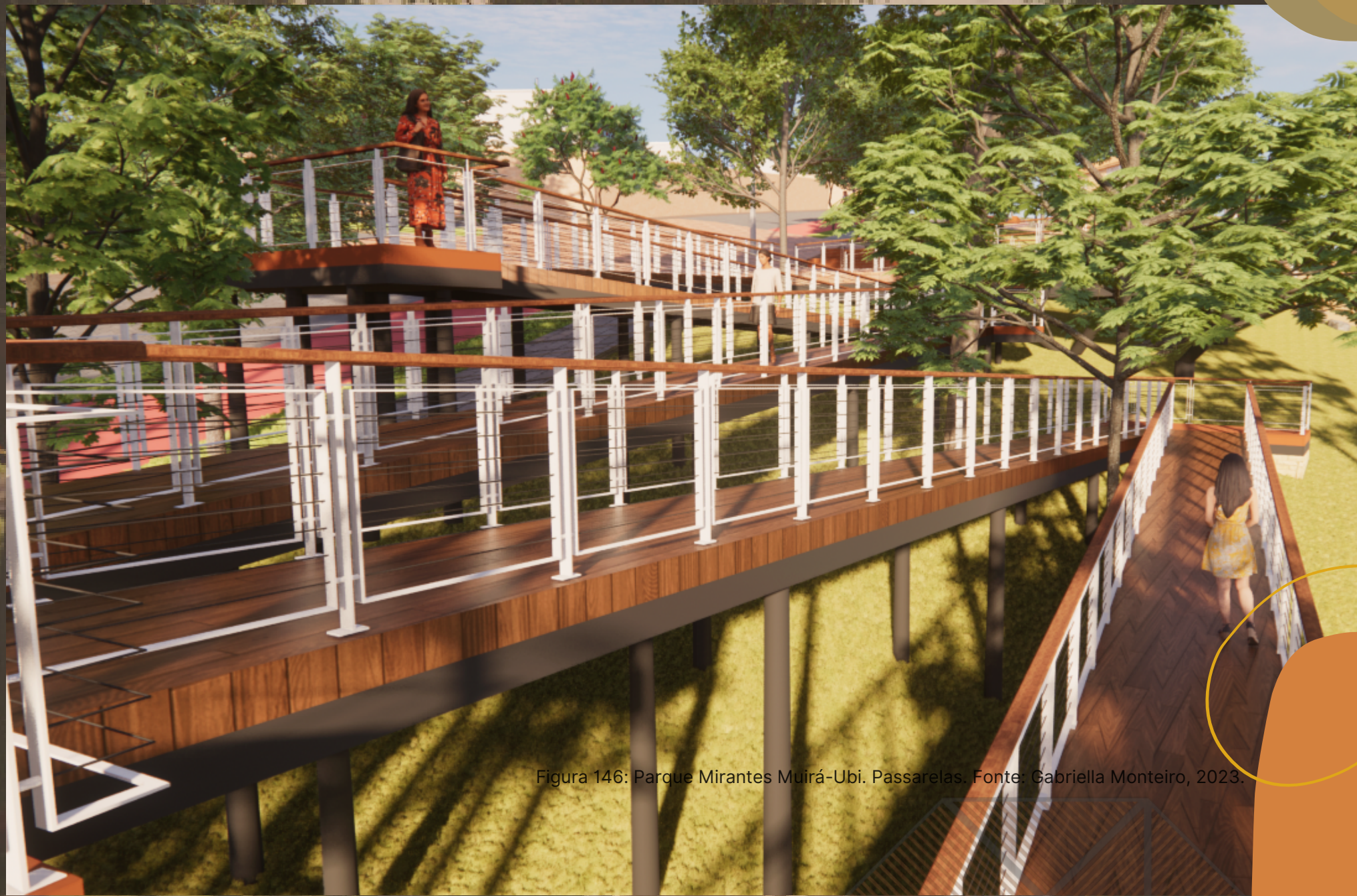


Figura 146: Parque Mirantes Muirá-Ubi. Passarelas. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

VISTAS GERAIS

Figura 147: Parque Mirantes Muirá-Ubi.Vista geral 1. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

Figura 148: Parque Mirantes Muirá-Ubi.Vista geral 2. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

VISTA GERAL

Figura 149: Parque Mirantes Muirá-Ubi.Vista geral 3. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

VISTA GERAL

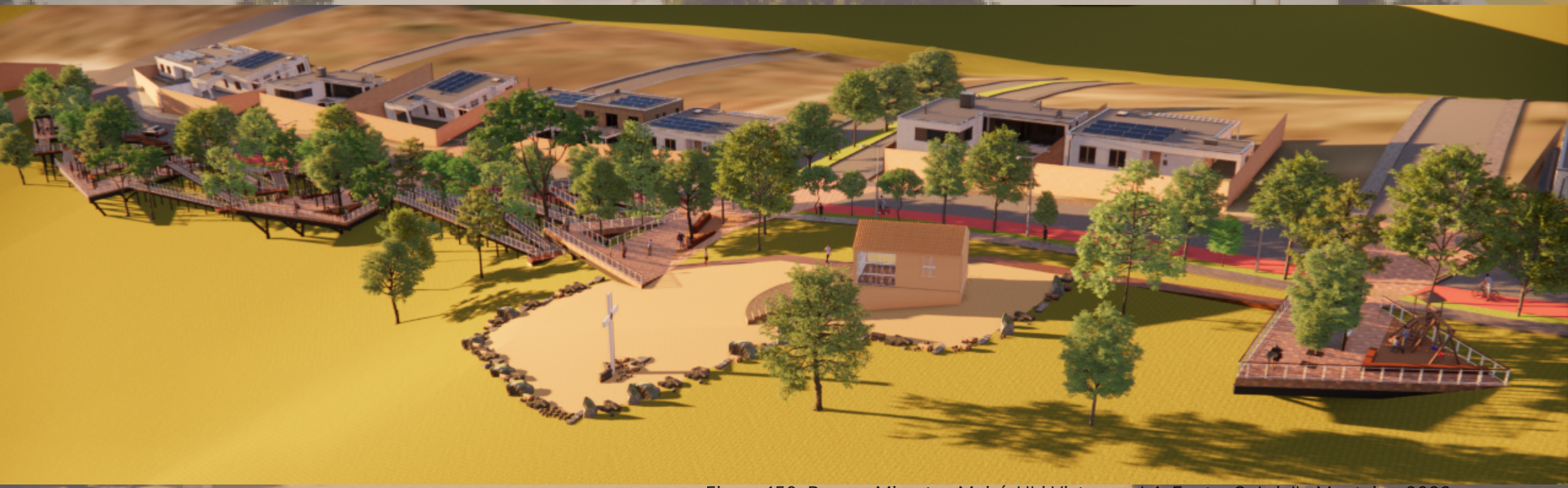


Figura 150: Parque Mirantes Muirá-Ubi.Vista geral 4. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

VISTA GERAL

Figura 151: Parque Mirantes Muirá-Ubi.Vista geral 5. Fonte: Gabriella Monteiro, 2023.

6- CONCLUSÃO

Desde o início, o trabalho "Parque Mirantes Muirá-Ubi: proposta para preservação da paisagem do Cruzeiro Novo" foi concebido com o objetivo de garantir a conexão da cidade com o Cruzeiro a partir da preservação da paisagem. Diante da consulta feita à população, foi possível confirmar que o Cruzeiro Novo é um signo importante para a cidade de Arcoverde.

Como o local está passando por um processo de urbanização no entorno, foi necessário analisar o possível impacto na ocupação da área, visto que a expansão urbana não está priorizando os aspectos significativos, paisagísticos e sociais. Desse modo, pode haver impactos negativos na percepção e uso do espaço. Desde então, buscou-se entender como as relações do lugar com a cidade poderiam ser potencializadas por meio de soluções sustentáveis e factíveis.

Tendo isso em vista, as modificações foram realizadas por meio da leitura do espaço. Assim, o trabalho utiliza o potencial que a serra e a capela têm para propor soluções que agreguem valor ao local a partir da conexão com o entorno e com a cidade. Como foi constatado que o lazer contemplativo já é um uso consolido na área, a principal solução adotada foi propor áreas de lazer livres e mirantes que conectem a paisagem local com a escala global. Para amenizar o possível impacto que o novo bairro pode causar na paisagem do Cruzeiro, utilizou-se a vegetação como uma cortina arbórea mitigadora entre o velho e novo, promovendo a continuidade vegetada no percurso do parque.

O projeto desenvolvido resulta num modelo que maximiza a relação das pessoas com o lugar e garante a permanência da paisagem significativa da capela. Também proporciona novas experiências nos espaços de uso livre e traz novas possibilidades de contemplação da cidade. A sugestão apresentada aumenta a qualidade da cidade ao trazer um parque acessível que prioriza o pedestre e busca estabelecer relações com o usuário.

Desse modo, é possível dizer que intervenções na paisagem que consideram aspectos ecológicos e as relações dos usuários são extremamente relevantes e contribuem para a construção de uma cidade melhor.

Por fim, fica como sugestão uma revisão no plano diretor da cidade de Arcoverde-PE para mapear, definir e fiscalizar os parâmetros de ocupação em zonas de paisagem consolidada. Para assim construir uma cidade que visa o futuro, mas que reconhece seu passado. Portanto, essa pesquisa contribui para o debate a cerca da preservação da paisagem de símbolos e fomenta a discussão para futuras pesquisas dentro do tema.

7- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADAM, Roberto Sabatella. Analisando o conceito de paisagem urbana de Gordon Cullen.Artigo. Revista da Vinci, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 61-68, 2008. Disponível em https://www.academia.edu/12107179/Analisando_o_conceito_de_paisagem_ubana_de_Gordon_Cullen. Acessado em 01/04/2023.

ANDRADE, E., & Garrocini, C. (2015). A PAISAGEM COMO CENÁRIO: Mirante, memória e intervenção. Revista Farol, 9(9), 49–56. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/farol/article/view/11361/7921. Acessado em 01/04/2023.

ARCHDAILY BRASIL. Caminho e Mirante nas Antigas Minas de Gesso / Batlleiroig" [Camino Mirador en las Antiguas Minas de Yeso / Batlleiroig] 15 Set 2018. ArchDaily Brasil. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/902010/caminho-e-mirante-nas-antigas-minas-de-gesso-batlle-i-roig-arquitectura. Acesso em: 15/12/2022.

ARCOVERDE. Prefeitura municipal de Arcoverde. LEI COMPLEMENTAR Nº 08/2002. Código de Posturas de Arcoverde. Arcoverde, PE: 2002.

ARCOVERDE. Prefeitura municipal de Arcoverde. LEI COMPLEMENTAR Nº 09-2002. Código de Obras e instalações. Arcoverde, PE: 2002.

ARCOVERDE. Prefeitura municipal de. LEI Nº 2.111-2007. Plano Diretor. Arcoverde, PE: 2007.

ARCOVERDE. Plano de Desenvolvimento 2020/2030. Arcoverde, PE: 2022. Disponível em: https://arcoverde.pe.gov.br/pag/plano-de-desenvolvimento-de-arcoverde-2020-2030. Acesso em: 15/08/2022.

ARCOVERDE. PREFEITURA DE ARCOVERDE. Turismo: Onde ir e o que fazer. Prefeitura de Arcoverde. Disponível em: https://www.arcoverde.pe.gov.br/pag/turimo/onde-ir-e-o-que-fazer. Acesso em: 25/03/2023.

BARBOSA, Ana Carolina de Moraes Andrade. Imagem, Paisagem e Situação. Análise Visual da Orla da praia de Boa Viagem. Dissertação apresentada no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco, 2010. Disponível em https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/3034/1/arquivo217_1.pdf. Acessado em 24/03/2023.

BRASIL. LEI FEDERAL 10.257/2001. Estatuto da Cidade. Brasília, 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm. Acesso em: 08/04/2023.

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por água subterrânea no Estado de Pernambuco. Diagnóstico do Município de Arcoverde. Recife, 2005. Disponível em: https://rigeo.cprm.gov.br/jspui/bitstream/doc/15769/2/Rel_Arcoverde.pdf. Acessado em: 08/04/2023.

CALLAI, H. C. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.) Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre, Mediação, 2000.

CAPIBARIBE. Parque Capibaribe – Caminho das Capivaras. Parque das Graças. 2021. Disponível em: http://parquecapibaribe.org/parque-das-gracas/. Acesso em: 15/03/2023.

CARTÃO-POSTAL. In: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2023. Disponível em: https://www.dicio.com.br/cartao-postal/. Acesso em: 24/03/2023.

CORDEIRO ÁUDIO VISUAL. Comemoração dos 93 anos de Arcoverde. 11/09/2021. Instagram: @cordeiro.audiovisual, disponível em: https://www.instagram.com/p/CTr7qphAUCz/, acesso em: 27/03/23.

COSTA, Otávio. MEMÓRIA E PAISAGEM: em busca do simbólico dos lugares. Periódico Espaço e Cultura, nº 15 (2003). Disponível em https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura/article/view/7731/5586. Acessado em 24/03/2023.

CULLEN, Gordon. Paisagem Urbana. Lisboa: Edições 70, 1996.

DEGREAS, Helena Napoleon. RAMOS, Priscilla Goya. ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS: FORMAS URBANAS PARA UMA VIDA PÚBLICA. Programa de Mestrado de Projeto, Produção e Gestão do Espaço Urbano;São Paulo/SP, 2015. Disponível em: http://quapa.fau.usp.br/wordpress/wp-content/uploads/2015/11/Espa%C3%A7os-livres-p%C3%BAblicos-formas-urbanas-para-uma-vida-p%C3%BAblica.pdf. Acessado em 28/03/2023.

GOOGLE. Google Earth website. http://earth.google.com/. Acesso em 08/04/2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2010. Arcoverde. 2010. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/arcoverde/panorama. Acessado em: 07/04/2023.

KIYOTANI, I. O conceito de paisagem no tempo. Geosul, Florianópolis, v. 29, n. 57, p 27-42, jan./jun. 2014, disponível em file:///C:/Users/ivanz/Downloads/14391-Texto%20do%20Artigo-118734-1-10-20141015.pdf, acessado em 24/03/2023.

LINS, Ana Paula Mota de Bitencourt. A Declaração de Significância como instrumento de Gestão do Patrimônio Cultural. Architecton Revista de Arquitetura e Urbanismo, 24 set. 2014.

LYNCH, Kevin. A Imagem da Cidade. São Paulo. Martins Fontes. 1982.

MAGNOLI, Miranda Maria Esmeralda Martinelli. Espaços livres e urbanização: uma introdução a aspectos da paisagem metropolitana. Tese de Livre-Docência. São Paulo: FAUUSP, 1982. Disponível em https://pt.scribd.com/document/388186043/Miranda-Magnoli-Espacos-Livres-Urbanos. Acessado em 28/03/2023.

MONTEIRO, Circe Maria Gama (org.); VIEIRA FILHO, Luiz Goes (org.); MONTEZUMA, Roberto (org.); Parque Capibaribe: a reinvenção do Recife Cidade Parque. 2ª. ed. - Recife, PE : Cepe, 2022. Disponível em: http://acervocepe.com.br/public/pdfs/parque-capibaribe-a-invencao-do-recife-cid.pdf. Acesso em 09/04/2023.

MORAES, Roberto. Ícones: Patrimônio Cultural de Arcoverde. Recife: Facform, 2008.

MORAES, Roberto. Muirá Ubi: Arcoverde: tradução, trajetória e talentos. Arcoverde, 2004.

NOVO CRUZEIRO INC. LTDA. Bela Vista Residence Arcoverde. 2023. Disponível em: https://www.belavistaarcoverde.com.br/. Acesso em: 08/04/2023.

PESSIM, Lucas Freitas. A paisagem enquanto elemento estruturador do espaço: Requalificação projetual das margens do Rio Guandu e dos espaços livres por meio de um parque linear urbano. Trabalho de Conclusão de Curso. Colatina, 2022. Disponível em: https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/1704?show=full. Acesso em: 20/03/2023.

RABELO, Dárcio. Milhares de fiéis são esperados na Caminhada Penitencial para o Cruzeiro da Santa Cruz, em Arcoverde. Dárcio Rabelo, Arcoverde, 27/03/2018. Disponível em: http://darciorabelo.com.br/noticia/milhares-de-fieis-sao-esperados-na-caminhada-penitencial-para-o-cruzeiro-da-santa-cruz-em-arcoverde. Acesso em: 02/04/2023.

SANTOS, Luisa Acioli Dos. O projeto de paisagem de sistema de parques nos planos para o Recife (1917-1943) / Luisa Acioli dos Santos. – Recife, 2019. Disponível em: https://attena.ufpe.br/bitstream/123456789/37941/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20Luisa%20Acioli%20dos%20Santos.pdf. Acesso em: 09/04/2023.

VALORES religiosos. In: Significados. Disponível em: https://www.significados.com.br/valores-religiosos/. Acesso em: 25/03/2023.

8- APÊNDICE A

APÊNDICE A - CONSULTA SOBRE A PERCEPÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS DA CIDADE DE ARCOVERDE-PE

UFPE - Arquitetura e Urbanismo Gabriella Monteiro

*Obrigatório

1. 01) Nome: *

2. 02) E-mail (opcional)

   Só é necessário inserir e-mail caso aceite ser contatado futuramente para fornecer maiores informações sobre esta pesquisa.

3. 03) Faixa Etária:*

   Marcar apenas uma oval.

   - ◯ até 19 anos
   - ◯ 20 a 30 anos
   - ◯ 31 a 40 anos
   - ◯ 41 a 50 anos
   - ◯ 51 a 60 anos
   - ◯ 61 anos ou mais

4. 04) Nível de escolaridade: *

   Marcar apenas uma oval.

   - ◯ Sem instrução
   - ◯ Ensino Fundamental Incompleto
   - ◯ Ensino Fundamental Completo
   - ◯ Ensino Médio Incompleto
   - ◯ Ensino Médio Completo
   - ◯ Ensino Superior Incompleto
   - ◯ Ensino Superior Completo
   - ◯ Pós-graduado

5. 05) Qual seu gênero?

   Marcar apenas uma oval.

   - ◯ Feminino
   - ◯ Masculino
   - ◯ Pre ro não dizer
   - ◯ Outro:

6. 06) Das categorias abaixo, em qual você se classificaria?*

   Marcar apenas uma oval.

   - ◯ Residente antigo da cidade de Arcoverde (5 anos ou mais)
   - ◯ Residente novo da cidade de Arcoverde (Menos de 5 anos) Nunca morei em Arcoverde, sou turista
   - ◯ Já morei em Arcoverde, hoje não moro mais

7. 07) Em qual bairro da cidade de Arcoverde você mora ou se hospeda quando visita a cidade? *

8. 08) Considerando os locais mostrados nas imagens abaixo, qual você classificaria como o maior cartão-postal da cidade de Arcoverde? *

Marcar apenas uma oval.

Alto do Cruzeiro (Cruzeiro Velho)

Cruzeiro Novo (o da Capelinha)

Antiga Estação Ferroviária

Paróquia de Nossa Senhora do Livramento

Cinema Rio Branco

9. 09) Com qual dos bens abaixo você tem maior identidade? Ordene em escala de importância, sendo a nota "1" o bem menos importante e nota "5" o mais importante. NÃO é possível repetir a mesma nota para bens distintos. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5
Alto do Cruzeiro					
Cruzeiro Novo (o da Capelinha)					
Antiga Estação Ferroviária					
Paróquia de Nossa Senhora do Livramento					
Cinema Rio Branco					

10. 10) Você já visitou a área do Cruzeiro Novo em Arcoverde-PE?*

Marcar apenas uma oval.

Sim *Pular para a pergunta 11*

Não

Consulta sobre o Cruzeiro Novo

11. 11) Considerando as definições de valores patrimoniais descritas abaixo, atribua ao Cruzeiro Novo (o da capelinha), o(s) valor(es) que você considerar mais adequado(s). Pode escolher um ou mais valores. *

Marque todas que se aplicam.

- [ ] VALOR HISTÓRICO: O patrimônio retrata uma época;
- [ ] VALOR CULTURAL: Há uma identidade social, reconhecimento de costumes, hábitos de uma sociedade;
- [ ] VALOR RELIGIOSO: O bem é considerado sagrado. É associado à fé e aos ensinamentos de uma doutrina religiosa;
- [ ] VALOR PAISAGÍSTICO: os elementos materiais e imateriais que compõem o cenário são a força do patrimônio;
- [ ] Nenhum

12. 12) Qual o principal motivo pelo qual você frequenta ou frequentaria a região do Cruzeiro Novo? *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Fins religiosos
- ◯ Contemplação da paisagem
- ◯ Observação dos astros, estrelas etc
- ◯ Prática de esportes, caminhadas, trilhas
- ◯ Encontro com amigos
- ◯ Atividades culturais
- ◯ Outro: _____

13. 13) Em média, com que frequência você visita a região do Cruzeiro Novo?*

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Raramente - Uma vez por ano.
- ◯ Pouco - Duas a três vezes por ano.
- ◯ Às vezes - Quatro a seis vezes por ano.
- ◯ Com frequência - mais de sete vezes por ano. Nunca.
- ◯ Outro: _____

14. 14) Em suas visitas ao Cruzeiro Novo você costuma ir sozinho(a) ou acompanhado(a)? *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Sozinho (a)
- ◯ Acompanhado (a)

15. 15) Se houvesse a implantação de uma área de lazer na região do Cruzeiro Novo, você acredita que sua frequência de visitas à região aumentaria? *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Sim
- ◯ Não

16. 16) Qual meio de transporte você mais utiliza para acessar o Cruzeiro Novo?*

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Carro/Moto
- ◯ A pé
- ◯ Bicicleta
- ◯ Outro: _____

17. 17) Como você considera o acesso ao Cruzeiro Novo?

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Acho fácil de acessar.
- ◯ Acho difícil de acessar.
- ◯ Acho tranquilo, mas poderia melhorar.
- ◯ Outro: _____

18. 18) Escreva uma breve frase que expresse o significado do Cruzeiro Novo para você (pode ser uma memória, um sentimento, uma sensação que o local lhe transmite, um elogio, uma crítica etc): *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários